

HOJE

FOZ

NOVO FONE:

74-2194

No. 60 - Foz do Iguaçu, de 01 a 07 de novembro de 1979 - Cr\$ 8,00

A PEDIDO

SACOMORI:



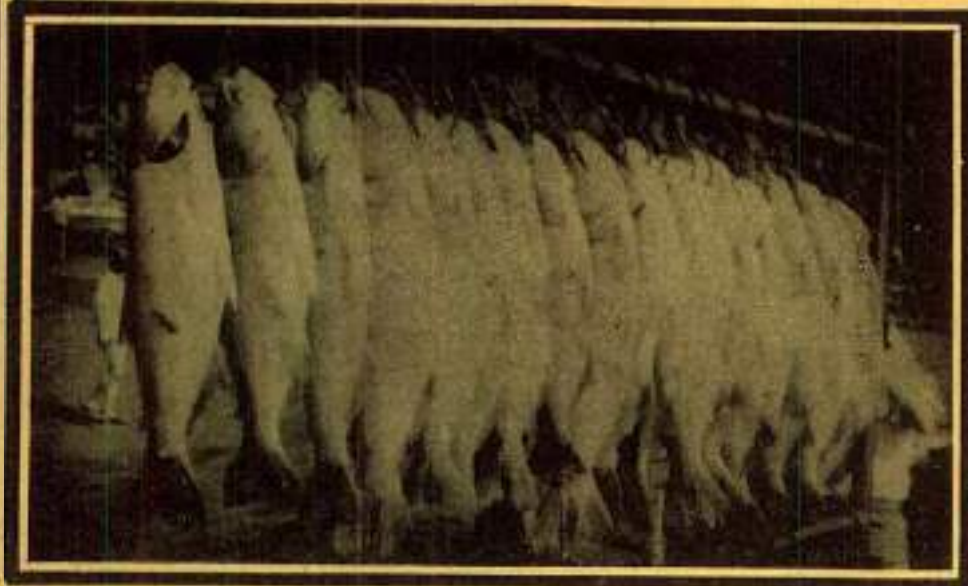
"TÉRCIO, A IMATURIDADE COM ROUPAGEM POLÍTICA"

Página 6

Frederico Sefrin Filho:

UM HOMEM DE PEITO

Uma entrevista com Sefrin Filho nas Páginas 16 e 17



Nesta edição um caderno especial sobre a Pesca ao Dourado.

A TERRA VAI TREMER

HÁ UM LOBO POR AÍ

Na coluna "Opinião"
Juvencio Mazzarollo
garante que existe
um lobo faminto
na cidade.

MADEZATTI

MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO LTDA

AZULEJOS DECORADOS
A PARTIR DE Cr\$ 90,00
POR METRO.

Avenida Carlos Gomes, 850 - Vila Portez.
Fones: (0455) 73-3373 e 73-3612.
Telex 0452 (243) ZATT-PR.

OS HOMENS NÃO SOBREVIVERÃO SOZINHOS

A forma como os seres humanos atuam sobre (contra?) a natureza causa cada vez maior apreensão. Em sua história, progressivamente o homem estabeleceu um controle e um domínio sobre a natureza ao ponto de levar o mesmo homem à pretensão de colocar todas as forças do universo sob seu poder.

Os passos que o homem deu nesse sentido não deixam de ser significativos e altamente compensadores para sua cômoda posição na terra, pelo menos até aqui. Mas há um limite para tudo, além do qual cai-se fatalmente em conflitos e perigos dificilmente calculados. Esses limites estão sendo ultrapassados.

Houve um tempo em que da água, por exemplo, os homens não esperavam maior proveito que o de matar a sede, lavar-se e refrescar-se. Descobriram depois que na água viviam espécies animais capazes de lhe oferecer alimentos saborosos e nutritivos, e lançou-se à depredação da fauna aquática. Mais adiante o homem percebeu que as águas em desequilíbrio tinham uma força extraordinária e que esta força poderia ser controlada em benefício do próprio homem, bastando para isso encontrar uma forma de captá-la e dirigi-la. A fórmula foi encontrada e a exploração desse recurso foi chegando aos limites máximos, quanto não aos níveis do abuso.

Com a terra não foi diferente. Nela os homens encontraram animais e deles lançaram mãos vorazmente. Encontraram frutos e os foram colhendo. A princípio os homens tiravam da terra o que esta lhes dava sem que fosse violentada. Mas ela foi se esgotando. E o homem percebeu que podia atuar sobre ela de modo a provocá-la a um rendimento maior. Não sem violência. Uma violência cujo extremo já está sendo vivido. O elemento natural deu lugar ao elemento químico artificial e a terra não está suportando a violência. A terra está sendo morta pelo homem, que morrerá com ela.

A terra e a água, porém, têm sua resposta, sua reação. A água abriga os peixes, cuja utilidade maior está em ficarem vivos e não em serem pescados e devorados pelos homens. A água, muito antes de se prestar para a geração de energia tem uma utilidade essencial à vida.

Os homens, entretanto, dificilmente conseguem se ater à medida das coisas. Costumam entender os fenômenos naturais quando é tarde. Custa-lhes, por exemplo, admitir que, do mesmo modo como a absorção de água em excesso pode causar-lhes distúrbios e até a morte, o represamento de água em excesso pode provocar cataclismos de proporções alarmantes, pragas e alterações ecológicas irreversíveis até ebulições catastróficas no seio da terra.

Nessa linha de observação da realidade, é recomendável que os homens recuem um pouco, ou muito, em sua saga na exploração do que a natureza tem a lhes dar. O que hoje destroem festivamente pode um dia ser amargado sem retrocesso. Os exageros de hoje determinarão as carências fatais no futuro.

Um peixe a mais tirado da água pode ser uma ameaça a mais para o equilíbrio natural dos seres vivos do planeta; uns metros a mais numa barragem represadora de água podem enfurecer a natureza desde as profundezas da terra, matar homens, arrasar seus feitos e destruir animais e plantas; umas toneladas a mais de elementos químicos artificiais podem aviltar o solo, matar a vida e fazer desertos.

A verdade é que os homens não podem pensar que sobreviverão sozinhos neste planeta. Precisam, pois, ser mais comedidos no exercício de seu poder de reis da Terra, mesmo porque quando pensam estar fazendo qualquer coisa de fantástico, facilmente estão construindo ameaças para si mesmos na medida em que depredam os elementos essenciais à vida.

Na senda da transformação do quadro natural os homens já fizeram desaparecer muitos componentes de sua própria sustentação. Por esse caminho poderão um dia, quando já será tarde, perceber que tornaram inviável sua permanência na Terra precisamente porque não souberam ser dignos dela.

HOJE

Propriedade da: Editora Hoje/Foz Ltda. • Rua Vereador Moacir Pereira Vila Iolanda - Telefone: 74-2194 - Foz do Iguaçu - PR. • Diretor Responsável: Rosalvo T. da Silva • Diretor Comercial: Rozelmo Tavares da Silva. • Editor: João Adelino de Souza. • Impresso em Oficinas próprias. REPRESENTANTES: • Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80, 7.º andar - Fone: 23-9524. • Cascavel: Rua Rio de Janeiro, 1666 - Fone: 23-6464 - Telex (0452) 189. • Toledo: Pitagoras da Silva Barros, Fone: 53-3054 • Medianeira: R. Rio Branco 1641 - Fone: 64-1435. • São Paulo: Rede Independente: Rua Lopes Chaves 472 - Fones: 67-2601 e 67-4451 • Rio de Janeiro: Vargas, 590 - 11.º sala 1109 - Telefone: 223-4642.

DESAPARECIMENTO



ROSINHA APARECIDA DA SILVA (foto) 14 anos de idade, conhecida pelo apelido de Nenê, desapareceu de sua residência na manhã do dia 26 último. A moça trabalhava na ocasião sala azul e blusa branca. Seus pais, Beraldo da Silva e Julia Clara da Silva, podem a quem tiver qualquer informação e respeito entrar em contato com a Delegacia de Polícia ou com sua mãe, no Hotel Salvetti, onde trabalha como lavadeira.

Edson Leitão Leite comunica que extraiu a sua Carteira de Identidade no. 1.339.594 - Pr., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 01 de novembro de 1979.

Edson Leitão Leite comunica que extraiu a sua Carteira de Identidade no. 1.339.594 - Pr., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 02 de novembro de 1979.

Edson Leitão Leite comunica que extraiu a sua Carteira de Identidade no. 1.339.594 - Pr., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 03 de novembro de 1979.

DÊ O SEU PRESTÍGIO À FESTA QUE CONSAGRA UM CONSÓRCIO DA TERRA:

ARAUCARIA

A OLSEN DE VEÍCULOS LTDA. convida os consorciados abaixo relacionados a fim de participarem da 1ª. Assembleia do grupo no. AF-011, que será realizado na Av. República Argentina, 530, no dia 07.11.79 às 20.00

001	ALFREDO SZADKOSKI
002	JOSÉ BALBINO SOBRINHO
003	JUAREZ LUIZ DE ANDRADE
004	JOÃO ROBERTO BRAGA
005	ADAM JASINSKI
006	SONIA MARIA RODRIGUES
007	EDGARD SANTA MARIA
008	NORALDINO F. DO NASCIMENTO
009	NAGIB MOHAMAD TARABAIN
010	ANTÔNIO DE JESUS ALVES
011	CASEMIRO DOMARESKI
012	WILSON LUIZ DOMARESKI
013	MANOEL ADEZINE DA SILVA
014	WILSON GODOI FABRINI
015	SEBASTIÃO LIZYMACO HEIDGGER
016	VALMOR ZANDONAI
017	ADAIR EUSTON DUMONT
018	KAMAL OSMAN
019	AUGUSTO ROMUALDO
020	LUIZ CARLOS O. SANTANA
021	PEDRO TARGINO MOREIRA FILHO
022	ARIOVALDO JANUÁRIO
023	GUIDO LUIZ KNAPP
024	JOÃO MURAKAMI
025	SEBASTIÃO GOMES DA SILVA
026	HUGO DE CARVALHO RIBEIRO
027	ALBERTO MORESCO
028	AFONSO DIAS MARTINS
029	ALBINO BISSOLOTTI
030	WALDELY GONÇALVES NUNES
031	JAIRTON JOSÉ DE OLIVEIRA
032	PEDRO PERES DE LAVRA PINTO
033	IRAHIDES ALVES DE ASSIS
034	MAFALDA BUSARELLO ALARCON
035	MILTON AMANCIO CARDOSO
036	JOÃO ANTONIO PESSOA
037	ARLINDO LUCIO GUIMARÃES
038	MARIA AMÁLIA S. A. DEE ALMEIDA
039	MARILDA M. DE CARBALHO
040	YOLANDA GOTTWALDY RIBAS
041	JOSÉ NUNES VIEIRA
042	FAUSTINA GIGLI COLOMBARI
043	RENAUX NONEMACHER MESQUITA
044	JOSÉ CASTORINO LOPES
045	JOSÉ BAVARESCO
046	GENTIL TOMASONI
047	JOÃO ALEXANDRE DE MEDEIROS
048	AUGUSTO A. SETI
049	MAURÍCIO CADAMURO
050	DEMETRIO CANHETE
051	JOÃO ARAÚJO
052	AURÉLIO PINTO T. CASTELO
053	MOACIR GARDINO GARCIA
054	JOSÉ CARLOS RIVA
055	ENOEL GONÇALVES MENDES
056	JOSÉ MARIA DA SILVA
057	NIVAL LINHARES DE FARIAS
058	LUIZ BONATTO
059	NILTON GOMES DE OLIVEIRA
060	BRUNO KRUMENAUER
061	ADOLFO FUZINATO
062	FELIX BERNARDO
063	ALEXANDRE PENET D. GOULART
064	ROSALINDA FARABELLO
065	LUCIANO ARCE VILLANUEVA
066	LEOCÁDIA SMOZINSKI
067	MARCOS FERREIRA DE LIMA
068	ELEUTÉRIO JOSÉ RONCATTO
069	MARIA DAS DORES ESPINOLA
070	DARCI DE PAULA
071	FELIPE JORGE DA SILVA
072	LEONI MENEGETTI

araucária

Araucária Administradora de Consórcios S C Ltda.
UMA EMPRESA DOS GRUPOS ANCORA E OLSEN



Opinião

Juvêncio Mazzarollo

HÁ UM LOBO POR AÍ

Existe um elemento dentro do Foz do Iguaçu (este sim, mau elemento, não eu) que há muito merece uma saraivada como esta que passo por estas mal traçadas linhas. Não vou dizer o nome dele para não me enlutar em cipós cobertos de espinhos e para brincar de esconder com o leitor. Em todo o caso não vai ser difícil identificar o figurão, pelo que vou contar, para os que conhecem um pouco o meio ambiente político-social desta província. Só vou dar uma dica: o homem não é alto, gosta de batucada até altas horas da noite... Basta. Já estou dando colher de chá demais.

Antes, porém, uma ressalva: Desculpe-me por abordar problemas que envolvem minha pessoa. E vamos às histórias.

Então, o referido, se pudesse, já teria me engolido vivo ou morto, por causa das idéias que veicula por este jornal. Não o fez talvez por medo de cair no ridículo, já que a antropofagia não está muito ao gosto da civilização em que ele também vive, embora não a tenha assimilado. Mas se não me triturou, tentou me destruir de todas as formas, sem se dar conta de que só me ajudou a cair "numa boa", bem como eu gosto. Mais derrotado, pois, ficou ele, embora ache que me congelou o bastante.

Incapaz de pensar por sua própria cabeça, sendo apenas caudatário repetitivo das burrices que aprendeu e

das quais não foi capaz de se libertar, o sujeito não consegue admitir que alguém pense diferente dele. Alimentado pelo obscurantismo dos anos negros, donde os que querem podem sair, e não se dando conta de que os próprios chefes de Nação estão rompendo o breu denso que escureceu o País, este homem teve medo de que fizesse tremar a terra com os ensaios que tenho escrito no HOJE/Foz.

Por diversas oportunidades, o tal folião esteve por me cercar drasticamente, não fosse o aconselhamento que recebi de pessoas bem mais sensatas do que ele. Os que já perceberam de quem estou falando, devem estar achando o cúmulo do ridículo um homem desses precisar de conselhos de populares para não fazer uma palhaçada tão grande.

Ora, nem eu ponho as mãos no fogo pelas minhas idéias, pois tenho a lúcida consciência do relativismo de tudo. Considero-me apenas no direito de usar a oportunidade que tenho para expressar o que aprendi e o que consigo elaborar em meu pensamento.

Mas se o homem agisse no sentido de frustrar minhas idéias, certamente teria embaraços mais sérios, razão pela qual decidi-me a me frustrar em minhas atividades. Em vão, porém. Estou agora onde e como gosto. Mais do que antes. Inclusive fiquei definitivamente liberado para veicular mais intensamente meu pensamento.

Quero frisar também que muitos têm uma impressão defasada, deformada a meu respeito. Não têm uma idéia razoável de minha pessoa ou que só me conhecem pela leitura das matérias que assino neste jornal, e não me conhecem pelas matérias que escrevo e assino (não assino amenidades), e muito menos têm uma idéia certa a meu respeito os que não me conhecem na minha conduta ou no empenho com que me dedico com a maior lisura em atividades profissionais ou em atividades dentro da comunidade. É fácil concluir que sou apenas um iconoclasta maldito, um mero destruidor de tudo, pessimista que não vê nem faz nada de construtivo. Terrível e imperdoável engano.

O infamante em tudo é que, por causa desse homem, em qualquer programa em que participo, desaba a perseguição. Haja estupidez!

Por exemplo, quando eu estava na direção da Escola Parigot de Souza, escola cheia de problemas, o sujeito agiu como um lobo frente a um cordeiro para me fazer saltar fora de lá. Mas no



meu trabalho na escola, o que interessava era realmente o que podia fazer pelas inúmeras crianças, a maioria pobres, que reclamavam atenção e ajuda em meio a um mar de limitações e carências. Convenhamos, o que importavam minhas idéias políticas e o que estava escrevendo no jornal para as crianças? Eu estava apenas realizando um trabalho insuspeito com crianças que nunca receberam uma migalha desse lobo perseguidor que me caçava em todas as direções. Se, pois, saí de lá, pode ele ter-se tranquilizado e regozijado, convencido de que me frustrou. Na verdade está se iludindo a si mesmo, porque agora é que estou com tempo para pensar e escrever o que ele não gosta.

Outro trabalho em que estive envolvido foi o Conselho Comunitário de Foz do Iguaçu, órgão criado dentro dos programas do Ano Internacional da Criança. Em certa ocasião me envolvi no Conselho para a realização da campanha do agasalho com o objetivo de doar roupas às crianças pobres que passavam frio nas escolas. Quando o homem soube, mandou logo avisar que era inaceitável o Conselho Comunitário contar com meus préstimos. O Conselho foi ameaçado de boicote e perseguição, razão pela qual me afastei do mesmo. Depois soube que o Conselho Comunitário não fez praticamente mais nada, não porque eu me afastei, é evidente, mas pelas dificuldades naturais e por falta de colaboração e falta de tempo do pessoal. O que quero ressaltar é que pelo menos quis ajudar, fazer algo, e tive que deixar de

fazer. Por isso me sinto à vontade para condenar esse homem que, além de nada fazer, eliminou a possibilidade de que eu fizesse.

Quem saiu prejudicado? Eu? Nunca. Fiquei na cômoda posição de desbragado, consciência tranquila.... Que lucróu ele? Apenas prejudicou as crianças por quem eu estava disposto a fazer alguma coisa.

Mais uma. E haja estupidez! Eu era presidente da ACAP e participei de todo o trabalho de preparação do III Salão de Artes do Iguaçu, ora aberto ao público. Isso até que veio a fera ignara de sempre, A Prefeitura e a Secretaria da Cultura e do Esporte assumiram o compromisso de colaborar com o Salão, com verba, material e pessoal. Chegou o momento em que, por pressões do sujeito, essas duas entidades ameaçaram suprimir a sua participação se eu continuasse a testar a Associação. Para não embargar o Salão, por força dessa mesquinha, renunciei ao cargo. Mesmo assim continuei ajudando e prestigiando a promoção. E ele, que não fez outra coisa senão prejudicar a ACAP, teve a destacatez de visitar o III Salão.

Essa história foi contada à Comissão Julgadora que veio de Curitiba, nomeada pela SECE. A Comissão ficou espantada e revoltada com a história por achar incompreensível que ainda haja gente agindo da maneira desse homem.

Vamos por a mão na cabeça, leitores. Perdoem-me, repito, de estar exemplificando uma situação tendo que recorrer a uma causa própria. Acontece também que não é algo estritamente pessoal na medida em que meu trabalho se dirigia despretensiosamente para um sentido social e cultural. Pergunto como é que pode uma pessoa, seja quem for, ser condenada na sua disposição e no seu trabalho efetivo e concreto de realização e promoção cultural, artística, educacional da comunidade? Como? Isso só é concebível no pensamento raquítico, esclerótico, sífilítico, obtuso, de uma pessoa como essa de que estou escrevendo.

Quanto ao que me resta, só tenho a bradar que estou de vento em popa; que topo tudo; que estou disposto a trabalhar em causas edificantes em favor do povo com que convivo. O resto deixo para os confederados de Satanás, sempre prontos a mastigar o pão da maldade só porque às vezes tem mais sabor.

Resta-me também o orgulho de poder situar-me acima da pobreza mental dessa figura maquiavélica e lúgubre.

A MAIOR REDE DE
LOTEAMENTOS AO
SEU DISPOR:
ENERGIA ELÉTRICA
ÁGUA
GRUPO ESCOLAR
ASFALTO
ARBORIZAÇÃO
TRANSPORTE COLETIVO
TELEFONE
LONGO PRAZO
PARA PAGAR

QUEM CHEGA PRIMEIRO COMPRA O MELHOR



INFORMAÇÕES E VENDAS:

EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

CRECI 1904

Av. Brasil, 1135 - 1o. andar - Fone 74-2935

A VOLTA DO FUTEBOL

Game entrevista a diretoria da Liga Iguauense de Futebol e fica sabendo quais os planos da "Renovação" de Jorge Portinho.

GAME: Inicialmente, apenas como informação aos que não nos têm acompanhado em nossos "bate-papos", Jorge Portinho encabeçou a chapa "Renovação", que foi a eleita para dar um bom andamento no nosso futebol, que andava emergido num "lusco-fusco". A ele nossa pergunta inicial: por que "Renovação"?

PORTINHO: Quando idealizamos este nome - "Renovação" - não pensávamos em renovar o futebol e sim as pessoas que dirigiam o futebol iguaçuense. Noventa por cento das pessoas que compõem nossa chapa, aliás, nossa diretoria, é gente nova em Foz do Iguaçu, sem vínculos com clube algum de nossa cidade. Todos amantes do esporte e com vontade de fazer alguma coisa por ele.

GAME: E você, não tem clube de coração?

PORTINHO: Há muito tempo é o Flamengo o meu time, porém, agora que sou presidente da Liga, não terei preferências. Em momento nenhum nossa diretoria se deixará levar por paixões clubísticas; podem escrever isto aí. As coisas não se misturam. Vejam vocês: o Almirante Heleno Nunes, da CBD, é vascaíno; Dr. André Richê, diretor do futebol da CBD, foi durante muitos anos diretor de esportes do Flamengo e nem por isso eles deixaram de cumprir suas obrigações com lealdade.

GAME: E a chapa derrotada, a "Sangue Novo"?

PORTINHO: Tivemos a sorte de sermos favorecidos pelos estatutos e ganharmos pela idade. A chapa encabeçada pelo Betinho Holler estava muito bem composta. Todos os componentes são grandes esportistas e brilhantes pessoas da nossa sociedade. Temos a certeza de que se fossem eles os vencedores fariam as mesmas coisas que pretendemos fazer. Inclusive, em consideração à "Sangue Novo", convidamos o Betinho Holler para ser nosso

delegado junto à Federação Paranaense. Ele nos será muito importante.

GAME: Qual é o esquema da sua diretoria para o futuro?

PORTINHO: Bem, inicialmente pensamos em fazer (ainda este ano) um torneio de integração, marcando assim a volta do nosso futebol. Seria um torneio entre todos os times de Foz do Iguaçu, num congrassamento fraterno, onde se iniciaria a renovação. Seria o torneio do esquecimento do passado, do immanamento das equipes num mesmo ideal.

GAME: Contem com nosso irrestrito e incondicional apoio.

PORTINHO: Obrigado. Para o ano vindouro pretendemos desenvolver o campeonato da cidade visando inscrever o campeão na Federação para a disputa da Taça Paraná, que é o torneio máximo do amadorismo do Estado. Daí sim partiríamos para o futebol Regional e, quem sabe, num futuro próximo, uma outra diretoria consiga fazer com que sejamos representados no campeonato estadual.

GAME: O que mais vocês pretendem fazer?

PORTINHO: Pretendemos trabalhar no sentido de termos nossa sede própria. Não economizaremos nossos esforços para que tornemos realidade este nosso intento. Já mantivemos contato com o Exmo. Sr. Prefeito Municipal no intuito de ver a possibilidade da doação por parte da municipalidade de um terreno para a construção da sede da Liga, que já há muito está faltando. Com o apoio dos clubes, da Prefeitura e da comunidade construiremos nossa sede. Precisamos urgentemente dela e todos sabemos. O prefeito achou viável a nossa idéia.

GAME: E... vocês estão mesmo dispostos. Mas, Jorge, poderia ser aceita a sugestão de GAME para que seja colocado o nome do saudoso Fadel Damen Barudi nesse Torneio do Perdão, da amizade, da fraternidade? Neste tor-

neio que marcará indelevelmente a história do esporte iguaçuense?

PORTINHO: Não creio que haja pessoas que possam ser contrárias a essa sugestão. Fadel foi grande amigo de todos os esportistas. Não só dos flamenquistas, mas de todos. Seria uma homenagem justa.

GAME: Quanto ao Troféu Olímpio Rafaguin já conversamos com o Neuso, que nos contou de sua felicidade em poder colaborar para que o desejo de seu querido pai fosse satisfeito, dando o troféu que o "velho Rafa" queria dar em vida. Um lindo troféu que jamais clube algum teria ganho. E o dia seria quando voltasse o nosso futebol. Pois é, está chegando a hora...

PORTINHO: É verdade. Ficou combinado com o Neuso que este Troféu para ser ganho definitivamente, o time teria de ganhá-lo três anos consecutivos ou não. E o primeiro ano não seria campeonato e sim o Torneio Fadel Damen Barudi, o da esperada volta do futebol que todos estamos ansiosos para ver transformada em realidade.

GAME: Perguntaremos agora para nosso amigo Aurienor de Oliveira (da Taquaferro), que é o diretor do Departamento de Arbitros da Liga: o que seu departamento pretende realizar nessa gestão?

OLIVEIRA: Antes de responder sua pergunta gostaria de dizer que a responsabilidade desta nova Liga é bastante grande. Tínhamos aqui em Foz do Iguaçu um futebol parado em função de divergências dentro e fora do campo. Nos reunimos. Pessoas ocupadas, com seus afazeres, para levantar o nosso futebol - ideal do qual não nos afastaremos nenhum segundo, pois necessitamos da união de todos. Mas respondendo sua pergunta, um trabalho de uma diretoria toda vai recair no comportamento do árbitro dentro do campo. E o final de todo um trabalho onde a arbitragem irá ou não coroar de êxito toda uma difícil caminhada. Portanto, a responsabilidade nossa, da Liga como um todo, é muito grande.

GAME: E qual seria este plano de trabalho?

OLIVEIRA: Nosso plano inicial para que isto funcione será fazer um levantamento dos árbitros que já atuavam em nossa cidade e reunir aqueles sem nenhuma mácula. Somos pessoas esclarecidas em esporte e saberemos pesquisar quais as pessoas que apitaram em Foz do Iguaçu, que realmente estavam habilitados em todos os sentidos. Estas poderão continuar apitando, ajudando nosso futebol.

GAME: E qual seria o maior problema inicialmente?

OLIVEIRA: A mão-de-obra deverá ser no momento, nosso maior problema. Nosso presidente está agora começando a traçar os planos para o torneio



passe para o lado de quem
lhe oferece mais. **OLSEN**
também em carros usados,
certeza de um bom negócio.

Chevette - Branco 79
LTD - Branco e Preto 77
1 Volks 1300 74
1 Volks 1300 75
S - 4000 - Areia 77
Corcel II Luxo - Vermelho 78
C-10 - Branca 78

Variant - Branca 75
Caravan - Vermelha 76
Opala SS - Vermelho 75
F-100 - Branca 78
Kombi - Bege 78
Passat - Vermelho 76
Maverick - Azul 74

ABERTA DIARIAMENTE DAS 8h às 18h
AOS SÁBADOS DAS 8h às 12h
AVENIDA REP. ARGENTINA, 530 FONE: 73-1422

CASA RIEGER

Comercial Importadora RIEGER de Ferragens Ltda.

Revendedor dos tratores Valmet

Colheitadeiras SLC e

Implentos agrícolas em geral.

...PORTAMOS PARA O PARAGUAI

BR 277 - Km 531
fone (0455) 73 1262





que nos reintegrará no futebol. Neste torneio já terá que haver árbitros e a nova Liga traz consigo a responsabilidade de começar bem. Não é do nosso interesse que as arbitragens sejam falhas desde o início, que se não perfeitas, pelo menos sejam quase perfeitas, não vindo a prejudicar nenhum dos clubes que a nosso convite venham a participar desse nosso torneio, que para nós é um início muito importante para o desenvolvimento do nosso trabalho. Vamos procurar outras pessoas que gostam de futebol e que já tenham sido ou queiram ser juizes. Para isso teremos nossa escola de arbitragem, onde conseguiremos elementos bem postados dentro de campo, com bom preparo físico e técnico e em condições de apitar uma partida a contento dessa mesma seriedade com que a "Renovação", que hoje dirige a Liga, precisa.

GAME - Oliveira, seria viável o Torneio Fadel Damen Barudi, com o Troféu Olímpio Rafagnin?

OLIVEIRA - Não só viável como necessário. Numa Liga que vem sobrevivendo graças à colaboração de alguns desportistas, sem local mais apropriado para suas reuniões - são pessoas que arregaçaram as mangas e seguiram tocando a Liga com dinheiro do bolso próprio para que a mesma não desaparecesse - não podemos deixar de lado nenhuma idéia ou colaboração que venha somar junto às nossas pretensões de levantar o nosso futebol. Todas as boas

idéias terão todo o apoio de nossa equipe. Esse torneio relâmpago será a afirmação de que existe futebol em Foz do Iguaçu.

GAME - Você acredita na União dos clubes, abraçados a um mesmo ideal?

OLIVEIRA - O nosso presidente Jorge Portinho, bem como toda a diretoria, tem como meta principal o congrassamento fraterno entre os clubes. É necessário que se acabe com o excesso de "bairrismo" ou "clubismo" que só traz desavença e desunião.

GAME - Voltando ao Jorge Portinho, gostaríamos de saber o que vocês necessitam dos diretores dos clubes para que tudo transcorra como todos desejamos?

PORTINHO - Eu acho que os diretores dos clubes têm que dar um pouco de si para que tudo saia bem. Como o Oliveira disse, todos somos homens bastante ocupados e vamos doar muito desse tempo de nosso trabalho ao esporte. São todas pessoas de grande responsabilidade. Veja que temos ao nosso lado nomes como Gelsi Gelmini, José Alves dos Santos, Humberto Fernandes, Rafael Teodorovich, Eldemir Fortes, Hermínio Ataíde, Roberto Grignat, Romeu Togni, Cláudio Rorato, Joaquim Pedro Silva, Ennes Mendes Rocha, Paulo Franceschi, Alberto Pio Gonçalves, Antonio Medeiros Cruz, João Palma, Januário Portinho, Adilson Rainho, Ilmar Castilho, Nelson Grenteski, Osmar Esculápio e Aurineo de Oliveira. Não creio que com todo

esse pessoal cheio de boa vontade vá faltar colaboração por parte de algum diretor de clube. Por ocasião do lançamento de nossa chapa sentimos que os diretores dos clubes estão dispostos a unirem-se. Conversamos pessoalmente com cada um deles e tivemos o seu total apoio. Temos a certeza na coesão de todos.

GAME - Portinho, qual é a data marcada para esperada volta de nosso futebol?

PORTINHO - Estamos pensando no primeiro ou segundo domingo de novembro.

GAME - Então é pra já?

PORTINHO - Deveria ser para ontem, mas sabe como é, a organização de um torneio que tem essa responsabilidade não é fácil. Nosso pensamento é ver se conseguimos ocupar todos os domingos de novembro e dois de dezembro para o encerramento. E nesse encerramento, após termos o campeão, vice, etc., faremos uma festa de congrassamento. Será uma festa simples mas de bastante emoção, de união. Nessa festa entregaremos alguns diplomas de honra ao mérito a certos desportistas de Foz do Iguaçu.

GAME - Fabulosa a idéia. Mas voltamos a conversar com o Oliveira. O que os fez abraçar essa causa?

OLIVEIRA - O companheiro Jorge Portinho inspirou-se nas reportagens de GAME, que levantou o problema em que se encontrava nosso futebol, incitando os esportistas a tomarem uma decisão. Jorge preocupou-se em formar uma chapa, escolher a dedo seus colaboradores, procurou-os um a um. Todas essas pessoas gostam do esporte e afresque a maior importância; porque é preciso que haja realmente amor para se dar. É necessário que se pense que se nós homens ocupados, cada qual com suas responsabilidades, nos lançamos a dar um pouco de nossa força ao esporte de nossa terra, é somente porque realmente gostamos desse esporte. E não para fazer do futebol ou da Liga de Foz do Iguaçu objetos de promoção pessoal.

Digo assim porque sempre há pessoas que não entendem isso. Como também sabemos que por mais que uma diretoria faça, realize, sempre acontecem os dissabores. Nossa palavra de ordem será muita honestidade, muito trabalho com toda a isenção de ânimos possível.

O que eu disse pode ser colocado também para vocês da GAME. São pessoas ocupadas, que tem seus afazeres, suas profissões e nelas sua maior responsabilidade. Que, tenho certeza, não necessitam de uma coluna esportiva para se promoverem mas que alguma coisa fizeram pelo esporte de Foz do Iguaçu.

Temos que nos integrar à luta pelo engrandecimento do esporte, sem nunca visar ao que quer que seja em particular, mas sempre a bem da comunidade. Temos certeza que todos irão aos estádios e sairão deles felizes por terem assistido a um bom espetáculo de futebol, com a certeza de que venceu aquele que tinha de vencer.

GAME - Portinho, você gostaria, para finalizar, de dizer alguma coisa?

PORTINHO - Gostaria apenas de reforçar a certeza de que o povo iguaçuense afluirá em massa aos estádios nesse retorno de nosso futebol e nos campeonatos que se seguirão. Os torcedores terão a oportunidade de ver seus times do coração voltarem às atividades.

E, finalmente, esperamos a colaboração da coluna GAME, do Jornal HOJE/Foz, no sentido de nos dar a cobertura total quando nosso campeonato estiver em andamento. Essa coluna foi a chama da nova diretoria. Foi lendo GAME e suas entrevistas que nós resolvemos entrar no jogo e formamos a chapa que, felizmente, foi a vencedora. Dependemos também dos outros órgãos de comunicação, principalmente da Rádio Cultura, que sempre apoiou qualquer iniciativa.

Esperamos que vocês continuem com essa coluna que a gente gosta de ler semanalmente, que esperamos ansiosamente todas as semanas no Jornal HOJE.

GAME - Ficamos agradecidos pela gentileza de concederem este encontro e pela bondade contida em suas palavras, que, cremos, excessivamente bondosas.

Que todos escutem as vozes que nos levam à união, à fraternidade entre os clubes, ao esquecimento do passado, para a reconstrução de nosso futebol. Futebol que um dia fez vibrar a comunidade iguaçuense e que sem dúvida estará de volta nos primeiros dias de novembro deste ano. Palavra da "Renovação".

RELOJOARIA E ÓTICA MARISSOL



- Aviaamentos de receitas
- Lentes e consertos para óculos
- Relógios e artigos de presente
- Consertos de jóias e relógios
- Armações
- Jóias

Avenida Brasília, 1427
Telefone 64-1325 e 64-2325
Medianeira - Pr.



NÃO ESQUENTE A CABEÇA. A WADIPEL EXISTE PARA FACILITAR O SEU TRABALHO COLOCANDO À SUA DISPOSIÇÃO TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA ORGANIZAR O SEU ESCRITÓRIO.

AV. BRASIL, 801 - FONE:
Wadipe! 74-2166

A TERRA VAI TREMER

É O QUE OS GEÓLOGOS PREVÊEM.

Mais algumas ameaças e os morros mais elevados da região passarão a ser disputados a milhões de cruzeiros. Habitantes dos vales e das planícies não dormirão e não assistirão tranquilos nem mesmo a uma novela da Rede Globo. Isso principalmente para os que habitam à jusante da barragem de Itaipu, que está sendo construída num ritmo espantosamente rápido. "A jusante" (para não sobrar dúvidas) significa "águas abaixo", entendido? Não embaixo da água, certo? Então está bom.

Mas não é só para os estabelecidos "águas abaixo". Para os habitantes à montante da barragem os perigos são menores em certo sentido apenas. Depende da intensidade com que o fenômeno se manifestar. Já explicaremos. Podem esperar um pouco para perder a calma. O certo é que num raio bem grande (questão de centenas de quilômetros, possivelmente), um sombrio augúrio está pondo tudo em risco.

Vejam se não há motivos para isso: "Quando o gigantesco lago de trinta bilhões de metros cúbicos de água da Itaipu estiver formado, poderão estar criadas condições para um TERREMOTO de grandes proporções. Isto tanto pode acontecer em 1982 como um pouco depois, como ocorreu em Kogna, na Índia, em 1967, quando após 67 pequenos tremores, um terremoto de magnitude entre 6,5 e 7,5 graus Rischter fez mover a terra, inundou povoações, destruiu 2.000 casas e matou 200 pessoas, repercutindo até a 700 quilômetros de seu epicentro. Kogna jamais havia assistido a um tremor antes da construção da barragem".

Essa futurologia tétrica não é obra de horóscopo, mas de estudo científico e de análise de experiências. A citação acima é procedente do XI Congresso Brasileiro de Agronomia, e as palavras são do professor Adilson Pachol, da USP, quando abordou as consequências ecológicas da construção da usina gigantesca como é Itaipu.

Não é o primeiro sábio a fazer essas previsões assombrosas. E Adilson fala com incomum clareza quando diz que "nem os construtores que exploram a intensa explosão imobiliária que lá

ocorre, nem os habitantes sabem dos perigos potenciais que os aguardam. Prédios de vários andares já começam a surgir em Foz do Iguaçu e Puerto Stroessner".

Pode não ocorrer nada também, mas não seria a primeira vez, se acontecesse. Foi somente depois da tragédia de Kogna que os cientistas descobriram que a ocorrência de abalos sísmicos em regiões assísmicas estava ligada ao acúmulo artificial de água em grandes reservatórios. "A pressão hidrostática faz com que as águas sejam injetadas por fendas e poros até um quilômetro abaixo do solo, o que provoca deslizamentos liberadores de energia e, por fim, o terremoto" - previne Adilson.

Não se pretende alimentar fobias mórbidas. Afinal as previsões se baseiam em acontecimentos anteriores e em estudos geológicos competentes.

Torna-se, desse modo, evidente que o poder do homem de dominar a terra tem seu relativismo. A despeito de toda força humana, ainda persistem poderes bem superiores na própria natureza.

Os construtores de Itaipu, por sua vez, devem estar preocupados com o possível fenômeno catastrófico. Devem estar fazendo seus estudos e previsões. De qualquer forma, não irão parar a obra ou reduzir a cota da Itaipu por causa dessa ameaça. As previsões e os estudos, porém, não serão suficientes para convencer a terra a ficar quieta e aguentar o peso das águas sem contestação. Forças para segurar a terra em ebulição também não foram descobertas pelos homens. E então espera-se que o mínimo que vai acontecer seja qualquer abalo a não produzir outras consequências que a queda de alguma telha na cabeça de alguém ante um tremor de pequeno porte, ou um potente abalo capaz até de romper os diques da represa. Aí seria uma arrastão incomensurável à jusante da barragem construída no Rio Paraná.

DOENÇAS

Se essa ameaça não for suficiente para intranquilizar, há outras, representadas pelas doenças e desastres ecológicos advindos de Itaipu. Se não



ocorrer o terremoto, a pressão e o que em algumas centenas de anos a usina terá seu atestado de óbito lavrado em virtude da sedimentação do lago. A sedimentação encherá os vales sob as águas até o ponto em que a quantidade de água armazenada será insuficiente para acionar as turbinas.

Antes disso, porém, ocorrerão outros sérios incômodos. Um deles é a provável expansão da esquistossomose, segundo o palestrante Adilson Pachol no Congresso Brasileiro de Agronomia de Curitiba. Com a represa será criado um foco de esquistossomose endêmico, por causa do difícil controle na área, que será grande demais para tal.

Acrescente-se a isso que o Brasil já possui dez milhões de pes-

soas atacadas por essa doença, cuja consequência mais comum é a morte.

Isso acontecerá porque o controle das enchentes fará com que o nível da represa seja abaixado e levantado intermitentemente, o que oportunizará condições favoráveis ao estabelecimento de caramujos hospedeiros do agente dessa doença - o schistosoma mansoni.

Também isso já ocorreu em outras represas no mundo. Na gigantesca represa de Aswan, no Egito, inaugurada em 1971 para irrigação, o fato ocorreu e hoje castiga a população. Desde então, no Egito, um em cada dois egípcios tem a doença e uma morte em cada dez é atribuída a ela.

Talvez não sejam estas razões suficientes para convencer os homens a abandonarem a obra de Itaipu e voltarem atrás para executarem outros projetos. O certo é que havia outras opções para aproveitar de igual modo o potencial hidroelétrico do rio Paraná sem provocar os perigos enumerados.

Nesse sentido, o mesmo Adilson Pachol afirmou no Congresso que não é contra o progresso, mas contra o progresso cego, pois no caso de Itaipu, explicou ele, havia opções que podiam mesmo evitar que as Sete Quedas de Guaíra fossem suplantadas pelas águas. E apontou um estudo feito nos Estados Unidos onde se provou que quatorze pequenas usinas produziam a mesma energia que uma grande, com um terço dos custos.

As autoridades que se definiram por Itaipu e que a estão construindo, entre tanto, sempre insistiram que este projeto foi o mais viável política, econômica e diplomaticamente. Também sempre afirmaram que foi o projeto mais viável tecnicamente e mais rentável em termos de produção de energia. Os leigos sempre engoliram passivamente; os entendidos não consultados, porém, sempre alertaram, sem nunca terem sido levados a sério. Quem sabe, algum dia os terremotos, as doenças e a fauna sacrificada falem um pouco mais alto que todas as vozes, sejam elas da Itaipu ou de qualquer técnico.

É PRIMAVERA. ÉPOCA DE RENOVAÇÃO



AS MELHORES SUGESTÕES
EM MÓVEIS E
ELETRODOMÉSTICOS
PARA VOCÊ RENOVAR
O SEU LAR COM MUITA
ECONOMIA E BOM GOSTO

**LOJAS
JOÃO
VARGAS**

Av. Brasília, 1110
MEDIANEIRA - PR.

A PEDIDO

SACOMORI:

"TÉRCIO, A IMATURIDADE COM ROUPAGEM POLITICA"

O Vereador Severino Sacomori vem a público defender-se das inverdades e injúrias publicamente contra si assaçadas pelo deputado tércio.

Há questão de uma semana, através de vários meios de divulgação, tércio investiu contra a honra do Vereador Severino Sacomori. E simplesmente porque o Vereador, do Plenário da Câmara Municipal, cobrou de quem se intitula representante do município na Assembleia Legislativa promessas feitas durante a última campanha eleitoral. Era um pronunciamento sóbrio, ponderado e teve como resposta uma pública verbosidade irresponsável e inconsequente de quem pensa que é o máximo pelo simples fato de ser deputado, um deusinho que não aceita críticas. Esquece que conseguiu este "cargo" mais em virtude dos desachos do Diretório oposicionista em Foz do Iguaçu que por seus próprios méritos.

Esse malsinado ato de tércio tipifica-se como crime de imprensa, consoante o art. 22 da Lei no. 5.250 de 09/02/67. Assim, fazendo valer o direito de resposta contemplado no art. 153 § 8º, da Emenda Constitucional no. 1, de 17/10/69 e de conformidade com o art. 29 e seguintes da Lei de Imprensa, formula o Vereador Severino Sacomori sua RESPOSTA às afrontas de tércio:

Iniciou aquele "político" alagoano seus quixotescos ataques, dizendo que Sacomori ganhou "notoriedade em episódios nem sempre os mais limpos, os mais dignos". Realmente as denúncias de Sacomori lembravam fatos nem

sempre limpos, pois referiam-se a podridões da administração pública. O Vereador jamais foi condenado por faltar com a verdade. Tanto que seus adversários temeram e evitaram enfrentar a Exceção da Verdade oposta contra o Coronel Prefeito. Inúmeros documentos comprovando "irregularidades" administrativas (para não dizer outra coisa) não foram considerados.

Frustrações quem teve foi o alagoano, como a da campanha de 1974, como a opaca e fracassada atuação em empresas particulares daqui e órgãos estatais, cabides de emprego onde ficou pendurado desde 1974.

Zomba o irresponsável deputado do Vereador que conta os postes da avenida; mas não quer saber que muitos postes foram pagos a preço de sangue com o dinheiro do povo e não existem nem na avenida nem em depósito algum; não quer saber das obras totalmente irregulares realizadas na cidade, a preços astronômicos, cobradas de modo desumano dos moradores de Foz do Iguaçu e das desapropriações pagas a preço de banana. E tantas outras injustiças que são do conhecimento público.

Os oportunistas, os carreiristas debocham do Vereador que se preocupa com os problemas de seu povo: arruamento, asfalto, iluminação pública, loteamentos, água. Para eles, loteamento não é problema social mas apenas oportunidade de conseguir "donativos" em épocas de eleição. Tacham a atividade do Vereador de "imaturidade legislativa" porque para eles maturidade



e levam ao desespero uma população desamparada, que clama por Justiça. Dos ambientes esconsos que o mau cheiro da podridão dos que se locupletam à custa da desgraça de seus irmãos.

Leviano, insano, desequilibrado, paranóico, imaturo é quem faz tempestade num copo d'água; quem sai a público proferindo improperios por causa de um pronunciamento comedido, em recinto fechado, onde nem sequer foi declinado seu nome. Leviano, insano, desequilibrado, paranóico, imaturo é quem faz e manda distribuir bilhetinhos anônimos, ameaçando gente honesta desta cidade.

Se o Vereador Sacomori não está no Diretório de seu partido é porque não quis; é porque incluiu-se num grupo que já planeja em termos de futuro. Jamais foi preterido.

Para os aproveitadores, político atuante e consciente é o que se ajusta à máquina para encher os bolsos. Mas, em nome da decência, fica aqui o desafio para que o deputado alagoano prove sua atuação legislativa como Vereador, para ver se chega perto do trabalho desenvolvido por Sacomori.

"Cada um dá o que pode". Uns entregam a alma, a honra, os companheiros para galgar posições, para conseguir dinheiro fácil, para estar entre os endeuçados detentores do poder; desde que estejam subindo, numa falsa realização pessoal, não se importam que os degraus sejam feitos de cadáveres de irmãos. Estão sempre do lado mais fácil. Outros dedicam sua existência, arriscam a própria vida, espõem a família, o emprego; não temem enfrentar os poderosos na luta incansável pelo bem de seus semelhantes, para que todos se beneficiem com os recursos de sua terra e não apenas uma minoria nacional e estrangeira, para que a administração pública seja exercida em nome do bem comum e não de grupos de usurpadores do poder.

Na posição difícil mas honrada dos que lutam pela causa comum da nacionalidade tem estado o Vereador Severino Sacomori.

Para os invertebrados oportunistas fica o julgamento da História. Foz do Iguaçu, 30 de outubro de 1979. SEVERINO SACOMORI



BRAGA
CONTABILIDADE

Escritas contábeis, Fiscais, Contratos,
Organização de empresas, Advocacia
e seguros

JOÃO ROBERTO BRAGA (Contador)
MARILENE S. FORES (Advogada)
CILSA ALVES CORREA (Advogada)

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600 -
Edifício Center Foz - Sala 105
Fones (0455) 74-1953 - 74-2107

PARA
ANUNCIAR
DISQUE
74-2194.



é ser bajulador para galgar posições; é ser truão para participar da mesa gorda dos exploradores de um povo sofrido; é ser vaquinha de presépio para angariar as simpatias dos donos do Poder. E julgam que as posições assim alcançadas são o supra sumo, que os tornam inicitáveis.

Sem alma nem vida é quem não tem brio, que vende a própria consciência por um posto ou um punhado de dinheiro; que serve de mero aparelho transmissor de um donatário e logo a seguir, de papel carbono de outro.

Não há maledicência ouvida em ambientes esconsos, nas críticas do Vereador; há sim maleficiência na atuação de maus administradores que não se preocupam com os problemas humanos



MUFFATO KRÜGER & CIA. LTDA.

Rede de Supermercado - exportação - atacado.

SUPERMERCADO Rua Portinari, 392 Fone: 73-1162 - 73- 5463
EXPORTAÇÃO Rua 10 Jardim Jupira - Fone: 73- 3031
ATACADO Rua 11 N.º 44 - Fone: 73-2784
FOZ DO IGUAÇU - PR.

MUNDO DOS NEGÓCIOS



Aparício Penteado, diretor da Casa Internacional.

● Pizzaria Tiroleza agora está atendendo em novo endereço. Mas não é só o endereço que mudou. As instalações são amplas e modernas, a decoração é excelente e está tudo renovado. A única coisa que não mudou é o sabor das pizzas: continua bom demais. A proposta: agora tem chopp, vinhos nacionais e estrangeiros, e aos domingos buffet. Na semana, evidente, pizzas e lasanha. Confira na Av. Brasil, 1523.

● Agora você tem um ambiente agradável no Box 15 da Estação Rodoviária em Foz do Iguaçu. Trata-se de "LANCHES ROSY", de propriedade do popular "Gaúcho", com serviço completo de bar e lanchonete. Vale a pena conhecer os serviços e a cortesia da mais nova casa do "CAUCHO".

● Dia 26 próximo passado, a Direção da Boite Whiscadão ofereceu um jantar de confraternização a autoridades, imprensa e amigos no Restaurante Rafagnin, em Foz do Iguaçu. O evento foi dos mais elogiáveis por tratar-se de uma comemoração conjunta envolvendo altas autoridades da cidade bem como grande número de convidados e a imprensa local.

● Conheça a nova linha Ford Corcel II-80 em Olsen Veículos Ltda. O Corcel II-80 é assim: você exige, ele responde. O lugar certo para você adquirir é em Olsen Veículos Ltda. Av. Rep. Argentina - Foz do Iguaçu - Pr.

● Se o seu problema for de materiais e equipamentos eletrônicos, procure

quem pode lhe oferecer o melhor: DIGIFOZ - Eletrônica e Telecomunicações Ltda. Especialista em PX e PY - representante exclusivo de KITS. Tudo, mas tudo mesmo, que for relacionado a materiais e equipamentos eletrônicos está em DIGIFOZ. Rua Xavier da Silva, 402 - Foz do Iguaçu.

● No próximo dia 05, às 18:30, HERMES MACEDO S.A. estará recebendo diretores e convidados por ocasião da inauguração de sua nova loja em Foz do Iguaçu, com 2.700 m², para comercialização de eletrodomésticos, móveis, presentes, equipamento de som e uma infinidade de outros artigos ligados ao ramo. Hermes Macedo S/A., com prédio próprio na Av. Brasil, 37 - eq. Av. República Argentina, em Foz do Iguaçu, outrossim comunica a abertura de mais 5 novas lojas: São Paulo (SP) - Av. General Olímpio da Silveira, 215; Volta Redonda (RJ) - Av. Amaral Peixoto, 756; Umuarama (PR) - Av. Paraná, 3787; Caçador (SC) - Rua Santa Catarina, 235; Concórdia (SC) - Rua Marechal Deodoro, 679. Agora Foz do Iguaçu contará com uma casa à altura de suas necessidades e com preços acessíveis. Aguardem o grande lançamento de inauguração.

● Quem nos visitou na semana foram os Srs. Antônio Corazza e Leonardo M. Portes, ambos da DURAZZO, CO-RAZZA E CIA LTDA. - comércio, importação e exportação de ferramentas,

peças, máquinas e equipamento para postos de serviços, ind. agricultura com consertos e assistência técnica. Na ocasião nos entregaram o convite para inauguração de sua nova loja, que acontecerá no próximo dia 11, às 11:00. Na oportunidade será servido um grandioso churrasco aos amigos e convidados. O Sr. Antônio Corazza é Sócio Gerente, Leonardo M. Portes é do Departamento de vendas e a nova casa está instalada na Av. Juscelino Kubitschek, 1353 - Foz do Iguaçu - Pr. Matriz: Rua Alam. Maracatins, 1337 - São Paulo.

● O dr. Aderbal Souto Gomes, advogado, com escritório de advocacia há anos instalado em Guarapuava, montou agora um escritório em Foz do Iguaçu. O competente profissional atende à Travessa Cristiano Weirich, 91 4o. andar, Conj. 415, ou seja no Edifício Metrópole. O telefone do dr. Aderbal é 74 - 3089. Quem tiver qualquer problema jurídico pode procurar o dr. Aderbal com toda a tranquilidade que o atendimento será o mais cordial e competente possível.

● Acaba de sair das linhas de produção em Campinas, a 10.000a. bomba hidráulica Bosch inteiramente nacional, ocasião que coincide, também, com o início das exportações do produto para a Alemanha e Argentina. O volume a ser enviado ao exterior representará 30 por cento da produção para a Alema-

nha e Argentina.

● A Bosch começou sua linha hidráulica no Brasil em 1964, com conjuntos completos importados da Alemanha. E já em 66 iniciava a montagem (CKD) do produto em sua fábrica de Campinas. Daí para cá, o índice de nacionalização foi cada vez maior, passando as bombas hidráulicas, a partir de abril deste ano, a ser inteiramente fabricadas no Brasil.

● Os Sócios do Clube do Zequinha já começaram a ser contemplados com brindes. Até o final do ano serão distribuídos 25.000 prêmios mediante a apresentação de figurinhas carimbadas ou preenchimento completo do álbum. Também serão distribuídos cupons para sorteio na loteria estadual, de outros prêmios como: uma casa ou apartamento, carro, motocicleta, televisores, bicicletas. A promoção do Clube do Zequinha faz parte da campanha "ICM das crianças" lançado pelo Governo Ney Braga através da Secretaria das Finanças, cuja primeira etapa será encerrada em dezembro, devendo ter prosseguimento em 1980. As trocas de notas fiscais por figurinhas ou álbum poderão ser feitas nas agências do Banestado e Bamerindus, ou nos postos de trocas instalados nas Agências de Rendas, da Secretaria das Finanças, distribuídos em todo o Estado.

● A Casa Internacional, de A. Penteado e Cia., vem desenvolvendo em escala ascendente as suas exportações para o Paraguai, principalmente as construtoras que trabalham para a Conempa e Itaipu. A direção da empresa está a cargo do dinâmico homem de negócios Aparício Penteado.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Ricardo Alberto Galloni comunica que extraviou seu cartão Fronteiriço No. 2664/76 - DPF - FI - Pr. Fica o mesmo sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 01 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Ricardo Alberto Galloni comunica que extraviou seu cartão Fronteiriço No. 2664/76 - DPF - FI - Pr. Fica o mesmo sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 02 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

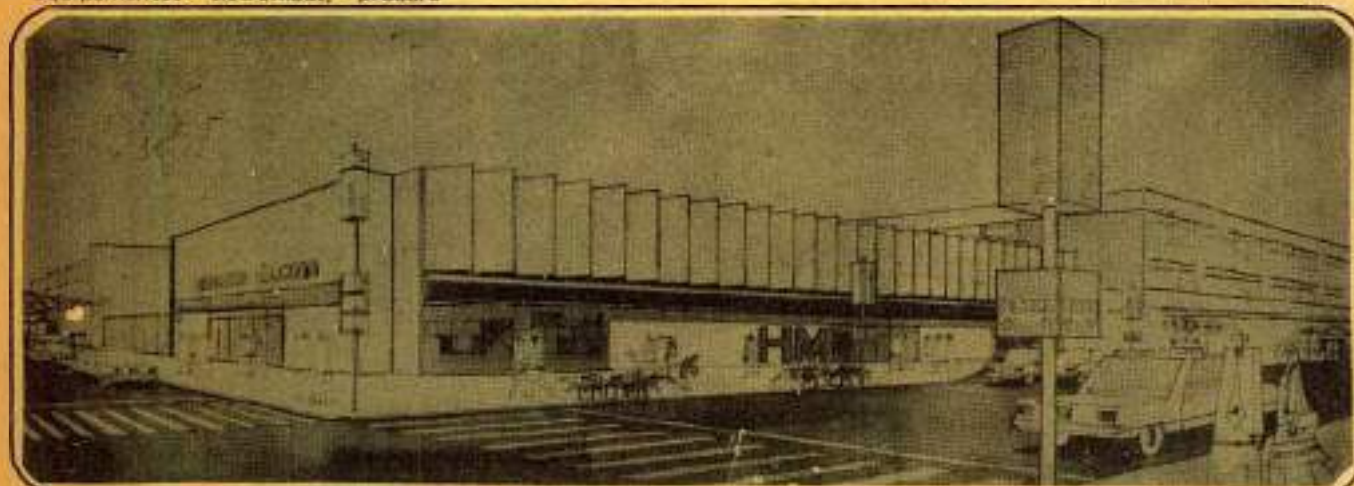
O Sr. Ricardo Alberto Galloni comunica que extraviou seu cartão Fronteiriço No. 2664/76 - DPF - FI - Pr. Fica o mesmo sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 03 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. João Maria Gonçalves da Silva comunica que extraviou os seguintes documentos: CARTEIRA DE IDENTIDADE No. 646010 - Pr. Fica a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 03 de novembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. João Maria Gonçalves da Silva comunica que extraviou os seguintes documentos: CARTEIRA DE IDENTIDADE No. 646010 - Pr. Fica a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 02 de novembro de 1979.



Maquete da "Hermes Macedo" em Foz do Iguaçu.



Clube do Zequinha entrega brindes.



Corcel II - 80: Luxo e conforto.

"MAIS GENTE VAI MORRER. ESSA GENTE É PODEROSA"

No dia 21 de outubro a imprensa do Estado noticiava o assassinato de dois pistoleiros, ocorrido na cidade de Ponta Porã, no Mato Grosso, na fronteira com o Paraguai. Ao mesmo tempo a polícia e a imprensa, apesar das dúvidas, tinham quase certeza que os dois cadáveres eram dos pistoleiros que assassinaram o jornalista Antônio Heleno dos Santos, diretor-proprietário do jornal "Frente", de Cascavel, em 24 de agosto passado.

Em sua edição do dia 21 de outubro, o jornal Estado do Paraná concluiu a notícia afirmando que "caso seja verdade que os dois pistoleiros já foram mortos, será praticamente impossível provar que o prefeito de Cascavel e seu vice foram mesmo os mandantes do assassinato de Antônio Heleno".

TRABALHO DE MÁFIA

Ainda sem a certeza sobre a identidade dos dois mortos de Ponta Porã, o HOJE/Cascavel, em sua edição de 20 de outubro, reproduziu palavras em que policiais daquela cidade alertavam: "Este é um trabalho de máfia, que procura por todos os meios escapar das mãos da Justiça. A morte de Salles já estava prevista, bem como a de outro pistoleiro, o Polaquinho, se é que ele já não foi 'feito' por aí, sem que a gente saiba".

As conjecturas de O Estado do Paraná e a convicção das palavras dos policiais de Cascavel tinham absoluto fundamento, conforme se veria dias depois. Realmente, pelo menos um dos cadáveres de Ponta Porã era de um dos pistoleiros que assassinaram o jornalista. Um dos mortos era efetivamente o pistoleiro profissional Francisco de Sá Leite - o "Salles", denunciado ao lado de Walter de Azevedo, o "Polaquinho" como um dos executores de A. Heleno. A confirmação foi trazida pelo delegado Raimundo Nonato Siqueira, depois de voltar do Mato Grosso, onde estivera para proceder a um arrastão em que conseguiu capturar mais dois perigosos pistoleiros que já tem em seu currículo mais de 15 homicídios (Ismael de Andrade - vulgo "Nenê Capixaba" - e seu irmão Francisco Lourenço de Andrade). Aliás, Siqueira, que comandou as investigações iniciais sobre a morte de Heleno, deverá estar novamente em Cascavel para dar continuidade a este trabalho ante o esfriamento das investigações sobre o caso

e ante as novas dificuldades advindas agora da eliminação do pistoleiro Salles.

Mas Siqueira foi ao Mato Grosso do Sul, entre outras, com a finalidade de "checar" a morte de Salles e a confirmou. A morte de Francisco de Sá Leite - "Salles" - ocorreu no dia 13 de outubro, em Ponta Porã, ao sul do Mato Grosso. Para isso foi preciso que uma menina de 8 anos também fosse sacrificada, aumentando assim a poça de sangue que começou a se formar a partir da noite de 24 de agosto, quando Antônio Heleno teve seu sangue derramado por este que agora também derrama o seu. A menina morreu por estar de frente à Hospedaria Santo Antônio, em Ponta Porã, no momento em que os assassinos atiraram em Salles por este saber demais a respeito da morte premeditada do diretor do "Frente".

VESTIDO DE MULHER

Após matar o jornalista em Cascavel, Salles foragiu-se em Itaporã, município de Dourados, MS, onde tinha residência fixa com seus familiares. Dias depois, quando seu nome começou a frequentar as páginas dos jornais, Salles sentiu a necessidade de camuflar sua presença na região. Para tal, andava vestido de mulher e com peruca. A população de Itaporã conhecia amplamente Salles e seus "feitos". Inclusive sua esposa reconhece que o marido desenvolvia "atividades estranhas", mas não sabe que "atividades" seriam estas. Mas os moradores daquela localidade contam, por exemplo, que em certa feita Salles liquidou 4 pessoas em uma só semana, em cidades diferentes.

É de estranhar que a polícia, em suas perambulações pelo Mato Grosso, não tenha localizado este pistoleiro que fora acusado pelo sargento Arthur de ter executado Antônio Heleno, já que seu nome se tornara público e a população de Dourados, Itaporã e Ponta Porã conheciam amplamente o criminoso. Não só é de estranhar, como de causar suspeitas.

Mas Salles, depois que percebeu que o arrocho em cima dos assassinos de A. Heleno amainou, julgou desnecessário continuar vivendo disfarçado de mulher. E assim como o sargento Arthur de Oliveira, intermediário do crime, retornava solto e livre para desfilhar nas ruas de Cascavel, Salles chegava no dia



Este é o assassino de Antônio Heleno.

dez de outubro na cidade de Ponta Porã, onde alugou um quarto na Hospedaria Santo Antônio, apresentando uma cédula de identidade falsa, sob o nome de Fernando Costa Monteiro. Aos donos da Hospedaria disseram serem caixeiros-viajantes procedentes de Rondonópolis. Aos olhos dos hospedeiros "aparentavam ser pessoas distintas, saindo de manhã e voltando ao cair da tarde".

Na manhã chuvosa de 13 de outubro, porém, os hóspedes saíram à rua para não mais voltar à Hospedaria nem a lugar nenhum. Os dois estavam de frente à Hospedaria esperando a chuva amainar, quando um carro paraguaio bitamente parou a seu lado, dele descendo dois homens que, em frações de segundos, sacaram de suas armas e crivaram de balas os dois indivíduos. Um dos disparos iria matar a menina Salua Martins Duidar, de 8 anos, que ali fora junto com o pai (próspero comerciante) para buscar uma marmitta.

OUTROS MORRERÃO

Nos meios policiais há a convicção de que a morte de Salles está profundamente ligada ao caso Heleno, e que foi inteligentemente tramada. Suspeitam mesmo que os pistoleiros teriam sido atraídos para Ponta Porã sob a promessa de que lá receberiam a gratificação pelo "serviço" executado em Cascavel. Uma parte Salles a teria recebido para, após ter sido localizado com o risco de por tudo a perder para os mandantes, receber a última parte em forma de chumbo em seu próprio corpo - como de fato aconteceu.

Para o jornal HOJE/Cascavel, talvez o mais persistente órgão na busca da elucidação do caso Heleno, "a morte de Salles, sem dúvida significa a perda

de um elo importante na corrente que leva ao prefeito Jacé Scanagatta, denunciado como mandante de um crime hediondo. E assim como Salles morreu, outros poderão morrer". (Edição No. 124)

Ao contrário do que alguns procuraram incutir, o pistoleiro Francisco de Sá Leite - "Salles" - existia e Julinho de Moura, ao depor perante o delegado Siqueira, disse a verdade quando este declarou ter contratado, juntamente com Euclides da Rocha, ao próprio Salles e a Walter de Azevedo - o "Polaquinho" - para executarem o crime contra A. Heleno.

Importa recordar que o mesmo Julinho naquele depoimento apontou o sargento PM Arthur de Oliveira (que agora anda solto nas ruas de Cascavel) como intermediário do crime. Mais, no depoimento, Julinho apontou o prefeito Scanagatta como mandante do assassinato de Heleno mediante uma propina de até 500 mil cruzeiros. O próprio Julinho teria procurado seu amigo Euclides da Rocha na cidade de Eldorado, no Mato Grosso do Sul, o qual lhe disse conhecer dois elementos "especializados no ramo" - precisamente Salles e Polaquinho para a execução do "serviço".

ESSA GENTE É PODEROSA

Enfim, se o caso não for elucidado - e está cada vez mais longe esta possibilidade -, espera-se que pelo menos não aconteça esta lúgubre profecia: "Mais gente vai morrer, pelo que tudo indica. Essa turma não é de brincadeira e não vai se entregar sem mais nem menos". São afirmações de policiais de Cascavel que acreditam: "A morte de Salles significa que o caso Antônio Heleno vai acabar em nada. Vocês ainda vão ver que essa gente é poderosa mesmo" - finalizam.

Quanto à situação em que fica o prefeito de Cascavel (Jacé Scanagatta), ante esse novo quadro, tecnicamente, segundo fonte dos meios jurídicos, a comprovação da existência de Salles, aliada às declarações de Moura, significa que dificilmente o prefeito deixará de ser pronunciado. Tudo indica, segundo a mesma fonte, que ele será submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri.

Para desalento de todos, menos dos industriários do crime, parece bem mais provável a sucessão de novos crimes muito antes de que um deles fique esclarecido e leve os responsáveis à penitenciária. E é evidente que a velha frase - "o crime não compensa" - está cada vez mais se constituindo numa ingênua mentira.

VC VIDRACARIA CATARATAS LTDA.

Vidros para obras - cristais - espelhação própria.
box para banheiros - vitrines e molduras
lapidação - cavas - canaletas
pestanas - vidros temperados para engenheiros

O MELHOR
PREÇO DA CIDADE

RUA BENJAMIN CONSTANT, 194 - FONE: 74-2754
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

- CANALETAS ● BORRACHAS ● FECHADURAS
- CHAPEAÇÃO E PINTURAS DE VEÍCULOS
- ESCAPAMENTOS E SILENCIOSOS

Nabor Menegazzo
e cia Ltda.

LINHA VOLKSWAGEN

Rua Sergipe, 1933 - Caixa Postal 1387 - Fone 64-2134
MEDIANEIRA - PARANÁ

O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de 2.ª Vara Cível da Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na forma da lei etc.,

FAZ SABER a todos, quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a TERCEIROS e INTERESSADOS, que por parte de ALMYR ANTONIO MACHADO NUNES, brasileiro, solteiro, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Rui Barbosa, 1048, foi requerida uma AÇÃO DE PROTESTO CONTRA A ALIENAÇÃO DE BENS, nesta 2.ª Vara Cível, sob n.º 852/79, contra DOMINGOS MILAN MIOLA e sua esposa SALETE BRISOLIN MIOLA, brasileiros, casados, ele chacareiro, ela do lar, residentes e domiciliados nesta cidade, no lugar denominado "Tamanduazinho", e o PÚBLICO EM GERAL (Terceiros e Interessados), referente a um terreno urbano denominado lote 13-A, da quadra n.º 10 (dez), da Zona "A", com área de 1.080,00m² (um mil e oitenta metros quadrados), com as dimensões de 35,00 x 30,00m, com as seguintes divisões e confrontações: ao norte, por uma linha reta e seca, de 30,00m, no rumo SW84 22'NE, confrontando com o lote n.º 9; a Leste, limitada por uma linha reta e seca de 36,00m, no rumo de SE 03 48' NW, confrontando com o alinhamento predial da rua Marechal Floriano, e a Oeste, limitada por uma linha reta e seca de 36,00m, no rumo de SE 03 48' NW, confrontando com o lote n.º 8, adquirido por arrematação pelo requerido DOMINGOS MILAN MIOLA pela importância de Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), em leilão realizado no dia 29 de dezembro de 1975, relativo ao processo de Execução de Título Extrajudicial n.º 410/75, movido pelo Sr. Ambrósio João Starioni contra o requerente Almyr Antonio Machado Nunes, devidamente matriculado em nome do arrematante no Registro de Imóveis desta Comarca de Foz do Iguaçu-Pr., matrícula n.º 481, livro 92, efetuada em 13 de abril de 1976, avaliada pela Avaliadora Pública desta Comarca, pela quantia de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), na conformidade do seguinte respeitável despacho: "R.A. Intime-se na forma requerida, Expeça-se edital, pelo prazo de trinta dias para conhecimento de terceiros e interessados, a ser publicado uma vez na Imprensa Oficial do Estado e duas vezes no Jornal local 'Hoje'. Em, 02-10-79. (a) Celso Rotoli de Macedo, Juiz de Direito, 5, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na J.O.E. e duas vezes no Jornal local 'Hoje', e também afixada cópia no lugar de costume, no Fórum local. Dado e assinado nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, Hamilton Silva, Escrivão, que o datilografou e subscrevi.

CELSON ROTOLI DE MACEDO
(Juiz de Direito)

VENDE-SE

Vende-se um apartamento financiado pelo BNH, amplo apartamento 146 m², 3 quartos sendo uma suíte, sala, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Acarpetado e 2 ar condicionado. Tratar com HEITOR pelo fone: 73-3344 ou na Av. Brasil, 1661-Apto. 5 - Foz do Iguaçu - PR.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. João Maria Gonçalves da Silva, comunica que extraviou os seguintes documentos: CARTEIRA DE IDENTIDADE No. 646010 - Pr., fica a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 01 de novembro de 1979.

AGENTE FEDERAL CAUSA VEXAME

"Lamentável, lamentável e lamentável." É assim que começa o relato do advogado Aderbal Souto Gomes em matéria enviada à redação do HOJE/Foz, em que conta as diatribes do agente Federal conhecido por Trindade e que exerce sua função na Ponte da Amizade.

Dr. Aderbal era um integrante de uma excursão que levou até Assunção um grupo de pessoas para assistir à partida de futebol entre as seleções do Brasil e do Paraguai na disputa da fase semi-final da Copa América, no último dia 24. A viagem foi organizada pelo STTC (Serviço de Transporte e Turismo Cataratas) e, "aproximadamente às 14 horas daquele dia, a fila estava formada no setor de identificação da Polícia Federal, na Alfândega brasileira da Ponte de Amizade", relata Aderbal.

Ali mesmo seria encenada a peça de mau gosto protagonizada pelo agente Trindade. "A esposa de um dos integrantes da comitiva - prossegue o dr. Aderbal -, descansou o braço direito sobre o balcão de atendimento, enquanto aguardava sua vez. Gestos muito naturais, quando há demora, e quase todos assim procedem" - explica ele.

Mas o gesto não seria interpretado de modo tão natural pelo agente, como se veria a seguir. Conta Aderbal que "o policial de nome Trindade, de forma brusca e com ares de prepotente, mandou aquela senhora tirar o braço de cima do balcão, pois aquilo não era 'GALINHEIRO'". Trocando em miúdos: chamou a mulher de desportista de "GALINHA" - interpreta Aderbal.

Não pararia por ali. Acontece que o marido da ofendida com o termo "galinha" estava junto com ela. Este, "de forma polida - como explica o dr. Aderbal - solicitou ao 'todo poderoso policial' que respeitasse a sua esposa".

Mas não. "Para surpresa de mais de 50 pessoas que estavam na Alfândega, a 'autoridade' saiu de trás do seu balcão irada, como quem estivesse jorrande lavas de vulcão de seu interior" estiliza Aderbal, que acrescenta o lado mais brutal de todo o escarceo: O policial "sacou de seu revólver e neste gesto treflouco colocou-o rente à boca do turista, humilhando-o na frente da esposa e de todos quantos estavam no local, mandando-o calar a boca quando esboçava alguma explicação, e dirigindo ao esposo ofendido da mulher ofendida uma série de impropérios".

Não era tudo ainda. "Para a perplexidade das inúmeras pessoas presentes, do Brasil e do exterior, que presenciaram a cena do policial, já revoltados com o acontecimento, muitos achando

mesmo que o policial ia atirar no turista ou espancá-lo, o abusador da autoridade deteve o cidadão, colocando-o atrás do balcão da Alfândega, de frente para todos, com a finalidade única de humilhá-lo ainda mais e mostrar a todos que ele era a LEI." - relata o advogado.

A situação estava comprometendo a própria excursão e constrangendo a quantos estavam presenciando o grotesco episódio, especialmente os responsáveis do STTC. O cicerone Júlio "antevendo que o policial Trindade estava a fim de estragar o passeio, solicitou ao advogado dr. Aderbal Souto Gomes (o mesmo que está fazendo o presente relato), que fazia parte do grupo, para ver o que se podia fazer" - conta o próprio advogado em seu escrito entregue a esta redação. Diz ele que "um casal, ante o ocorrido, desistiu do passeio, com justo receio, pensando que, se no Brasil é assim, como será no Paraguai?"

TROCA DE INSULTOS

O próprio advogado conta que, "jeitosamente, perguntou ao policial o motivo da detenção. Como a explicação não justificou - acrescenta - solicitou que liberasse o turista que estava detido para 'explicações...'. É preciso perceber que a excursão, a estas alturas, estava atrasada e 'não poderia prosseguir sem um dos seus componentes' - raciocinaram os demais, segundo Aderbal.

O que fez o policial? Aderbal conta: "Indignou-se ainda mais ante a intervenção do advogado, bateu irado no balcão e negou a liberação do turista". Evidentemente a temperatura subiu mais alguns graus na cabeça de todos. "A troca de insultos partiu de ambas as partes" - diz o advogado. "O advogado foi mandado para fora do recinto da Alfândega pela 'autoridade'. É claro que o conselho não foi atendido. O advogado respondeu-lhe que o lugar era público e que estava aguardando ser atendido também" - conta Aderbal. "Aí foi que o policial espumou de raiva. O advogado perguntou-lhe o nome do chefe do agente. A resposta foi que o chefe dele era ele mesmo". E todos caíram na gargalhada.

Não era bem verdade que o policial era chefe e súdito ao mesmo tempo. De tal modo que o respectivo chefe foi localizado, embora não estivesse de serviço - conta Aderbal - apesar do que interveio no incidente e liberou o turista, posto que a palhaçada do federal não se justificava.

Quanto ao marido ofendido pelo policial prepotente, soube-se que já foi

comandante da Polícia Mirim de Foz do Iguaçu, sendo ele o sr. Nilton La Fuente. Explica Aderbal que este "passou por toda a humilhação educadamente, dando mostra de uma excelente e fina pessoa, sendo o bode expiatório do 'mau caráter' - o policial 'Trindade' - ressalva o relator do lamentável episódio.

Finalizando seu relato sobre tão melancólico acontecimento, o dr. Aderbal Souto Gomes acrescenta: "Como o policial Trindade não tem condição alguma de engrossar as fileiras da Polícia Federal, a comunidade espera o seu expurgo, porquanto não está no lugar certo. O momento para a expulsão do mau policial é propício" - aconselha o advogado - "quando o abuso de autoridade está sendo discutido a nível federal. Pede-se a punição" - encerra ele.

Ainda no ofício de apresentação do relato, o advogado Aderbal frisa que "se não for tomada nenhuma providência para punir o policial Trindade por força do acontecido ou por força desta publicação, ele mesmo irá representá-lo no órgão competente".

DOBRANDINO AGREDIDO POR MARGINAIS

Na lanchonete de sua propriedade, sita à Rua Santos Dumont, o vereador Dobrandino Gustavo da Silva conversava com alguns amigos e fregueses, quando adentrou no estabelecimento um elemento gritando estar sendo vítima de assaltantes, homiziando-se na cozinha da Lanchonete. Imediatamente Dobrandino saiu em um carro, para tentar localizar e prender os marginais. Ao avistar os bandidos, Dobrandino parou o carro e desceu, ocasião em que recebeu uma paulada na testa, que lhe causou fratura do osso e corte no couro. Esvaindo-se em sangue, Dobrandino caiu no chão, sendo socorrido e levado ao hospital, onde recebeu diversos pontos na Seção de Costuras e Remendos do Hospital. Felizmente, um dos marginais foi detido pouco depois, sendo entregue na Delegacia de Polícia, onde certamente fornecerá os nomes dos demais assaltantes que com ele estavam, e que irão acertar contas com a Justiça. Olha aí, Dobrandino: macaco velho não mete a mão em cumbuca, né? Cochilou o cachimbo cá, morô?

Em material de construção A NOVA CASA T.M. tem os melhores preços para você.
Ferro C.A. milimetrado - Pedra - Areia - Cobertura Eternit - pisos - Cimento e Cal.
Entrega imediata na obra.
Rua: Portugal, 173 (Ao lado do Muffatão).
Fone 73-2723 - Foz do Iguaçu - Paraná

NOVA CASAT.M

medianeira turismo ltda



VIAGENS NACIONAIS
E INTERNACIONAIS
ROMARIAS A
APARECIDA DO NORTE
RUA SERGIPE 1740
FONE: (0432) 64-1338
MEDIANEIRA - PR.

O MALHO

ESTÃO EXPLORANDO OS TURISTAS

Reportagem e fotos de Manoel M. de Andrade

A exemplo de outros centros turísticos brasileiros, Foz do Iguaçu possui também a sua Secretaria Municipal do Turismo, com uma diferença: Aqui o turista recebe pouco ou quase nenhum apoio.

Nos três principais pontos turísticos da cidade a situação é mais ou menos esta:

CATARATAS - Ali o visitante dispõe de uma velha e mal cuidada passarela construída há mais de dez anos, quando o volume de visitantes não chegava a 30 por cento do de hoje. Uma extensão dessa passarela, abaixo das quedas principais, está a exigir reparos. Além disso o elevador é de-

ficiente, pois tem capacidade apenas para oito pessoas e está, segundo um funcionário, sempre defeituoso.

Ao par disso, a exploração do comércio nas Cataratas é escandalosa. Uma foto 6 x 9 é vendida a Cr\$ 100,00, embora os fotógrafos paguem Cr\$ 300,00 por um filme de oito poses. O uso de uma capa plástica na passarela custa Cr\$ 6,00; o elevador cobra Cr\$ 1,50 por pessoa. O uso das instalações sanitárias custa Cr\$ 1,00, e um filme 135, de 24 poses, custa nada menos que Cr\$ 190,00.

Outro fato lamentável é que a empresa encarregada da conser-

vação da área não procura dar a menor condição para que os visitantes possam beber água das fontes existentes nas cercanias, visando com isso a uma venda maior de refrigerantes - vendidos, aliás, a preços superiores aos tabelados pela SUNAB.

MARCO - No Marco das Três Fronteiras, então, a coisa é horrível. Até a velha estrada de acesso está totalmente abandonada, quase coberta pelo capim que alimenta um rebanho de gado que se serve da estrada tranquilamente.

O estabelecimento comercial instalado no Marco vende um refrigerante a Cr\$ 10,00, um pico-

lé a Cr\$ 8,00 e um filme 135, de 24 poses a Cr\$ 190,00.

PONTE - A ponte da Amizade está completamente abandonada em matéria de limpeza. É humanamente impossível suportar o mau cheiro causado pelo uso das reentrâncias que ficam sobre os pilares como sanitário público. O lixo, quando às vezes é varrido, é amontoado nas laterais. Além disso, as plataformas de segurança são constituídas em verdadeiros depósitos de farinha de trigo ilegalmente transportada do Brasil. O movimento nesses pontos é tão grande que os vendedores de pipocas e sorvetes fixaram seus pontos.



Aluguéis de capas, outra exploração



Estrada de acesso ao Marco das 3 Fronteiras: mal passa um carro.



Preço da Fotos: um assalto.



A passarela: velha e mal cuidada.



O elevador: raramente funciona e custa Cr\$ 1,50 cada pessoa.



IRMÃOS PUHL LTDA

Herbicida

Basagran

BASF - bem aplicado sempre funciona Visite-nos e comprove
Av. Rio Grande do Sul S/N Em frente a Praça - no Edifício do Pavei
Fone 64 - 2144 Medianeira
Matriz Santa Terezinha

REVENDEDOR

BASF

Nitrofoska Foliar

Fertilizante Foliar líquido A e B

Inseticidas Perfekthion e Dicarbam



TEM AQUELA DO ...

CHICO ANÍSIO

CORPO DE PARA-QUEDISTAS

Ninguém tem obrigação de saber e conhecer tudo. Certo, este é um mundo cheio de novidades e que, a cada dia, inventa mais coisas, na busca do conforto absoluto. Assim, há por aí nos polos ou nas selvas, gente que desconhece a existência dessas coisinhas que já fazem parte do nosso dia-a-dia, como a televisão, os jornais, os gravadores e a inflação.

Assim, quando Sharn Minhoxim viajou para os EUA em visita oficial, todos os habitantes do pequeno país chamado Lan-Oah, ficaram na expectativa de novidade que o grande chefe trazia, já que em sua última visita a França, Sharn descobriu o banho semanal e o implantara em Lan-Oah, no lugar do mensal há tantos séculos usado.

Não deu outra.

Após a recepção, na volta a Lan-Oah o Grande Mestre Sharn reuniu toda a imprensa local e declarou aos jornalistas sua determinação de abrir uma escola de paraquedistas de Lan-Oah, um corpo militar da maior importância para a defesa contra o sempre provável ataque das forças de Sen-Tion, república vizinha recém libertada do jugo paraguaio, para felicidade dos seus 2.417 habitantes.

A notícia correu pelos 78 quilômetros de Lan-Oah e começaram a aparecer os voluntários que, após terem as algemas tiradas, ouviram a explicação de como funcionaria o negócio.

— Vocês saltarão de dois mil metros de altura.

Após esta esclarecedora frase, Sharn deu as costas e voltou ao palácio, deixando a tropa aos cuidados do primeiro-tenente Mahli, designado comandante do Corpo de Paraquedistas desde a véspera, razão pela qual tivera o privilégio de assistir a um filme sobre paraquedismo onde tudo lhe fora explicado. É certo que o fato do filme ser narrado em inglês dificultou um pouco o entendimento por parte do 1º tenente Mahli, já que ele não falava outra língua além da sua própria e nem nesta escrevia. De qualquer modo, o tenente viu as figuras, e, inteligente como era, percebeu to-



da a jogada.

Desde o dia do recrutamento os soldados para-quedistas não saíram mais do quartel, na expectativa do primeiro salto de mil metros, a ser executado no dia da independência de Lan-Oah, cuja data me toge no momento.

— Dá licença?

Era Hem-Jiah, um dos voluntários, pai de dez filhos e filho de três pais — porque em Lan-Oah a polivalência já existe desde alguns anos A.C. (antes do Coutinho).

— Que queres, Hem?

Tenho um pedido a fazer, tenente, falo em nome da tropa.

Pois fale.

— É sobre o salto. Estivemos conversando e achamos meio arriscado saltarmos de mil metros?

— Onde está o risco?

— Bem... o fato de nunca termos saltado. Acha suficiente este risco ou será necessário dizer outros?

— Digamos que seja suficiente. O que tem contra o salto de mil metros?

— Os mil metros de salto. Sendo todos principiantes, que acha da ideia de saltarmos primeiro de cinco metros, depois de dez, vinte... e assim sucessivamente até chegarmos ao mil?

— Mas saltando de cinco metros o paraquedas não abre.

E Hem-Jiah, num misto de surpresa e alegria:

— Ah... é de para-quedas?

SEGURE ESTE ENDEREÇO

WANDERLEI BERTOLUCCI TEIXEIRA
Rua Benjamin Constant, 112 - Sala 2
Fone : (0455) - 74-2135
FOZ DO IGUAÇU - PR.

SUL AMÉRICA
SEGUROS

MÓVEIS DABOL

DORMITÓRIOS ARMÁRIOS EMBUTIDOS MÓVEIS COLONIAIS



BR. 277 - KM 477/78
FONE: 64-2294 - MEDIANEIRA

HONDA

A ECONOMIA PEDE PASSAGEM



A MOTEC, Revendedora autorizada HONDA, anuncia que está em novas instalações. Venha nos visitar e veja como você pode economizar, rodando com as famosas motos HONDA. Agora também com novo pessoal, que faz questão de explicar como é o mundo HONDA.

O A "MOTEC" - Convida os interessados em terem sua moto a conhecerem o Consórcio Nacional em sua loja. São 36 meses para pagar e o grupo é de 12 participantes. Mensalmente duas motos HONDA são entregues, uma por sorteio e outra por lance. As reuniões se realizam todas as terças segundas-feiras de cada mês e as prestações são de apenas Cr\$ 1.643,00. A taxa de inscrição é de Cr\$ 510,00. Conheça a facilidade e não perca essa chance de ter sua HONDA.

Mototec Comércio de Motocicletas Ltda.
MAIOR EXPERIÊNCIA E DINAMISMO
R. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO - No.1127 - Fone:74-1197

COMÉRCIO ABERTO AOS DOMINGOS

CDL PEDE PROVIDÊNCIAS

O Clube dos Diretores Lojistas de Foz do Iguaçu não quer mais saber do comércio aberto aos domingos. Inúmeras vezes diretores daquela associação reivindicaram junto as autoridades competentes o fechamento das casas comerciais que ficam abertas aos domingos "e nada foi feito para coibir esse abuso". Agora o CDL enviou um ofício ao Prefeito Municipal pedindo providências no sentido de que se discipline o horário comercial para os dias de domingos e feriados. Uma cópia do ofício foi encaminhada à Câmara de Vereadores e outra para a Associação Comercial. Esta é a íntegra do documento:

"O CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE FOZ DO IGUAÇU, na qualidade de legítimo representante da classe patronal ligada ao comércio estabelecido neste Município, tem a honra de dirigir-se a V. Excia, a fim de solicitar providências no sentido de que se discipline o horário comercial vigentes para os dias de domingos e feriados civis ou religiosos.

O motivo dessa solicitação prende-se ao fato, já sobejamente conhecido, de que algumas casas comerciais, sob a dúbia argumentação da venda de artigos turísticos, mantêm suas portas abertas ao público nesses dias.

Esta Entidade classista, no entanto entende que tal argumentação carece

de fundamento, baseando-se nos seguintes aspectos:

- a ausência de definição por quem de direito do que sejam artigos turísticos;
- o desrespeito, algumas vezes até a frontoso, aos costumes e Leis do País;
- a impressão negativa causada por tais procedimentos que, via de regra, demonstram a desorganização social da própria "URBI", inclusive, depondo contra a administração municipal;
- o grau de imaturidade gerencial/comercial numa zona turística e hospedaria do Projeto Itaipu, que aspira um tratamento adequado ao seu nível de desenvolvimento, sem, no entanto,

atentar para ações que na realidade desilustram o "Status" sócio/econômico que almeja e desfruta.

Seria de todo inconveniente e cansativo desfiarmos um rosário de outros argumentos que, a nosso parecer, contra-indicam a manutenção de tal situação.

Num estágio conjuntural em que se elevam a expressões nunca dantes conhecida de valorização do homem, como instrumento e fim de todas as coisas, é incompatível que parte não significativa do comércio local não se sensibilize com este objetivo.

A punição social a que é submetido o empregado, não sujeito a trabalhos públicos e imprescindíveis ou essenciais, perante seus pares é simplesmente injusta.

O próprio espírito da Lei No. 605, de 05 de Janeiro de 1949, nos parece estar voltado, única e tão somente a exceções ocasionadas por atividades impostergáveis, senão vejamos:

- O Artigo 10. da citada Lei diz: "Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado de 24 horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local.

A força da Lei e a essência que dela emana, deveria incutir a quem de direito, o respeito e o acatamento que lhe é devida.

O acatamento e o respeito pela grande maioria dos estabelecimentos comerciais sediados em FOZ DO IGUAÇU, denotam, uma vez mais, onde reside a contravenção, senão a própria inflação.

Conscientes da responsabilidade e do comportamento ético que cabe ao CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE FOZ DO IGUAÇU, como legítimo representante da classe, é que por intermédio deste, solicitamos a atenção para o problema ora enfocado.

Certos de que V. Excia sensibilizar-se-á com o teor e o que é mais importante com o sentido de justiça desse pedido que ora lhe fazemos, agradecemos por um pronunciamento favorável a respeito do assunto.

Na oportunidade renovamos a Vossa Excelência os protestos de distinta consideração e apreço.



Antonio Pinheiro e Manoel Augusto Monteiro Correa, respectivamente presidente e relações públicas do CDL, durante a visita ao HOJE/Foz.

CONTRABANDO NA FRONTEIRA

O "Jornal da Tarde" publicou excelente reportagem sobre o contrabando na Fronteira. Segundo aquele jornal, a maior parte do contrabando é passado no estado do Mato Grosso, mas para Foz do Iguaçu também sobrou um "pontinha". Vejamos:

"A presença dos formiguinhas é mais marcante na fronteira de Foz do Iguaçu com Puerto Stroessner. Como o tráfego ali é intenso, e as filas de veículos que passam pela ponte é sempre grande, os fiscais e agentes federais concentram sua atenção nos caminhões, camionetas e perua.

"O controle é rígido, e mesmo as pequenas lembranças que os turistas adquirem em Stroessner têm de ser obrigatoriamente registradas. Os fiscais brasileiros estipulam uma cota de compras - o equivalente a 100 dólares - e não permitem de modo algum que se passe com brinquedos movidos a pilha ou artigos eletrônicos - que têm similares no Brasil.

Esse controle, porém, não impede de modo algum a ação dos contrabandistas. Tanto que você pode fazer as compras que quiser, do lado paraguaio (muito embora os preços, há tempos, tenham deixado de ser compensadores) e receber as mercadorias onde estiver hospedado, do lado brasileiro. Basta, para isso, pagar um adicional de 800 cruzeiros.

As formiguinhas que agem a pé, contudo, são as que mais impressionam na Ponte da Amizade. Tanto que os vãos da ponte, no lado brasileiro, estão sendo completamente fechados, porque ali os paraguaios desciam, levando ou trazendo mercadorias. O maior trabalho dessa gente que se chama de formiguinhas, na fronteira, é com os gêneros alimentícios de primeira necessidade. Muitos passam o dia todo comprando e transportando farinha, feijão e óleo de soja para vender esses produtos no lado paraguaio (...).

"O movimento em Puerto Stroessner é intenso dia e noite. O cassino funciona à noite e nele até as crianças têm ingresso, tanto nas salas com as máquinas que consomem fichas como no amplo salão de roletas. As lojas comerciais ficam abertas até a meia-noite e uma cidade turística. (...)

RESTAURANTE YANG TZE

Cozinha típica chinesa. Aceitamos encomendas para: festas, casamentos e aniversários

Fornecemos marmitas térmicas
Segunda a domingo almoço e janta
Das 11 às 14 horas, almoço
Das 19 às 23 horas, janta.
Rua D. Pedro II, 157 -
Em frente a Rádio Cultura
Telefone 74-1648 - Foz do Iguaçu - PR.

NOSSO FONE: 74-2194

VOCÊ NÃO SABE

O QUE ESTÁ PERDENDO

SE VOCÊ AINDA NÃO CONHECE, VENHA CONHECER A

SAUNA AQUARIUS

A mais sofisticada da região, com as melhores do país

SAUNA FINLANDESA
BANHO TURCO
HIDRO MASSAGEM
BICICLETA HERGOMETRICA
CINTA VIBRADORA
DUCHA CIRCULAR
PISCINA
MASSAGISTAS PROFISSIONAIS

Conheça também o nosso barzinho super acolhedor
Rua Engenheiro Rebouças, 748 - Telefone 73-2915

CAFÉ PRESIDENTE

O CAFÉ DE PRIMEIRA LINHA

EMPACOTADO A VÁCUO COMPENSADO

NATALIDADE:

ELIMINAR A MISÉRIA OU OS MISERÁVEIS?

Mário Augusto de Castro Lima já não é mais ministro da Saúde. O médico baiano, alegaram alguns, não se habituou ao clima de Brasília. Muito menos de suas pompas. Mas sobretudo não se aclimatou com a orientação do Governo Figueiredo na área da saúde. O estopim que afastou Castro Lima do Ministério da Saúde foi aceso quando Figueiredo definiu-se por um até agora obscuro programa de controle de natalidade no país. Castro Lima discordou do projeto, lavou as mãos e foi embora. Como o programa será lançado sem precisar passar pelos embaraços legislativos, mas pelo simples acionamento da máquina oficial e da rede médica da Previdência, Figueiredo poderá enfrentar a questão da natalidade, por certo não sem desencadear acaloradas polémicas, que já começaram.

Ainda no século XVIII, em meio ao início da revolução industrial na Europa, a humanidade começou a se preocupar com os ameaçadores índices de explosão demográfica. Os principais países europeus, já naquela época, estavam densamente povoados e se ressentiam de condições para oferecer oportunidades de trabalho e sobrevivência para tão numerosa população. O repentino surto industrial espalhou-se por diversos países e, com a maquinização, o que antes se fazia de modo artesanal, manual, passou a ser feito pela máquina, fato que começou a gerar desemprego. Logo a humanidade começou a se preocupar com a explosão demográfica, convicta de que o ritmo de crescimento da produção não poderia acompanhar o ritmo de crescimento populacional.

Por essa época surge um clérigo inglês que se tornaria famoso por seus estudos e proposições a respeito da política demográfica que julgava deveria ser seguida pela humanidade. O clérigo era o ainda hoje discutido Malthus, pai de muitos assassinos do nazi-fascismo; para outros, apenas um homem realista e sensato que ante-viu um sério problema a ameaçar a humanidade, e que apontou soluções.

Seu ser a partir para um aprofundamento da polémica em torno de Malthus, a constatação e a advertência que fez é incontestável porque baseou-se nitidamente na realidade. Malthus foi claro: É preciso controlar o crescimento da população porque enquanto ela cresce em progressão geométrica (2-4-8-16) os alimentos crescem em progressão aritmética (1-2-3). Ele via nisso um fato perturbador. Atribuiu os mais graves problemas da humanidade ao grande crescimento populacional, sobretudo pela insuficiência de alimentos.

CONTROLE IRRACIONAL

É possível que Malthus não estivesse

com toda a razão. Outros estudiosos pensaram exatamente o contrário. A Igreja Católica, por exemplo, sempre foi radicalmente contra o controle da natalidade - incapaz de esquecer a frase das primeiras páginas da Bíblia segundo a qual Deus teria mandado os homens a crescerem e multiplicarem-se. Recorde-se que em 1965 o papa Paulo VI abordou o tema com muita severidade, pedindo que os homens multipliquem o pão para que ele não falte à mesa da humanidade, "ao invés de favorecer o controle artificial de nascimentos, que seria irracional" - afirmou o Pontífice. O papa estava dizendo isso na Assembléia Geral da ONU, e, por "controle artificial e irracional" ele estava entendendo os anticoncepcionais, àquela época recém postos no mercado e provocando as maiores controvérsias. Paulo VI julgava que os homens não deviam estar se preocupando em "diminuir o número de convivas no banquete da vida", mas deviam fazer com que houvesse comida na mesa de todos os homens.

Como Paulo VI muitos pensam, com grande dose de justiça, que a terra tem recursos e os homens têm capacidade de produzir o suficiente para alimentar a todos os seres humanos em qualquer parte do mundo. Seria apenas uma questão de racionalizar a exploração dos recursos naturais e distribuí-los igualmente. Por aí o problema do mundo é mais de injustiça, portanto, do que de carência.

HOMEM É RECURSO FUNDAMENTAL

É certo também que o mundo não está ainda super-povoado. Está, sim, com sua população mal distribuída. Enquanto alguns países e áreas estão saturadas de habitantes, outros estão carentes de elementos humanos.

Alguns países se ressentem de carências populacionais, nem sempre com motivações eticamente aceitáveis, como parece ser o caso do Chile atualmente. São situações que os governos, como o de Augusto Pinochet, querem um povo mais numeroso por puras razões desenvolvimentistas ou de segurança nacional de valor duvidoso, quando não condenável. Este parece ser o intento de Pinochet quando pede às mulheres chilenas que tenham filhos.

Em recente pronunciamento à Nação, Pinochet advertiu a centenas de mulheres sobre a necessidade de o Chile conseguir um crescimento significativo de sua população, virtualmente estancado há uma década. Disse Pinochet perante centenas de mulheres: "Em inúmeras oportunidades tenho assinalado a necessidade de nosso país em conseguir um crescimento significativo da população, tendo em vista que o elemento humano é recurso fundamental de toda a nação aspira a seu desenvolvimento integral". Acrescentou que a política de população chilena estabeleceu as bases para "corrigir até onde for possível os monstruosos erros co-



metidos no passado neste particular pelos governos políticos".

Esse interesse oficial, entretanto, em corrigir o decréscimo populacional é motivado pelo risco que apresenta a superioridade do nível demográfico do Peru, Bolívia e Argentina, países limitrofes com os quais o Chile tem problemas territoriais.

Seja como for, a queda dos níveis de natalidade no Chile coincidiu com um imenso programa de planificação familiar iniciado em 1965, que, segundo seus críticos, "hombardeou" com anticoncepcionais a mulher chilena. Relamente, o aumento populacional no Chile foi insignificante no país, pois, se em 1969 o número de habitantes era de 9,5 milhões, em 1978 era levemente superior - 10,8 milhões.

ALIMENTOS,

NÃO ANTICONCEPCIONAIS

A preocupação em controlar o crescimento, porém, é mundial, especialmente nos países subdesenvolvidos. Procura-se eliminar a miséria eliminando os seres humanos. No Brasil o tema vem recebendo grande destaque, revelando-se tão polêmico que quem é a favor do controle é radicalmente a favor e quem é contra é radicalmente contra.

Os médicos, por exemplo, quando as pacientes procuram para que lhes seja receitado o anticoncepcional, se vêem sem saída por questões técnico-cientí-

ficas. Se o médico não receita, a paciente busca outras fontes e vai usar anticoncepcionais da mesma forma.

Um debate promovido nos dias 19 e 20 de outubro na Associação Médica de Londrina, um grupo de especialistas tornou claro que o problema brasileiro está longe de ser de saturação populacional. Os especialistas que participaram dos debates, todos integrantes do CEBES - Centro de Estudos da Saúde -, concluíram que o Brasil tem condições de alimentar 600 a 800 milhões de pessoas. No entanto, existe hoje no Brasil em torno de 60 a 80 por cento de desnutridos em perto de cento e vinte milhões de pessoas. A questão, então, não seria reduzir o número da população, mas distribuir a renda e racionalizar a produção.

Raciocinam os integrantes do CEBES que uma família que recebe de um a dois salários mínimos, quanto menos filhos tivesse, maiores condições teria de alimentá-los. "Se pensarmos assim - dizem - quem recebe de um a dois salários mínimos nem deveria ter filhos". Nesse sentido, o presidente Figueiredo foi mais radical quando disse a crianças que se ele ganhasse salário mínimo daria um tiro na cuca.

Realmente a necessidade é de alimentação, de trabalho, pois é grande o número de desempregados e desocupados no país. É errado dizer que os pobres são preguiçosos e não querem trabalhar. A verdade é que a procura é muito maior que a oferta. Achar que há excesso populacional é uma forma de mascarar o problema.

Não há dúvida que é necessário planejar a família a racionalizar a ocupação populacional do país. Mas isso deve ser feito mais através de elevação do nível econômico, social e cultural do povo do que através da distribuição de anticoncepcionais. A utilização do anticoncepcional é maior nos países subdesenvolvidos do que nos desenvolvidos. Os pobres engolem tudo, aceitam tudo, enquanto os desenvolvidos, sabem das ameaças dos efeitos colaterais que o anticoncepcional engendra.

Os médicos, o povo e os governantes devem estar conscientes de que o anticoncepcional não vai resolver o problema da população ou da pobreza. O controle da população vai depender mais da distribuição da renda e da elevação do nível das pessoas, usando os recursos com maior eficiência.

ESCRITÓRIO JURÍDICO

ADVOGADOS



ALVARO W. DE ALBUQUERQUE
JOSÉ CLAUDIO RORATO
SANTO RAFAGNIN
AGENOR DE PAULA MARINS
ANTONIO VANDERLI MOREIRA
ADEMIR FLÔR

Rua Benjamin Constant, 45 (em frente ao fórum) - Fone: 74-1900

RECEITA REALIZOU O MAIOR LEILÃO DA PARÓQUIA

Como foi amplamente noticiado por este jornal, o leilão de veículos automotores e sucatas de veículos, inclusive um avião e um alambique, foi realizado no sábado, dia 20, no prédio da Inspeção da Receita Federal, na Praça Getúlio Vargas. Com a presença de considerável número de empresários do setor automobilístico, revendedores de veículos usados e peças, proprietários de oficinas mecânicas e demais interessados, foi solenemente instalada a Comissão Regional de Licitação da Superintendência Regional da Receita Federal da 9a. Região Fiscal, integrada pelo Presidente Léo Campelo Fontan e membros Alberto Queiroz, Vilmar Alves da Silva e Roosevelt Balmir Sosa. Os trabalhos tiveram início às 10 horas, sob a supervisão do Superintendente da Receita Federal, Massad Deud Filho; Delegado do Ministério da Fazenda no Paraná, Djalma Lopes de Medeiros; Delegado da Receita Federal em Joinville, Santa Catarina, Paulo Romero e o Inspetor da Receita Federal de Foz do Iguaçu, Lázaro dos Santos Costa. Servindo de arauto nos proclamos dos vencedores dos lotes, Edgar Santa Maria. Os lotes, em número de 33, constavam de caminhões, automóveis, jeeps, camionetes, alambique e um avião. O lote de mínimo valor, orçado em 2 mil cruzeiros, referia-se a um automóvel marca Volkswagen, nacional, ano desconhecido e um avião de marca e ano desconhe-

cidos. Para este lote, de número 21, uma empresa de aviação apresentou uma proposta de 5 mil cruzeiros, e no entanto saiu por 32.600 cruzeiros, rematado por Jair da Rocha Peças. O lote de maior valor foi orçado em 15 mil cruzeiros, relativo a um carro marca Ford Corcel, ano 1974. O lote de número 27, um carro marca Dodge Ford Corcel, orçado em mil cruzeiros, foi anulado pela Comissão por estar em desacordo com o contido no Edital de Licitação, ficando assim para o próximo leilão. Os envelopes, todos lacrados, foram abertos na presença dos interessados e, ao final de cada lote, era imediatamente proclamado o ganhador.

LOTES E GANHADORES

- 1 - Ferro Velho São Cristovão Ltda. - Cr\$ 13.560,00
- 2 - Pedro Sanches Ferko - Cr\$ 4.500,00
- 3 - Ferro Velho São Cristovão Ltda. - Cr\$ 8.550,00
- 4 - Cirene Guercio de Assis - Cr\$ 9.000,00
- 5 - Jair da Rocha Peças - Cr\$ 12.250,00
- 6 - Ari Moraes de Quadros - Cr\$ 19.320,00
- 7 - Ferro Velho São Cristovão Ltda. - Cr\$ 10.500,00
- 8 - Ari Moraes de Quadros - Cr\$ 11.300,00
- 9 - Pedro Sanches Ferko - Cr\$ 21.101,00

- 10 - Ari Moraes de Quadros - Cr\$ 16.610,00
- 11 - Jair Rocha Peças - Cr\$ 8.250,00
- 12 - Ari Moraes de Quadros - Cr\$ 12.100,00
- 13 - Ari Moraes de Quadros - Cr\$ 9.500,00
- 14 - Ari Moraes de Quadros - Cr\$ 15.520,00
- 15 - Carmem Lucia Sadviski - Cr\$ 11.100,00
- 16 - Ferro Velho São Cristovão Ltda. - Cr\$ 21.660,00
- 17 - Pedro Sanches Ferko - Cr\$ 97.501,00
- 18 - Pedro Sanches Ferko - Cr\$ 18.170,00
- 19 - Pedro Sanches Ferko - Cr\$ 17.230,00
- 20 - Ferro Velho São Cristovão Ltda. - Cr\$ 7.500,00
- 21 - Jair da Rocha Peças - Cr\$ 32.600,00
- 22 - Laercio Carlos Larsen - Cr\$ 32.115,00
- 23 - Romualdo Martins Vaz - Cr\$ 30.126,00
- 24 - Ennes Mendes da Rocha - Cr\$ 6.650,00
- 25 - Ennes Mendes da Rocha - Cr\$ 17.550,00
- 26 - Jair Rocha Peças - Cr\$ 18.500,00
- 27 - Anulado por estar em desacordo o lote com o edital.
- 28 - Ennes Mendes da Rocha - Cr\$ 21.680,00
- 29 - Ennes Mendes da Rocha - Cr\$ 13.800,00
- 30 - José Marszalek - Cr\$ 14.130,00
- 31 - Ari Moraes de Quadros - Cr\$ 18.120,00
- 32 - Nestor Golim - Cr\$ 41.000,00
- 33 - Ari Moraes de Quadros - Cr\$ 30.500,00.

Alguns fatos curiosos e pitorescos ocorreram. No lote 28, a Organização Espacial de Serviços e Representações S/C fez um lance de Cr\$ 11.111,11; no 26, Jair Rocha Ganhou de Ennes Rocha por uma diferença de Cr\$ 50,00; o 21, com valor mínimo de Cr\$ 2.000,00, foi rematado por Cr\$ 32.600,00; a proposta mais alta foi dada ao lote 17 no valor de Cr\$ 97.501,00, quando seu mínimo era de apenas Cr\$ 3.500,00.

Dentro de nossos conhecimentos, este foi o maior leilão até hoje realizado pela Receita Federal em Foz do Iguaçu com um total de 72 veículos apreendidos e cujo leilão propiciou uma respeitável soma em dinheiro para os cofres públicos, quase 1 milhão de cruzeiros. Após o término dos trabalhos, às 12h os membros da Comissão e demais autoridades da Receita presentes, foram brindados com um almoço na Churrascaria Cabeça de Boi.

Após as 14 horas, os rematantes de lotes efetuaram os respectivos pagamentos ao caixa do Banco do Brasil ali presente, alguns recolhendo os 20 por cento iniciais, outros o lance integral, como por exemplo Ari Moraes de Quadros, que rematou 8 lotes no valor global de Cr\$ 132.970,00 e efetuou o pagamento integral logo após o término do leilão, procedendo à retirada de seus veículos a seguir, do depósito da Receita Federal localizada no Marco das Três Fronteiras.



Em apenas duas horas e meia de trabalho, os membros da Comissão leiloaram 72 veículos, divididos em 32 lotes.



Aproximadamente 200 pessoas estiveram presentes, acompanhando com bastante atenção o desenrolar do leilão.

ASSISTÊNCIA CHEVROLET
PARA MEDIANEIRA
E REGIÃO E COM A

CHEVROPALA

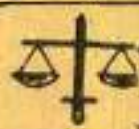
ESPECIALIZADA
NA LINHA CHEVROLET

Av. Brasília, 2432 - Fone 64-1652
Medianeira - PR.

**MECÂNICA
COPIGUAÇU LTDA**

**MECÂNICA E
FUNILARIA
ATENDE-SE PELO
SEGURO**

Avenida Iguaçu, 515 - Vila Yolanda.
Fone: 74-3663-Foz do Iguaçu.



Dr. Adolpho
Mariano da Costa
ADVOCACIA
EM GERAL

Tradição-Honestidade-Eficiência

Rua Minas Gerais, 1699
Telefone 64-1206 e 64-1277
MEDIANEIRA - PR.

IMPRESSOS
EM GERAL

**TIPOGRAFIA
LAURO LOOSE**

Rua Paraná, 1941
Telefone 64-1233
Medianeira - PR.

**ALUGA-SE
LOJA**

Excelente ponto comercial.
Tratar na Rua Rebouças,
748 (Sauna Aquários), com
o Sr. Ingo, das 17,00 às
23,00 horas. Ou pelo tele-
fone 73-2915.

ANUNCIE NO "HOJE"

CLÍNICA
PRÓTESE
CIRURGIA

**DR.
GLAYSON
B. CAPARELLI**

Av. Pedro Soccol, ao lado
do Correio
Medianeira - PR.

**Frederico
Leopoldo
Sefrin
Filho**

UM HOMEM DE PEITO



Frederico Leopoldo Sefrin Filho, diretor do jornal HOJE/Cascavel, é considerado o pai da imprensa independente do Oeste do Paraná. Ele começou a militar no ramo aos 15 anos de idade. Hoje tem 35. Já nos tempos em que a barra em Cascavel era pesadíssima, nos tempos dos jagunços e do famigerado coronel Lapa, Sefrin fazia um jornalismo independente na rádio Colméia.

Em 1971 ele deixou a rádio e começou a trabalhar em jornal. Foi sócio do "Frenteira", depois do "Paraná", e em seguida fundou o HOJE/Cascavel, que foi e está sendo um sucesso, graças à sua linha independente.

A entrevista a seguir foi "cavada" por Lineu Araújo Lima e publicada no último número da excelente revista Imagem.

LINEU - Quanto é que você começou a militar na imprensa?

SEFRIN - Eu sempre militei na imprensa desde que me conheço por gente. Basta dizer que comecei no rádio quando tinha 15 anos de idade.

LINEU - Como é que você foi parar em Cascavel?

SEFRIN - Quando saí do Rio Grande queria ir para Campo Mourão, onde residem os meus pais, mas o avião parava em Cascavel e então eu aproveitei para conhecer a Rádio Colméia. Acabei sendo contratado. Eu comecei na Colméia como operador de som. Depois acabei virando programador. Mas, desde o

tempo em que trabalhava na Rádio Cacique de Lagoa Vermelha, me sentia atraído pelo noticiário. Então, comecei a me entrosar nesse negócio de redação. Por força da necessidade e com muita leitura acabei aprendendo a escrever. Em seguida fui convidado para exercer a função de gerente da Colméia mas não aceitei porque tinha apenas 21 anos e me achava muito novo para aquela função. Convidei um amigo meu do Rio Grande, o Luis Vianei Pereira, e eu fiquei como sub-gerente, redator, sonoplasta, operador de som, jogando em todas as posições, sabe?

LINEU - A barra já era pesada naquele tempo?

SEFRIN - Tão ou igual agora. Certa vez fomos tomar um cafézinho no bar ao lado da rádio e presenciamos dois soldados agredindo um bêbado a co-

O CORONEL LAPA DISSE QUE IRIA ME MATAR

ronhadas de revólver, um negócio covarde, sabe? Tomamos as dores do coitado e fomos falar com os policiais na base do "deixa disso". Nesse meio tempo chegou uma senhora e falou para os guardas: "Vocês são uns selvagens, isso não se faz para um ser humano". Um dos soldados se virou e respondeu pra ela: "Cala a boca, mulher, porque senão tu apanha também". Saímos dali e colocamos um comentário no ar, não acusando a polícia, mas sim os dois soldados. Meia hora depois irrom-

pe na porta o famigerado coronel Lapa em pessoa, com toda aquela imponência e queria saber quem tinha escrito o texto que foi ao ar. "Fui eu, coronel. O senhor leu o Texto?" "Não li e não me interessa e você pica a mula daqui, seu moleque, porque senão eu vou acabar com a tua vida". Ai eu me apavorei, quis ir embora mas não me deixaram. Acabei ficando.

LINEU - E depois?

SEFRIN - Eu sempre tive total liberdade dentro da rádio. Na verdade, quem parecia o verdadeiro dono da Colméia era eu, fazia e desfazia, pintava e bordava. Eu tinha um poder imenso nas mãos porque era o único veículo de comunicação da cidade. Tudo foi muito bem até assumir o comando da Colméia o padre Beliamino Júlio Mioto - o que eu considerava uma aberração - e resolvi me demitir, deixando os meus direitos de lado.

LINEU - E daí, o que você foi fazer?

SEFRIN - Bom, depois que saí da Colméia andei dando umas cabeçadas. Montei uma agência de publicidade e um escritório de representação de emissoras.

LINEU - Em que ano você deixou a rádio?

SEFRIN - Em abril de 1971. Trabalhei lá durante 9 anos.

LINEU - Vamos em frente. Você falou que montou um escritório e uma agência...

SEFRIN - Depois fiquei sócio do Paraná e acabei tomando na cabeça. Tudo bem, são coisas do passado. Foi então que resolvi fazer uma viagem ao Amazonas, eu, o Joel e o Viany. Quase acertamos o comando de uma rádio e

uma emissora de televisão. A viagem estava programada para uma semana. Demoramos 45 dias. O motor do carro fundiu três vezes. Quando voltamos tive que vender o que restava do carro para pagar as despesas de viagem e tudo mais. Depois disso fui convidado pelo Luis Picoli e pelo Joel para trabalhar no Tuiuti. Fizemos alguns negócios, até que foi bom.

LINEU - E o "Frenteira", quando entrou na sua vida?

SEFRIN - Me convidaram para ser redator-chefe do "Frenteira". Isso foi em 1973. A direção era exercida pelo Dirceu Fagundes e pelo Jácomo Trento.

LINEU - Conte como foi o seu período no "Frenteira".

SEFRIN - Comecei como redator e assim foi por algum tempo. De repente não sei por que cargas d'água, aparece o dr. Lima querendo comprar o jornal. Ele me fez uma proposta e compramos o "Frenteira". O Pedrinho Souza, que hoje é meu sócio no HOJE, e Jatir Freitas, entraram como sócios minoritários. Eu e o Lima entramos meio-a-meio. O negócio naquela época era tão bom que pagamos todas as prestações, compramos material necessário, e ainda sobrava dinheiro para fazer festa.

LINEU - Qual era a linha editorial naquela época?

SEFRIN - Nós cobríamos mais os cri-

S SOU COMO UM TOURO
QUANDO EMBALO NÃO
PENSO EM MAIS NADA.

mes. O jornal passou a se politizar em 1974.

LINEU - Deduz-se que você ganhou dinheiro com o "Frenteira".

SEFRIN - Ficar rico não deu, mas dava para viver decentemente. Tanto é que, em 1976, acabei vendendo a minha parte por 500 mil cruzeiros.

LINEU - Foi daí que começou a sua fase jacyista?

SEFRIN - Eu estava um tanto desgostoso com o "Frenteira". O jornal tinha muitas dívidas em consequência da compra de equipamento novo, etc. Chegou o Jacy e propôs-se a comprar a parte do dr. Lima. Não deu negócio e então foi decidido montar "O Paraná". Eu não refleti a respeito da proposta do Jacy Scanagatta. Sempre fui meio ingênuo e até, vamos dizer, pouco inteligente, porque se eu fosse um pouco mais inteligente teria feito um retrospecto e concluiria que sociedade com o Jacy não daria certo de forma alguma. E não faltaram avisos do dr. Lima, mas eu já estava decidido. Sou co-

EXPRESSO FRIMESA LTDA

A MELHOR OPÇÃO NO TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS
MATRIZ

RUA AMAZONAS DA SILVA, 222/226 - FONE (011) 292-4512
VILA GUILHERME - SÃO PAULO

FILIAIS

PONTA GROSSA - Pr rua Benjamim Constant, 20 - Fone: (0422) 24-6082
CURITIBA - PR Br 116 KM-05 Saída p/ P. Alegre - Fone: (0412) 246-4115
M.C. RONDON - PR Fone: 54-1451
FOZ DO IGUAÇU - PR Rua Xavier da Silva, 1242 - Esq. com Santos Dumont - Fone: (0455) 73-1075

MEDIANEIRA - PR Rua Bahia, s/n - Fones: (0452) 64-1114 e 64-1559
CASCAVEL - PR Rua Pernambuco, 296 - Fone: (0452) 23-3743
TOLEDO - PR Rua XV de Novembro, 2193 - Fone: (0452) 52-1992
B. HORIZONTE - M.G. Rua Jaguarí, 585 - Fone: (031) 201-4182
GUARAPUAVA - PR Rua Marechal Rondon, s/n - Fone: (0427) 23-3231

mo touro, quando embala, não pensa em mais nada. Tenho esse defeito. Sempre tive, o que vou fazer?

LINEU - "O Paraná" foi criado apenas para dar sustentação à campanha do Jacy Scanagatta?

SEFRIN - O Jacy pensava assim, mas eu achava que o jornal iria abrir as páginas para outros candidatos da Arena. Desde o início o Jacy frustrou essa possibilidade. Bem, o Jacy queria que o jornal desse lucro já de início e não colocou dinheiro que havia prometido para o capital de giro. Para suprir certas necessidades eu mesmo acabei pon-do dinheiro no "Paraná"; até troquei uns títulos que tinha do dr. Lima para fazer dinheiro. E sabem quem trocou esses títulos para mim? O próprio Jacy. Tive até a minha conta pessoal encerra-da para botar dinheiro no "Paraná". Com tudo isso eu fui desanimando e



soria, deveria ter respondido a cada de-núncia que nós publicamos. Essa é uma condição que não se deve negar a quem quer que seja, mas o Jacy não quis. E, como eu também não sou flor que se cheire, vale o ditado que dois bicudos não se beijam.

LINEU - Como cidadão, como você encara a possibilidade de Jacy Scanagatta continuar no cargo até o fim do seu mandato?

SEFRIN - Eu acho que isso vai ser uma tragédia para Cascavel. Para falar a ver-dade, nesta altura dos acontecimentos eu me confesso até mesmo contristado com a situação de Jacy. Me colocando na condição dele como ser humano, é um negócio terrível.

LINEU - Você está sendo acusado de ter propiciado a divulgação a nível na-cional desse crime, denegrindo o nome da cidade.

SEFRIN - Eu até me sinto honrado

O JACY SE ENREDOU NA TEIA DE ÓDIO QUE ELE PRÓPRIO TECEU

acabei propondo compra ou venda pa-ra o Jacy. Ele comprou.

LINEU - E daí você fundou o HOJE/Cascavel?

SEFRIN - Sim. Cada vez que deixo um jornal sai uma turma comigo. Foi du-rante uma conversa que surgiu a idéia de montar um jornal independente, sem patrão para aporrinhar a vida da gente. Um jornal para contar tudo o que tiver na cidade, doa a quem doer.

LINEU - Dizem que você montou o HOJE/Cascavel para fazer uma aci-rada campanha contra o Jacy, para desmoralizá-lo.

SEFRIN - É uma inverdade. Se eu ti-nha um pouco de raiva do Jacy, os de-mais não tinham. Com a evolução na-tural das coisas, com o Jacy começan-do a fazer besteira na Prefeitura, você queria que nós fizéssemos o quê? Elogiá-lo?

LINEU - O pessoal da Prefeitura nun-ca fez tilintar moedas no seu ouvido?

SEFRIN - Não nego que houve muitas tentativas neste sentido. Mas tudo não passou de tentativa.

LINEU - É quando o Jacy deixar a pre-feitura, o que vai ser do HOJE?

SEFRIN - O HOJE não vai cair com a caída do Jacy, mesmo porque não nos passa pela cabeça mudar a sua linha editorial.

LINEU - Mas quem tem vendido jornal para vocês é o Jacy, não?

SEFRIN - De fato. Eu até acho que nós deveríamos gratificar o Jacy por isto, e a cada fim de ano ofertar-lhe uma

DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM

champanha francesa em reconhecimen-to. O homem é, sem dúvida, um prato-mas eu não tenho culpa se ele comete tanta bobagem. O Jacy se enredou na teia de ódio que ele próprio teceu. To-do o ser humano merece ser tratado com mais respeito e eu condeno o Jacy pela sua forma rancorosa de tratar os seus adversários.

LINEU - Você publicaria resposta da Prefeitura aos ataques que o HOJE faz à administração do Jacy?

SEFRIN - Não só publicaria, como acho que ele, se tivesse uma boa asses-

mesmo, de tão ruim que sou de pontaria... A única vez que peguei numa arma foi no quartel, assim mesmo para limpá-la. Quanto a guarda-costas, não tenho a menor possibilidade financeira para contratar um sequer.

LINEU - Nesses 15 anos de Revolução a imprensa foi terrivelmente cerceada. O que trouxe isso para a informação brasileira?

SEFRIN - É até impossível avaliar as consequências disso. Foi uma aberração, um retrocesso inominável. Mesmo porque até nós, que fazemos a imprensa, nos desconfortamos e voltamos a fazer o que fazíamos antes de 1964, e jogar pela janela essa au-to-censura que nós nos acostumamos a cultivar, vai ainda um certo tempo. Mas, anima-nos a certeza de que estamos recuperando terreno rapidamen-te.

LINEU - Você acredita na seriedade da abertura política que está sendo implantada?

SEFRIN - Eu entendo que, dada a partida, a abertura política é irre-versível. Não acredito em recuo, por-que se isso ocorresse é viável a possi-bilidade de eclosão de movimentos armados. Desta vez é para valer, por-que o povo cansou de ser oprimido por um regime de exceção. Essa cen-sura toda foi uma aberração. Veja vo-cê que nos proibiram de falar sobre Dom Hélder Câmara, uma personali-dade mundialmente conhecida e que merece o respeito de todos os povos. Sobral Pinto é outro exemplo. Tudo isso foi simplesmente uma aberração que meia dúzia de fardados fizeram com a cultura nacional.

LINEU - E quanto à reformulação par-tidária, qual a sua opinião?

SEFRIN - Acho que a ARENA e MDB deveriam ser mantidos, permitindo-se a criação de tantos outros partidos quantos forem as tendências ideológi-cas manifestadas. Esse negócio de li-mitar o número de partidos políticos é pura frescura. Poderiam existir 60

MEIA DÚZIA DE FARDADOS FIZERAM UMA ABERRAÇÃO COM A CULTURA NACIONAL.

partidos, como na Espanha, e depois ir-se eliminando aqueles que não al-cançassem representatividade no Congresso através de votação popu-lar. Eu acho que deveria existir Par-tido Comunista, Nazista, Maoísta. É preciso haver liberdade de manifesta-ção. Eu pessoalmente, entendo que co-munismo e nazismo não servem para o Brasil, mas como você vai combater uma idéia, uma ideologia? Na base da baioneta ou do fuzil? Ideias se comba-tem com idéias.

LINEU - Seu prenome, Frederico Leo-poldo, é próprio de colunável quatro-centão, enquanto que Sefrin Filho é nome de jornalista. Qual deles é mais você?

SEFRIN - Eu acho que ainda não me descobri direito. Em parte eu me con-sidero um kamikase da imprensa, um sujeito que não mede consequências quando entende que está certo. Eu acho que ainda sou uma espécie de D. Quixote lutando contra moinhos de vento. Ainda que já tenha perdido muito de idealismo inicial, me consi-dero um idealista, além de ingênuo.

Dra. Marina D. Kussakawa
Dr. Jorge V. Pozzobon



CIRURGIÕES DENTISTAS

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600
Center Foz - Conjunto 110
Telefone 74-3527

DR. OSMAR ESCULÁPIO

CR 1250 - CPF 004773979

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Belarmino de Mendon-
ça 325 - Esquina com Av. Brasil, Fone:
74-2919. Residência: Rua Edmundo de
Barros 1205 - Edifício Santa Catarina
Apartamento 13, Fone: 74-1624

Horário: Segunda a Sexta-feira: 9,30 h
às 12,00 h - 14,30 às 20,00h.
Aos sábados: 8,00 às 12,00 h.

SAUNAS

GUIY

O lugar certo para você
passar horas agradáveis

Rua Paraguai, 2029
Ed. Daniela-Fone 64-1544
MEDIANEIRA PR.

FARMACIA UNIVERSAL

**UMA SENTINELA
ALERTA, ZELANDO
PELA SUA SAÚDE.**

**AV BRASIL, 729
FONE 74 1745**



VIDRAÇARIA VIRGÍNIA
MAIS BELEZA E
SEGURANÇA
PARA SUA
CONSTRUÇÃO

Vidros nacionais de todos os tipos, espe-
lhos, molduras para quadros, além de di-
visões como: guichês, box para banhei-
ros, repartição e divisões e mais uma in-
finidade de complementos.

AVENIDA 24 DE OUTUBRO, 1613
MEDIANEIRA - PR



POLICIAIS
Cauby Silva

LAUDO PERICIAL PROVA QUE ROGÉRIO MENTIU

CLECI MARIA PORTO MORREU DEITADA.

LAUDO DE EXAME DE NECROPSIA No. 107/79, efetuado em Cleci Maria Porto pelos médicos legistas do Instituto Médico Legal da 6a. SDP, Drs. Glaucio Roberto de Silveira Cavalcanti Vitor e Porcônio D'Ostiano de Castro Vilani, em 18/10/79.

IDENTIFICAÇÃO: Cleci Maria Porto, brasileira, solteira, 23 anos de idade, cor branca, comerciante, residente e domiciliada nesta cidade de Foz do Iguaçu, na Rua Guarani No. 4, Conjunto Habitacional da Chohapar.

QUESTITOS: 1 - Houve morte? 2 - Qual a sua causa? 3 - Qual o instrumento ou meio que a produziu? 4 - Foi produzida por meio de veneno, fogo, asfixia, tortura ou meio indoloso e cruel?

HISTÓRICO: Aos dezoito dias do mês de outubro, pelas seis horas da manhã, deu entrada no Necrotério do Instituto Médico Legal o corpo de Cleci Maria Porto. Das informações colhidas constava que a vítima encontrava-se dormindo no interior de sua residência, local em que morava em companhia de uma amiga sua, quando foi a sua casa arrombada pelo seu ex-amante que passou então a desferir tiros com seu revólver, indo atingir mortalmente a vítima e gravemente

sua companheira de moradia.

DESCRIÇÃO: As vestes constam de calção de lycra branca. O corpo apresenta os seguintes sinais de morte: rigidez presente, resfriamento do corpo, manchas hipodérmicas dorso-lombar, olhos opacos e pupilas dilatadas, não existindo sinais externos de putrefação.

EXAME EXTERNO: O cadáver é de uma mulher de bom desenvolvimento ósseo-muscular, em bom estado de nutrição, com 170 centímetros de estatura, de cor branca, cabelos castanhos claros, olhos castanhos esverdeados.

INSPEÇÃO EXTERNA: a - Ferida penetrante medindo cerca de dois centímetros de comprimento localizada na altura do terço médio da clavícula direita; b - Queimadura de forma linear medindo três centímetros de comprimento localizada sobre a asa direita do nariz; c - Orifício de entrada de projétil de arma de fogo localizado sobre a região do seio mamar direito; d - Orifício de saída de projétil de arma de fogo localizado no quadrante infero-posterior da região bucinadora direita; e - Orifício de entrada

Continua na página seguinte

INSPETOR DE QUARTEIRÃO BALEADO NO JARDIM FELIZ

O Inspetor de Quarteirão Ireno Rodrigues, brasileiro, casado, comerciante, nascido em 30/05/41, natural do Rio Grande do Sul, filho de Francisco Rodrigues e Doralice Soares, residente no Jardim Feliz (?), no desempenho de suas funções policiais, ao tentar desarmar o indivíduo José Alvino dos Anjos (?), brasileiro, casado, comerciante, nascido em 09/03/46, natural de Foz de Iguaçu, Pernambuco, filho de João Alvino dos Anjos e Maria Flor da Conceição, que se encontrava portando de forma acintosa e perigosa um revólver na cintura, no interior do bar de propriedade do senhor Orlando Cortaci Nascimento, foi vítima de dois disparos de arma de fogo, quando José Alvino, recusando-se a ser desarmado, sacou de sua arma, baleando o policial com um tiro no braço direito e outro na coxa direita. Após a tentativa de homicídio o indivíduo evadiu-se do local com a arma em punho, amesquendo outras pessoas e embrenhou-se em um matagal existente nas proximidades. A vítima foi conduzida ao Hospital Santa Casa pelo senhor Ordalino de tal, também residente naquele bairro. Foram arroladas as testemunhas do fato Orlando Cortaci Nascimento, Maria de Lourdes Muller, Maria Noemia Rodrigues e Ordalino de tal, todos residentes nas proximidades do local do evento, ocorrido por volta das 15 horas do dia 21 ppe que foi atendido pela equipe B de plantão, integrada pelos Agentes Carlito, Júlio, Cunha e Zé Cândido. Foi aberto inquérito policial, estando os tiras no encalço do agressor do Inspetor de Quarteirão que quase

foi morto no cumprimento do dever, defendendo a sociedade e as instituições.

AUTOR DA "CHACINA DA COHAPAR" PRESTA DEPOIMENTO. DISSE QUE SEU CASO "NÃO É PRISÃO É SIM TRATAMENTO"

Depoendo perante o Delegado e Escrição Joacir dos Santos, Rogério Salgado, assassino da jovem Cleci Maria Porto, declarou tê-la conhecido aproximadamente há dois anos atrás, na zona do baixo meretrício em Três Lagoas surgindo entre os dois uma forte amizade, tendo ele alugado uma casa aqui na cidade, onde passaram a viver juntos. Afirmando ser Cleci muito leviana, pois enquanto ele cuidava do bar de sua propriedade, dia e noite, ela se aproveitava para sair com outros homens em aventuras amorosas. Tendo em vista a grande incompatibilidade, resolveram separar-se; porém, nos últimos meses, vinha sendo muito perseguido por ela e que a mesma chegara a afirmar que se não vivesse com ela, não viveria com mais ninguém, pois ela o mataria.

DEPOIS DA CLECI VEIO A VILMA

Passados alguns dias da separação com Cleci, Rogério passou a viver amasiado com Vilma Rosa da Silva, filha da Júlia, o que provocou ódio e ciúmes em Cleci, a qual passou a trabalhar como bailarina na Boite da Júlia, fato este que, segundo Rogério, tinha a finalidade de perturbar sua vivência com Vilma.

AGREDIDO POR CLECI NO WHISKADÃO

Salientou Rogério que no princípio do mês de outubro, quando se encontrava na Discoteca Whiskadão, foi agredido por Cleci que lhe atirou violentamente um copo de bebida no rosto, causando-lhe ferimentos de certa gravidade, o que o levou a registrar queixa na Delegacia de Polícia, desistindo posteriormente de abrir processo criminal contra a mesma.

CLECI ME AMEAÇAVA DE MORTE

Tranquilo, vez por outra fumando um cigarro, o criminoso acrescentou que constantemente recebia telefonemas de Cleci, ameaçando-o de morte. "Na noite do dia 17 do corrente

mês de outubro - prosseguiu Rogério - por volta das 22 horas, eu ia subindo a rua Almirante em meu carro, quando um Corcel se enfileirou ao meu e vi Cleci em seu interior com um acompanhante, tendo ela dito para mim: "Você não presta, seu cafageste, você tem que morrer, seu filho da p... Eu quero que você vá hoje na minha casa, tenho um acordo final contigo". Enquanto a escutava notei alguma coisa na sua mão, parecendo uma Beretta. Respondi que não tínhamos mais nada em comum e que ela me deixasse em paz, tendo ela repetido pra mim ir em sua casa. Sai com meu carro para comprar cigarros. Parei no Restaurante Barril e tomei várias doses de uísque, indo em seguida para a casa de Cleci".

ROGÉRIO RETIFICA SEU DEPOIMENTO

Talvez com receio de se comprometer em suas primeiras palavras, Rogério solicitou ao escrição retificar alguns trechos de seu depoimento, explicando que antes de viver com Cleci Maria Porto, estivera amasiado com Vilma Rosa da Silva, filha da Júlia, da qual se separou há mais de um ano por culpa de Cleci quando a mesma foi morar na Boite da Júlia, ocasião em que se viu obrigado a montar uma casa para Cleci.

ROGÉRIO CHEGA AO LOCAL DO CRIME

Disse Rogério ter chegado em casa de Cleci por volta das duas horas da madrugada e pensando que a porta estivesse aberta, visto que a mesma estava escorada com duas facas de mesa, empurrou-a forçosamente, com o que a porta se abriu. Ao entrar no quarto de Cleci Maria Porto esta veio em sua direção, com um objeto estranho na mão. Observou um vulto atrás de Cleci e como estava escuro pensou que fosse um homem. Pensando ser uma armadilha sacou da arma e desferiu dois tiros em direção de Cleci, para em seguida desferir outros dois no tal vulto.

QUERIA IR PARA O PARAGUAI E SE ENGANOU

"Após ter cometido o crime -

continua o criminoso - fiquei meio desorientado, dirigi-me em direção ao Paraguai, pensando que estivesse indo para Assunção, mas regressei a Foz do Iguaçu. Dei-me conta do fato quando passei o trevo e reconheci o lugar. A hora que era não me lembro. Fui para casa dormir e por volta das 8 horas os policiais desta Delegacia chegaram e me deram voz de prisão. O revólver com o qual atirei nelas é esse mesmo que me está sendo mostrado e foi apreendido em minha casa. No momento eu estava desequilibrado emocionalmente, pois quando tomei alguma bebida alcoólica, mesmo em pequena quantidade, me descontrolo e perco todos os meus sentidos".

MEU CASO NÃO É DE PRISÃO É SIM TRATAMENTO

Rogério declarou estar bastante arrependido do que fez, achando que o seu caso não é prisão e sim "tratamento psicológico". Perguntado se já esteve em tratamento ou se toma algum remédio, respondeu Rogério que geralmente toma tranquilizante ao deitar e que diariamente sente dor de cabeça, ficando com tonturas, doença essa que até o momento não foi curada, tendo ele inclusive já frequentado centros espíritas sem receber solução para o problema. No entanto, Rogério não declarou ter procurado médicos para um tratamento especializado naquela loucura que ele chama de "doença".

OLGA GAYARD SEGUIU PARA CURITIBA

Afim de submeter-se a delicada intervenção cirúrgica, seguiu para Curitiba Olga Gayard, a sobrevivente da "chacina da Cohapar". Segundo consta, ela ainda não foi ouvida pelo escrivão que conduz o inquérito, o que deverá ser feito oportunamente através de Carta Precatória, caso sua permanência na Capital se prolongue, pois segundo comentários de funcionários da Santa Casa Monsenhor Guilherme, seu estado ainda inspira cuidados.

DESPACHANTE HERCILIO

Despachante Oficial do Trânsito

Licenciamentos
Transferências
Seguros
Certidões negativas
Atestados
Carteiras de Identidade

Rua Almirante Barroso, 268
Fone: 73 - 4135

VENDE-SE

Vende-se um Telefone. Comercial. Tratar com o Sr. VILANOVA - pelo fone: 224-7400 - em Curitiba - PR.

de projétil de arma de fogo localizado na região supra-clavicular esquerda terço-médio. - Queimadura de forma alongada no ombro direito.

EXAME INTERNO: Praticada a incisão mento-pubiana, descolados e rebatidos os retalhos, retirado o plastron contra-externo e abertas as cavidades torácica e abdominal verificou-se: **TORAX:** posição normal das vísceras, presença de grande quantidade de sangue no seu interior que após drenado e medido verificou-se ser de 2.500 ml, lesão transfixante da artéria sub-clávia esquerda, com alojamento do projétil na inserção da clavícula direita, no esterno local, sobre o qual foi encontrada pequena quantidade de estilhaços de um material metálico com características de chumbo e sob este local existe ainda a lesão cortante descrita no item ignorado e afim dada também destino ignorado. No levantamento pericial realizado nos aposentos onde foi baleada a vítima, achou-se um projétil de arma de fogo, com manchas de sangue e que acompanha o laudo.

COMENTÁRIOS: Pelo estudo realizado do ângulo de incidência dos disparos realizados contra a vítima, após verificado cuidadosamente seu trajeto, chega-se à conclusão de que a vítima recebeu estes disparos em posição deitada, obliquamente, da esquerda para a direita e de cima para baixo, em um ângulo aproximado de 45 graus, que pode vir a corroborar a versão de que a mesma estaria dormindo. **ABDÔMEN:** Visceras em posição normal, ausência de lesões; útero aumentado de volume e apresentando-se com coloração violácea. Aberto este órgão verificou-se em seu interior a presença de um embrião, formado com aproximadamente dois meses. (As fotos do feto acompanham o Laudo, provando que Cleci estava grávida). **CONCLUSÕES:** Diante dos dados colhidos durante a Necropsia e observações realizadas concluiu-se que a morte de Cleci Maria Porto foi produzida por choque hemorrágico hipovolêmico irreversível, causado por lesão transfixante de artéria sub-clávia, causada por projétil de arma de fogo.

RESPOSTAS AOS QUÊSITOS: Ao 1.º: Sim. Ao 2.º: Choque hemorrágico hipovolêmico irreversível. Ao 3.º: Instrumento perfuro-contundente (projétil de arma de fogo). Ao 4.º: Baseados nas observações realizadas durante a necropsia, de que os disparos causadores da morte da vítima haviam partido de cima para baixo, estando ela na posição deitada e portanto, limitada nos seus movimentos defensivos, assim como não existem sinais de luta corporal na qual a vítima pudesse vir a cair durante um corpo-a-corpo com o agressor; tendo a observação destes elementos, somos de parecer que a vítima veio a falecer de modo cruel, tolhida na sua defesa própria. Este Laudo e Exame de Necropsia, datado de 23/10/79, assinado pelos dois médicos legistas, já foi anexado ao Inquérito Policial instaurado contra Rogério Salgado e é uma verdadeira obra prima da Medicina Legal, pois nota-se a maneira honesta e criteriosa com que os profissionais do bisturi fundamentaram suas conclusões, propiciando melhores meios, de forma clara e objetiva, para constatar-se que Rogério Salgado mentiu em seu depoimento, mormente quando declara que "Cleci veio em sua direção, com um objeto estranho na mão", pois a perícia demonstrou de maneira incontestável e indiscutível, que Cleci foi morta na posição deitada. Enfim, são subsídios para o julgamento que os representantes da sociedade, da lei e da justiça não fazer em um futuro próximo do criminoso frio e calculista que, dolorosamente, ceifou a vida de dois seres humanos e tentou contra um terceiro.



O corpo, já sem vida, de José Inácio.



O operário sendo retirado do poço, já sem vida, com auxílio de cordas e escadas.

OPERÁRIO SOTERRADO EM SANTA TEREZINHA.

Trágico acontecimento traumatizou a população do Sub Distrito de Santa Terezinha no dia 23 do corrente, quando um operário foi soterrado no fundo de um poço de 7 metros de profundidade. José Inácio Esquivel, brasileiro, casado, nascido em 23 de janeiro de 1951, filho de Severiano Esquivel e Celia Pinto Esquivel, natural de Foz do Iguaçu, Pr., cavava um poço na frente de uma construção destinada a secagem e estocagem de cereais, quando uma das paredes se desmoronou, so-

terrando-o sob toneladas de terra e causando-lhe morte instantânea. Ao local compareceram o Sub-Delegado Antônio Soares e seus auxiliares do Destacamento Policial que, juntamente com operários e populares, providenciaram o resgate de José Inácio Esquivel. Operação de salvamento demorada, tendo em vista o grande volume de terra deslocada. Quando o corpo foi retirado com auxílio de escadas e cordas, foi-lhe aplicada uma máscara de oxigênio, mas o pobre operário já es-

tava sem vida. Segundo constatamos no local, a perfuração do enorme poço estava sendo feita sem proteção nenhuma, sem escoramento de espécie alguma, o que resultou na morte violenta do operário José Inácio Esquivel. Ao local compareceu a equipe B de plantão, integrada pelos Agentes Carlito, Gomes, Julio e Zé Candido, que providenciaram a remoção do cadáver para o Necrotério do IML e arrolaram como testemunhas do fato os senhores Waldemar Foleiman, Lourenço Pinto e Anastácio Nunes.

FUGIU COM OS DOCUMENTOS DO REPORTER POLICIAL

Existem pessoas investidas de determinado tipo de autoridade, que são as primeiras a desrespeitarem a lei e própria figura jurídica da autoridade, usando muitas vezes aquela caricata e arcáica expressão do "você sabe com quem está falando?" Ora, dentro da hierarquia constitucional, jurídica e social de qualquer comunidade, as autoridades devem e têm o dever de prestar sua colaboração mútua em benefício de todos. Infelizmente, nem todos pensam assim, donde os desentendimentos desagradáveis que por vezes surgem, como o ocorrido na noite de sábado pp, no Clube Recreativo Marumbi, no Rio de Janeiro. Em companhia do Inspetor de Quarteirão José de Moura, o repórter percorria vários locais do turbulento pedaço. Em determinado momento chegou um cidadão correndo, solicitando a presença do Inspetor no salão de baile, onde um elemento após agredir outras pessoas e proferir palavras de baixo calão, estava espancando uma mulher. Chegando ao local, o Inspetor José de Moura identificou o dito elemento como sendo conhecido por "Sergento Brasil", com o qual conversou do lado de fora do salão. Não aceitando as admoestações que lhe foram feitas, o elemento passou a ofender moralmente o Inspetor José de Moura ocasião em que recebeu voz de prisão. Gritando a plenos pulmões que "ne-

nhum polícia de m...." iria prendê-lo, o elemento resistiu a prisão, apalado por mais uns dois ou três indivíduos que o acompanharam, agredindo fisicamente ao Inspetor, o qual se defendeu, revidando a agressão, tendo havido troca de socos. Temendo por sua vida, tendo em vista a atitude ameaçadora do "Sergento Brasil" e seus acompanhantes, o Inspetor José de Moura afastou-se do local em um veículo, no sentido de buscar reforços, os quais não chegaram até o momento em que nos retiramos. Na ausência do Inspetor de Quarteirão, o "Sergento Brasil" passou a provocar o repórter policial, pelo fato do mesmo estar em companhia do Inspetor, a serviço, exigindo, inclusive, que nos identificássemos, mas recusando-se a fazer o mesmo. No momento em que tiramos a carteira de documentos e a mostramos, o "Sergento Brasil" arrancou de nossas mãos, correndo para o interior de um táxi ali estacionado, mandando que o motorista se arrancasse, no que foi impedido por inúmeras pessoas amigas e populares que presenciaram sua agressiva e estranha atitude. Na impossibilidade de fugir com os documentos no táxi, o "Sergento Brasil" desceu do mesmo, tentando levar o repórter para as proximidades de um matagal, seguido por seus comparsas. Percebendo a armadilha, não o acompanhamos, do-

que se aproveitou para fugir, levando os seguintes documentos e valores: Carteira de Identidade da Polícia do Paraná, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade da Polícia Federal (Serviço de Censura e Diversões - Registro de Artista, Cartão de doador de sangue, Cartão do PIS-PASEP, Carteira de Identidade do Jornal HOJE/Foz, fotografias, 1 talão de cheques do Bradesco, com três ou quatro folhas, a quantia de Cr\$ 850,00, cujas notas estavam dobradas dentro do talão de cheques e outros pertences que no momento não recordamos. Em companhia de outras pessoas percorremos diversas ruas e locais próximos, mas o "Sergento Brasil" e seus comparsas desapareceram. No domingo, pela manhã, alguém telefonou para a Delegacia de Polícia dizendo estar de posse dos documentos, porém essa pessoa não apareceu. Fizemos o registro da ocorrência junto ao senhor Delegado de Polícia para os devidos fins. Na quarta-feira recebemos, através do Superintendente Nico da Sa, SDF, os nossos documentos que alguém levava, porém faltando a Carteira de Identidade da Polícia do Paraná, o talão de cheques, pois o Banco já foi comunicado e tudo bem. Queremos apenas encerrar e alertar a população de que alguém se apossou de um documento de identidade, que é a referida Carteira e da mesma poderá fazer uso indevido, de forma criminosa, motivo pelo qual nos eximimos de quaisquer responsabilidades por atos praticados por terceiros com referido documento de identidade, no caso o "Sergento Brasil". Na mesma quarta-feira, atendendo a um chamado de uma autoridade do Batalhão de Fronteira, tomamos conhecimento de que o famoso e turbulento "Sergento Brasil" nada mais é que um soldado reformado do Exército e que se intitulava Sargento para usufruir vantagens pessoais e influenciar pessoas. Contra este elemento foi aberta sindicância militar, na qual serão ouvidas diversas pessoas. Quando determinados elementos, mesmo após desligados dos órgãos aos quais pertenceram, querem exercer uma autoridade ilegal, sempre deixam em situação melancólica referidos órgãos, desvirtuando as verdadeiras finalidades dos mesmos.

PREVINPAG

COM. E REPRESENTAÇÃO DE EXTINTORES LTDA

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EXTINTORES E MATERIAIS DE SEGURANÇA. VENDAS E RECARGAS

Av. Juscelino Kubitschek, 623 FONE: 73-5515 - FOZ DO IGUAÇU-PR.

BEBE ANTARTICA. A CERVEJA NOSSA.



IRMÃOS ZANELLA GABOARDI & CIA LTDA

O seu revendedor Antartica em Medianeira São Miguel do Iguaçu, Matelândia e Capanema.

Matriz: Rua Pará, 1525-Fone 64-1264-Medianeira. - PR.



POLICIAIS
Cauhy Silva

TESTEMUNHA FOI COBRAR E ACABOU SENDO ASSASSINADO

JOSÉ FERREIRA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, 23 anos de idade, natural de Conselheiro Pena, Minas Gerais, profissão armador, filho de Alexandre Cândido de Oliveira e Maria Clara de Oliveira, residente na Rua Marajó, Conjunto Cohapar, No. 47, comprometido na forma de lei, declarou que por volta das 3 horas da madrugada do dia 18, Olga Goyard bateu em sua casa, pedindo socorro, dizendo que estava baleada e que a mesma ali chegara dirigindo um veículo. Como não sabe dirigir, chamou seu compadre José Bionio e juntos levaram-na para o Hospital Santa Cruz. Enquanto se dirigiam para o Hospital Olga disse: "A outra está lá, baleada, talvez morta". Como ela estava perdendo muito sangue, tocaram direto para o Hospital, de onde se comunicaram com a Polícia Civil, cujos Agentes momentos após chegaram conduzindo a outra mulher, Cleci Maria Porto, que pouco depois faleceu em virtude dos ferimentos graves.

ELZA BRITO DE OLIVEIRA, brasileira, casada, natural de Joinville, Santa Catarina, funcionária pública municipal, filha de Arino Brito e Teófilo de Paula, residente na Rua Guarani-25, Conjunto Cohapar, disse que na madrugada do dia 18 levantou-se para ir ao banheiro, cujo vidro estava aberto, por volta das 3:30, quando de repente escutou o eco de uma voz pedindo socorro. No momento ficou um pouco assustada, quando a voz se fez ouvir de novo. Saiu para fora olhando em frente e não viu nada. Quando ia entrar, ouviu pela terceira vez o pedido de socorro. Observando melhor, divisou uma mulher segurando em uma árvorezinha plantada pela Prefeitura. Correu em sua direção, reconhecendo Cleci Maria Porto que estava bastante envergada. Perguntando quem havia feito aquilo, Cleci respondeu-lhe baixinho: "Foi o Rogério". Ao perguntar por sua colega Olga, Cleci lhe respondeu que a mesma estava ferida e tinha ido procurar socorro para ambas. Cleci pediu que lhe desse água, pois sentia sede, não sendo atendida porque a testemunha sabe que quem está baleado se beber água morre imediatamente. Em seguida a depoente foi correndo até a casa da vizinha mais próxima, solicitando o telefone e ligou para a Delegacia, tendo os policiais em menos de 10 minutos chegado ao local, levando Cleci para o Hospital, tomando conhecimento mais tarde que a mesma falecera. Esclareceu a senhora Elza não ter ouvido estampidos de tiros, tampouco barulho de briga. Perguntada a respeito da vida em comum de Cleci e Rogério, a mesma nada sabe, pois nem ao menos se visitavam.

Dioraci da Silva Xavier, brasileiro, casado, 28 anos, torneiro mecânico, filho de Antonio da Silva Xavier e Maria Aparecida da Silva, residente na Rua São Luiz 72, Vila C, em companhia de Euripedes Moreira, vulgo "Chicão", e outro elemento não identificado, tentou cobrar uma dívida antiga e foi esfaqueado por Ademar Camargo, brasileiro, solteiro, 18 anos, mecânico, filho de Maria de Lourdes e Ari Branco de Camargo, natural de Laranjeiras do Sul, Pr. e residente no Jardim América onde ocorreu o fato. Tendo em vista Ademar Camargo negar-se a saldar a dívida, surgiu acalorada discussão entre ambos, ocasião em que Ademar, sacando de uma arma, golpeou violentamente Dioraci da Silva Xavier, o qual, em vista da gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer momentos mais tarde, enquanto o criminoso evadía-se do local. A vítima foi conduzida ao Hospital São Vicente de Paula em seu próprio veículo por Euripedes Moreira, vulgo "Chicão", proprietário do "Bar do Chicão" na rua Chile 450, Jardim América. O crime ocorrido no dia 16 foi atendido pela equipe B, que posteriormente passou o caso para a SIC. O corpo foi removido para o IML e as testemunhas arroladas pelos agentes foram os senhores João de tal, vulgo "João Violino", funcionário da Mecânica do Japonês, próxima ao hotel Palmas e Luiz Carlos Matos, vulgo "Bolinha" (não confundir com o esquivão), ambos residentes no Jardim América. Foi recolhido ao pátio da 6a. SDP o veículo marca Corcel, cor verde, placas PS 5992, Foz do Iguaçu, Pr., de propriedade da vítima, abandonado nas imediações do Hospital São Vicente de Paula com a chave de ignição quebrada. Referido veículo fora utilizado por "Chicão" para transportar a vítima ao Hospital, e após liberado pela SIC, foi entregue à esposa de Dioraci da Silva Xavier e outros familiares que compareceram na Delegacia de Polícia. Os tiras estão no encalço do assassino.



QUEM É O MORTO DE PALOTINA?

O elemento da foto foi morto a tiros na cidade de Palotina, Pr., ao resistir à prisão, presumindo-se que seja um dos foragidos da Cadeia Pública de Foz do Iguaçu: idade aproximada 35 anos, cor branca, cabelos encaracolados ruivos, bigode cheio, barba espessa no queixo, altura aproximada 1m80cm, pesando mais ou menos 70 quilos. Juntamente com a comunicação à 6a. SDP, o Delegado de Palotina enviou a foto, através da qual espera-se poder identificar o elemento que não portava nenhum documento de identidade. Informações para os fones: 73 - 1221, Delegacia de Polícia e 74 - 2194, repórter policial.



MORTO DESCONHECIDO

Recebendo comunicação através de motoristas de que na BR 277, proximidades de Santa Teresinha, estaria ocorrendo um tiroteio, os patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal, após se comunicarem com a Polícia Civil, se dirigiram para o local, constatando que realmente houvera uma forte fuzilaria, resultando um morto. Quando os agentes da Polícia Civil estiveram no local, não encontraram no corpo da vítima nenhum documento que o identificasse. O corpo encontra-se no Necrotério do IML da 6a. SDP.

DR. ADEMAR MARTINS MONTORO

ADVOGACIA
EM CERAL

Escritório: Rua Benjamin Constant, 116 - 1o. andar - sala 104 - Fone 74-1434

Residência: Rua Edmundo de Barros 1048 - Fone 74-1973.
FOZ DO IGUAÇU - PR.

DR. NEI AFONSO CHASSOT

CRM-PR 6067 - CPF 162508960-34

DOENÇAS DE PELE
DOENÇAS VENEREAS

Dois anos de Residência Médica
Dermatológica no Serviço de
Dermatologia da
Secretaria de Saúde do
Estado do Rio Grande do Sul.

MANHÃ: 2a. a sábado das 9h às 11h30min
TARDE: 2a. a 6a. das 14h às 17h30min

Rua Jorge Saruwai 469 - Conj. 102
Fone 74-1911 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

DR. CLAUDIONOR PRATES

ADVOGADO

• Causas Cíveis
• Trabalhistas • Criminais

Escritório:
Av. Brasil, 403 - Galeria J. Alves
1.º Andar - Sala 103
Telefone 74-2257

CLINICA N.S. DE FÁTIMA

DR. RENATO PACHE

EXAME PREVENTIVO DO CANCER
GINECOLÓGICO
TRATAMENTOS DE VARIZES
RAIO X
LABORATÓRIO E FARMÁCIA
PARTOS E OPERAÇÕES

Rua Beilo - Fones 64-1496 e 64-2116
Medianeira PR



DR. PAULO MORAIS

ADVOGADO

• Causas Cíveis, Criminais e
Trabalhistas • Divórcio
Inventário e Tradução.

Av. Brasil, 1.025
Sala 106 - Fone 74-2698
Ao lado das Casas Pernambucanas

NOSSO FONE:
74-2194



PREFEITURA PRETENDE DOTAR ESCOLAS DE CANCHA POLIVALENTE

Existe atualmente no Município de Foz do Iguaçu um total de 59 escolas para o 1.º grau de ensino, das quais nove são estaduais, 43 municipais e 5 particulares, atendendo um total de 20.847 alunos, total este que em 1976 não chegava a 14.000 e em 1975 era inferior a 9.500. No que diz respeito à infraestrutura para a prática de esportes, do total das 59 escolas, somente nove contam com canchas adequadas para tal fim, sendo que nas restantes os alunos devem improvisar áreas para suas atividades esportivas.

PROJETOS

Além da revitalização das duas únicas praças no centro da cidade, a Getúlio Vargas e Almirante Tamandaré, esta última equipada com uma cancha polivalente para prática de esportes, foram criadas pela Prefeitura Municipal novas opções de recreação e lazer para a população, tais como: a Melvin Jones, no trevo do M'Boicy; a pequena praça do Rotary, a desapropriação do Bosque Paraná com 36.000 m² de vegetação natural, e a praça Síbrino Dal Bó no distrito de Santa Terezinha.

Portanto as áreas de expansão da cidade, os bairros periféricos, onde a maior parte da população é concentrada não conta ainda com praças adequadas e menos com equipamentos para a prática de esportes. Os adensamentos são frequentes em função do grande ritmo de migração demográfica motivada pelas fontes de trabalho geradas pela obra de Itaipu, numa velocidade que não permitiu o acompanhamento por parte dos órgãos públicos no fornecimento das condições mínimas para existência de meios adequados de moradia, saneamento e lazer.

NOVO CRITÉRIO

Com a implantação em 1980 de seis canchas polivalentes para a prática de esportes em Escolas Públicas, 8 canchas polivalentes de igual característica a serem construídas em praças e logradouros e sete campos de futebol em bairros mais afastados obedecendo a fatores locacionais como: maior concentração demográfica e proximidade de unidades educacionais, estará sendo dotada de infraestrutura adequada para a prática de esportes, áreas de lazer e principalmente áreas de educação física dos alunos das escolas próximas.

Segundo o prefeito Clóvis Cunha Vianna, a modalidade de construção de canchas polivalentes e campos de futebol, antes da construção da praça propriamente, obedece ao critério de implantar equipamentos de baixo índice de investimento e de imediata utilização, obtendo deste modo um rápido retorno em benefícios sociais dos recursos aplicados. Mantendo a população sem expectativas ilusórias por grandes projetos, que em definitivo muito pouco beneficiam os moradores das vilas de baixa renda, serão construídas canchas polivalentes e campos de futebol entregando à população rapidamente locais de lazer.

A Prefeitura Municipal conta com um Departamento de Esporte, onde dois instrutores de educação física desenvolvem tarefas educativas de coordenação, de modo a otimizar a utilização dos meios existentes, tais como as canchas polivalentes em escolas e praças públicas.



Clóvis Vianna: Rápido retorno em benefício social.

CASA DA CULTURA E CONCHA ACÚSTICA

No aspecto cultural a cidade de Foz do Iguaçu, em função de habitantes, apresenta um número baixo de meios culturais, não contando com teatro, museus, conservatórios musicais, escola de arte, etc.

Portanto o prefeito Clóvis Vianna considera que a construção de uma Casa da Cultura, dotada de alguma medida de estrutura para o desenvolvimento de todas essas atividades culturais,

preencherão sem dúvida uma necessidade de grande prioridades e dará aos habitantes, hoje cansados do ritmo exclusivo de desenvolvimento econômico que atualmente caracteriza a cidade, oportunidades culturais hoje inexistentes.

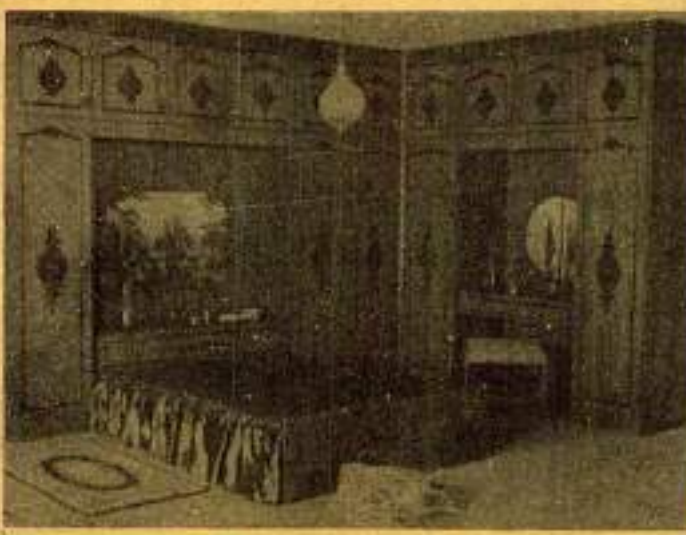
CONCHA ACÚSTICA

A construção de uma concha acústica aproveitando a topografia do terreno nas proximidades

do rio Paraná, em lugar onde existiam atividades de extração de pedras, formando cavidades côncavas de grande dimensão, permitirão realizar eventos culturais no ar livre em local de excelente vista panorâmica do Rio Paraná e da Ponte da Amizade. Por outro lado, o aproveitamento da área citada se constituiria de uma concha acústica "sui generis" com características de atrativo turístico para o município.

VENHA CONHECER O REQUINTE E A BELEZA DOS MÓVEIS DA MODULINEA ARTE E ESTILO ÀS SUAS ORDENS

MODULADOS — MÓVEIS LAQUEADOS — COLONIAIS — SALAS DE JANTAR — ESTANTES — CONJUNTOS ESTOFADOS — DORMITÓRIOS — QUARTOS INFANTIS — FORRAÇÕES — TAPETES — COZINHAS — CONDICIONADORES DE AR — MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS — ELETRODOMÉSTICOS — ARTIGO PARA DECORAR O SEU LAR



A MODULINEA APRESENTA
A MAIS NOVA
CONCEPÇÃO EM MODULADOS:
A EXCLUSIVA LINHA EM
CEREJEIRA. A MESMA
VERSATILIDADE E BOM
GOSTO NO ESTILO,
SOMADOS À CLASSE
E NOBREZA DA CEREJEIRA.

**Agora com duas lojas
para melhor servir**

EXPORTAÇÃO:

Rua Almirante Barroso, 1233 - Fone 74-2570

VENDAS P/ O BRASIL:

Rua Almirante Barroso c/Cristiano Weirich
Edifício Metrópole - Fone 74-2310

Peixe

UMA DAS ALTERNATIVAS PARA ACABAR COM A FOME

A convite do Capitão de Fragata, Fernando Vila Alvarez, comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná, o Diretor do Departamento de Pesquisa e Tecnologia da Sudepe, Fuad Alzuguir, esteve proferindo uma palestra na última sexta-feira. A palestra teve como local a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, com início às 17:30, e contou com a participação de autoridades municipais, além de pescadores profissionais de Foz do Iguaçu.

Ao iniciar a palestra, Fuad Alzuguir fez um retrospecto de uma luta que há muito tempo vem sendo travada e que visa a buscar solução para o represamento de rios, "não apenas para o problema epergético, mas represamento para irrigação ou controle das cheias. Essa luta vem sendo travada desde o ano de 1927".

Depois de falar que muito foi feito para que fosse desenvolvida no Brasil uma piscicultura absolutamente nacional, Fuad falou sobre a desova dos peixes: "Os nossos peixes fluviais desovam só uma vez por ano e essa desova ocorre após o fenômeno de uma migração em que os testículos e os ovários começam a produzir os hormônios de reprodução e deixam de produzir os hormônios de crescimento. O peixe fica estimulado e começa a subir o rio em busca de ambientes próprios para a reprodução. Fuad explicou que daí a necessidade de se construir escadas em açudes e barragens porque se o peixe não encontrar ambiente ideal para a desova, inclusive uma temperatura adequada, esta poderá não ocorrer.

"Já em 1927 - garante Fuad - houve



a preocupação em se construir escadas para peixes em todas as barragens e açudes. Infelizmente a lei estadual que obrigava essa construção não era ideal porque foi compilada da legislação americana, que não se adaptava às condições dos nossos rios e dos nossos peixes. Dessa lei, aliás, resultou uma série de debates e discussões, pois em grande número de barragens era praticamente impossível a construção dessas escadas".

O Diretor do Departamento de Pesquisa da Sudepe aludiu que em 1938 uma nova lei veio a favor dos peixes.



Já que era impossível a construção de escadas em todos os açudes e barragens ficou decidido então que nos locais onde não haveria possibilidade dessas construções, os proprietários seriam obrigados a construir obras para a preservação da fauna, seja na construção de estações ou postos de piscicultura.

Essa lei também não veio a calhar porque em muitos rios estava prevista a construção de inúmeras barragens e, então, muitas escadas e muitas estações teriam, obrigatoriamente, que ser construídas e, por conseguinte, muitos recursos materiais e humanos seriam dispendidos. E mesmo que isso fosse possível, muitas espécies de peixes poderiam não se adaptar ao novo habitat, ou seja, nos imensos reservatórios.

Tendo em vista estas falhas, a lei ficou no esquecimento até 1967, quando veio a segunda lei federal. "O Decreto-Lei No. 221, que é o atual código de pesca, no seu artigo 36, informa que os proprietários ou concessionários de barragens são obrigados a tomar medidas de proteção à fauna. O parágrafo único deste decreto dizia que serão determinados pelos órgãos competentes estas medidas de proteção. O Decreto, entretanto, não dizia que medidas de proteção. Somente quatro anos depois é que fomos obter uma regulamentação ideal, ao ser enviado um ofício ao diretor superintendente da Sudepe no qual foi solicitada urgência na regulamentação desse artigo de lei. Foi nos determinado que fizéssemos essa regulamentação; então,

elaboramos esta regulamentação que veio dar origem à Portaria No. 46 da Sudepe que, além de exigir o cumprimento da lei pelos proprietários de açudes e barragens, obrigava os órgãos oficiais a seguirem a lei".

Na continuidade de sua palestra, Fuad Alzuguir falou que o problema da preservação da fauna não é um problema só do Brasil, mas de toda a América. "Num recente congresso internacional realizado no Rio de Janeiro, provou-se que 40 por cento da população da América do Sul é subnutrida. Com relação ao Brasil ficou demonstrado que até 31 de dezembro deveriam ser internados nos hospitais da previdência social 840 crianças com menos de dois anos de idade, com custos para o governo superiores a 3 bilhões de cruzeiros, cujo problema maior era a falta de alimentação. É um problema para o qual nós precisamos procurar uma solução, nas inúmeras fontes alternativas. É uma destas fontes é justamente esta reserva hídrica que está se formando".

Sobre a pesca ao dourado, Fuad referiu-se dizendo que se o peixe for pescado com controle, não haverá problema de extinção e que a pesca não só é boa, como necessária. "Como é que se vai alimentar a população se não houver peixe?" - pergunta Fuad.

A palestra de Fuad Alzuguir, considerada pelos pescadores e autoridades como brilhante, foi encerrada com projeção de slides e diálogo com os presentes.



Não esquite a cabeça, compre um lote no Jardim Cristina. Vista Panorâmica para o Cassino Acaray

LOTEADORA DOTTO LTDA

Avenida Juscelino Kubitschek-Casa 1295
Fones: 73-3176 - 73-4373
FOZ DO IGUAÇU - PR.

ONDE SEU CAPÔ C SAÍ JÓIA MESMO

OFICINA



ZANIN

Rua 1 - Vila Pérola
Telefones 73-5904 e 73-1283
FOZ DO IGUAÇU - PR.

ESTAMOS ESPOLIANDO A TERRA

O 11o. Congresso Brasileiro de Agronomia, realizado em Curitiba na semana passada, reuniu mais de 1.500 engenheiros agrônomos e estudantes de Agronomia. Entre os temas debatidos o principal foco de ataques foi a desnacionalização de toda a economia brasileira, consequentemente da agricultura. Este fato, mais a má política agrícola do Governo, constituiu-se no problema básico que intriga os agrônomos. Os ataques às multinacionais, à destruição ecológica, à monocultura, foram as constantes do Congresso. Pela importância dos temas estudados e pela severidade com que os conferencistas se pronunciaram, o HOJE/Foz passa a transcrever citações que revelam muito claramente a gravidade da situação da agricultura brasileira.

• "A agricultura está sendo convocada para resolver os problemas da atualidade brasileira, mas as decisões na política agrícola são tomadas por uma pequena elite tecno-burocrata, distanciada da realidade" (Agide Meneguetto - presidente da Associação Paranaense de Engenheiros Agrônomos).

• "Deparamo-nos com uma agricultura que incentiva a tecnologia importada - subsidiando, sem juros, o adubo químico e restringindo o consumo de adubo orgânico, com limite de compra e taxa de juros" (Idem).

• "Que prioridade agrícola é esta que, num país pobre como o nosso, superestima o uso do capital e da tecnologia em prejuízo da mão-de-obra e dos recursos naturais? O que verificamos a partir desta constatação é uma alta remuneração do capital, encarecendo a produção e gerando uma dependência cada vez maior do País, ao exigir tecnologia importada" (Idem).

• "Somos profissionais, somos técnicos, somos especialistas e, portanto, sabemos que estamos utilizando o último e mais drástico dos recur-

sos no combate às pragas. E, o que é mais grave, estamos usando agrotóxicos em dobro ou triplo da necessidade real. (...) Gastamos bilhões de cruzeiros em agrotóxicos para combater uma praga como o "bicho-mineiro" e, no entanto, nada investimos em pesquisas que busquem tecnologias alternativas e adequadas, como por exemplo: manejo de pragas, sistema que usa a dinâmica das populações, os inseticidas biológicos, as variedades mais resistentes e a determinação do nível do dano econômico" (Idem).

• "Não se trata de desempenhar uma atividade profissional desviada no sentido da produção maciça de alimentos para muitas vezes ser consumida no Exterior, produção esta que erosiona nossos solos, destrói os nossos ecossistemas, deteriora a qualidade biológica dos alimentos e compromete nosso futuro, tudo em troca de enganosas divisas que muitas vezes demandam maior soma de recursos externos em seu processo produtivo que o recebido de sua comercialização" (Luiz Carlos Pinheiro Machado - professor titular da cadeira de Ciências Agrárias da Universidade de Buenos Aires).

• "Nossa agricultura nunca poderá pagar nossa dívida externa, uma vez que a tecnologia que utiliza vem de fora, com seus preços e condições ditados no exterior, assim como de todos os seus insumos. A produção de grãos no país vem enfrentando crises e tendo queda nas exportações, com necessidade inclusive de importações" (Idem).

• "Na década de 60 quem achasse que na de 70 a dívida externa bruta fosse chegar a 60 bilhões de dólares seria tachado de louco, mas é o que está acontecendo" (Idem).

• "O que exportamos serve para alimentar rebanhos de gado de outros países, que colocam obstáculos à importação de nossa carne, numa política colonial da qual somos vítimas. (...) A dependência é tão vexatória que importamos até sementes de alfafa. Então, temos que reproduzir híbridos e não produzir os híbridos, que são a pesquisa básica" (Idem).

• "O café da manhã do hotel em Curitiba hoje serviu ovos de São Paulo, geléia do Rio Grande do Sul, mamão da Amazônia, presunto de Santa Catarina, leite em pó da Bahia e melão de

São Francisco. É desnecessário dizer que o Paraná pode e deve produzir tudo isso; como também é provável que São Paulo tome café produzido no Paraná" (Idem).

• "Em nossa estrutura fundiária a produção de alimentos visando ao abastecimento interno ficou relegada a segundo plano, porque, embora produzam 50 por cento dos alimentos do país, os pequenos proprietários rurais (com menos de 100 hectares) são responsáveis por apenas 0,3 por cento dos contratos de financiamentos" (Walter Lazzarini Filho - presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de S. Paulo).

• "A prioridade agrícola proposta pelo presidente Figueiredo visa a beneficiar de forma direta as grandes propriedades rurais e grupos econômicos multinacionais que operam no setor

primário" (Idem).

• "Importando sementes de trigo do Exterior, trazemos também novas pragas e doenças, pois as variedades que lá podem ter grandes rendimentos aqui se frustram por nossa condição de marginal agroecoclima toológica para a produção de trigo" (Agide Meneguetto).

• "É importante que se estanque o processo de introdução de modelos alienígenas. Nós todos temos o compromisso de apoiar a pesquisa para que ela supra nossas necessidades tecnológicas. Temos milhões de brasileiros para alimentar. Temos gerações futuras esperando por nossas decisões (...) A condição dos miseráveis não é inevitável; é causada por forças identificáveis que se encontram dentro da esfera do controle humano racional" (Idem).

EXPORTAR NÃO É SOLUÇÃO. É MALDIÇÃO

Dentro dessa mesma linha de raciocínio e questionamento dos problemas brasileiros, outro encontro foi realizado nestes dias em Curitiba. Trata-se da IV Semana do Direito Internacional, para a qual, entre os mais ilustres convidados para proferirem conferências, esteve o jornalista Hélio Fernandes. Nesse encontro, encerrado dia 26 de outubro, Hélio Fernandes (irmão de Millôr - o conhecido humorista), descaçou o abacaxi preferido em seu cardápio de combatividade quando abordou de forma agressiva e contundente o tema "As multinacionais no Brasil".

Hélio Fernandes atribuiu os maiores males do Brasil à sujeição do país às multinacionais, "porque elas funcionam com todos os privilégios, chegam sem nenhum tostão, sem capital e vão fabricando lucros e remetendo-os para o exterior". Disse ainda que "as únicas indústrias totalmente brasileiras são as que fabricam testas-de-

ferro"; e acrescentou: "Para o Delfim exportar é a solução; para mim exportar é a maldição".

A solução que Hélio Fernandes aponta é expulsar as multinacionais, pelo menos as que operam no país há mais de 5 anos. Depois propõe que o Brasil deve recusar-se a pagar a dívida externa pura e simplesmente.

Acusou também o regime posterior à Revolução de 64, observando que até aquela época as multinacionais não atuavam no setor financeiro, mas hoje dominam completamente o mercado de investimentos.

Para provar a nefasta ação das multinacionais, referiu-se ao óleo da soja. Acusou que as multinacionais exportam nossa soja a preços baixos, provocam a falta de óleo no país e depois forçam o Governo a importar por elas mesmas a soja que falta. Desse modo elas ganham dinheiro duas vezes e a dívida externa do país aumenta.

NÃO ESQUENTE A CABEÇA COM SEUS DOCUMENTOS. NÓS CUIDAMOS DE TUDO

CARTEIRAS DE MOTORISTA
CARTEIRAS DE IDENTIDADE
DECLARAÇÕES DE RENDA
SERVIÇOS GERAIS
JUNTO AO DETRAN
SEGUROS EM GERAL
C.P.F.

Auto Escola
Ortega

INSTRUTORES CREDENCIADOS
Rua Tiradentes, 578 - Anexo ao Hotel Ortega
FOZ DO IGUAÇU - PR.

RELOJOARIA JOIA

A jóia das
relojoarias.

CORRENTES DE OURO
PULSEIRAS DE OURO
CONserto DE JÓIAS E RELÓGIOS
LIMPEZA A ULTRA - SOM
REGULAGEM ELETRÔNICA.

Relógios Omeg.
Tissot, Seiko e
todas as marcas
famosas

Rua Argentina, 1089 MEDIANEIRA - PR.
Fone 64-1163 e 64-2041

I VEREADORES QUEREM SABER TIM TIM POR TIM TIM

Reunidas na Câmara de Vereadores as Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Obras, Urbanismo e Serviços Públicos, aprovaram o parecer inicial do relator Evandro Stelle Teixeira, sobre "assunto de grande relevância para os interesses da população de Foz do Iguaçu".

Fontes políticas bem informadas garantem que o resultado final deste relatório dará "muito pano pra manga". De fato, o relatório é enérgico e dá a entender que os vereadores estão revoltados com o desrespeito que a Cogen e a Prefeitura têm com o Poder Legislativo. Vejam algumas partes importantes do relatório:

II ALGUMAS PERGUNTAS

Estas são algumas das respostas "claras e insofismáveis" que a Câmara de Vereadores gostaria de obter da Prefeitura "no mais curto espaço de tempo":

- Qual o ato oficial que definiu a hierarquia das vias que integram a malha urbana de Foz do Iguaçu?
- Qual a função desempenhada por essas duas vias citadas?
- Qual a procedência dos recursos empregados na construção das Av. Paraná e Juscelino Kubitschek? Indicar os financiamentos e os recursos a fundo perdido.
- Essas obras foram executadas sob o regime da contribuição de melhoria?
- Qual a vinculação da CODEFI com as referidas obras? Dar cópia dos atos que formalizam essa vinculação.
- Qual a extensão total das obras de pavimentação das vias que integram o anel viário? Qual a área pavimentada? Qual o valor total da obra?
- Qual o custo real do metro quadrado e do metro linear (final)?
- O valor dos lançamentos da Contribuição de Melhoria atendeu ao total da despesa realizada com a obra?
- Quais os critérios adotados para estabelecer o acréscimo no valor de cada imóvel situado na respectiva zona de influência, resultante da execução da obra?
- Quais as zonas de influência que sofreram valorização indireta com a rea-

lização das obras do anel viário?

Dá-nos, o Sr. Presidente, a honra de relatar o presente processo, que trata de assunto de grande relevância para os interesses da população de Foz do Iguaçu. Com efeito, já em nossos reiterados pronunciamentos orais, primamos pela dedicação em vislumbrar as nuances de que se revestem os atos do Executivo Municipal, não - como muitos podem pensar - com o objetivo de apontar deslizes mas, mais com o interesse de verificar se tais atos, atenderam o interesse da coletividade, que nos cumpre preservar.

Dá-se início a uma averiguação de grande importância. Nada mais prazeroso para nós, senão evidenciarmos que os atos praticados pelo Chefe do Executivo, se revestiram das formalidades legais e, mais do que isso, atenderam ao princípio inomitível da "justiça".

Muitas consultas foram formuladas pela Câmara Municipal - e não há por que citá-las - tendo por respostas, o delineamento de uma filosofia gerada nos altos escalões da Codefi - diga-se, Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu - muito bem aceita pela Chefia do Executivo a tal ponto de transportá-la, por cópia, ao Poder Legislativo, como se resposta sua fosse. Pela atribuição que tivemos, não nos cumpre, no momento, nos atermos às insinuações malévolas e desrespeitosas que tais informações - da CODEFI, diga-se de passagem - continham.

A humildade, própria dos homens de bem, nos aconselha averiguar os

pontos controversos que, como a pecunia, aniquilam a vida econômica da razão de ser deste Município: seus municípios. O desrespeito ao Órgão Legislativo, se considerado na sua profundidade, há de ser examinado sob outro aspecto. Resta-nos examinar a regularidade de uma tributação, tida por muitos como escorchante e que talvez não o seja.

Contribuintes municipais nos reclamam da exorbitância da "contribuição de melhorias" que lhe são reclamadas pela "CODEFI".

A Codefi, é bom se esclareça, não se nos afigura como órgão próprio para exigir o pagamento de uma contribuição que, pelo que designa o Código Tributário Nacional, se constitui em um TRIBUTO, a não ser que, ato especial, calcado em lei, o tivesse permitido, nos padrões admitidos pelo CTN.

A reclamação, porém, advinda dos contribuintes, a quem incumbe arcar com o "resultado da valorização de seus imóveis", não se refere, claramente, à atuação da companhia de economia mista que, no nosso modesto modo de pensar, somente leva vantagem de auferir lucros, sobre obras públicas que o Município tem obrigação de realizar, embora cobrando a valorização decorrente, na forma da Lei.

Fomos designados relator. As peças, porém, que integram o processo, não nos fornecem elementos para uma apreciação mais justa. E a justiça é o

nosso fanal, independentemente de posições políticas.

Queremos, à luz da LEI, como membros do Governo Municipal (v. Lei Orgânica dos Municípios) ou como membros da Comunidade e, por isso mesmo, contribuintes, questionar a legalidade e a justiça da cobrança de um tributo que, em princípio, cremos devido, pela própria disposição constitucional, mas que deve obedecer imperativos da lei, sem os quais todo e qualquer lançamento se torna inócuo e sem efeito legal, haja vista o que dispõe o Código Civil Brasileiro.

A Câmara Municipal e nós, ela representando, jamais haveríamos de optar por uma alternativa que desobrigasse o contribuinte do pagamento da sua parcela de contribuição, desde que essa fosse exigida na forma da lei. Para isso existe a lei: para nivelar pobres e ricos; para estruturar uma sociedade em que todos, independentemente de condição social, se igualem nos direitos da lei.

Posto isto, que por afirmação de conduta política e comunitária, nos competia afirmar, passamos a perquirir, como forma de solicitação de informação legal, aquilo que se segue, rogando sejam as respostas claras e insofismáveis, que, no interesse maior que é do público contribuinte, que arca verdadeiramente com um custo das obras realizadas, se responda o seguinte:

ladamente? Qual a taxa?

- Fina a obra, ou parte dela, de modo a justificar a cobrança da contribuição de melhoria, a Prefeitura publicou o demonstrativo de custo a que se refere o artigo 90., do DL 195/67? Qual o veículo utilizado, e em que data?

- Qual o dispositivo legal que limita a taxa de administração cobrada pela Codefi? Quais os percentuais vigentes?
- Em que órgão de imprensa se deram as publicações dos contratos de pavimentação, na forma determinada pelo Decreto 73.140?

APARTAMENTO EM GUARATUBA

COMPRE SEU APARTAMENTO AGORA. SINTA AINDA NESTA TEMPORADA A BRISA DO MAR. O CALOR DO SOL. ENTREGA NESTA TEMPORADA. COM 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, 2 WC, SACADA DE FRENTE PARA O MAR, GARAGEM, E COM SHOPPING CENTER ANEXO. MAIORES INFORMAÇÕES 74 - 1107 - 74 - 3097 FALAR COM EDSON OU RICARDO.

APARTAMENTO EM CURITIBA

Apartamento em Curitiba, edifício com somente 3 andares, na Água Verde, contendo 3 dormitórios, sala em "L", cozinha, WC social, dependência de empregada com WC, garagem. Entrega em janeiro de 80. Tratar com a Construtora, em Foz, ou pelo Fone: 74 - 3097 e 74 - 1107 Falar com Edson ou Ricardo.

ALUGO SALA CENTRAL

Alugo sala central no Edifício Metrópole totalmente acarpetada, cortinada, e iluminação total; falar com Elaine no Telefone 74 - 3097, ou na sala 211.

mulher

Clara Ese de C.



O PESO DO FILHO DEPOIS DE NASCIDO

As mães índias, as mães peruanas, as mães australianas, africanas, ciganas, japonesas, têm alguma coisa para nos ensinar: como carregar o filho.

Diz um médico pediatra: o ser humano é constituído de cabeça, tronco, membros e rodas; rodas no carrinho do nenê, rodas no carro do homem. A criança logo que nasce já é colocada no carrinho. Lá embaixo, na frente, distante da mãe, afastado do contato físico tão valioso nos primeiros meses. Isto faz parte da mania que o homem moderno tem de complicar as coisas que geralmente são tão simples. No entanto, de uns anos para cá, parece

que está havendo uma espécie de retorno às origens, às coisas naturais, e a redescoberta da necessidade do contato entre mãe e filho.

A MÃE E O FILHO JUNTOS

Cada povo tem sua modalidade para manter o filho perto da mãe o maior tempo possível.

Durante milênios as velhas civilizações tentaram de alguma maneira fazer com que o bebê participasse desde cedo na vida da coletividade. Procuravam sempre firmá-lo de múltiplos modos ao corpo da mãe. Os peruaninhos ficam nas costas da mãe, embrulhados na quente manta de lã de "llama". Na África os bebês são carregados na garupa, presos por tecidos que façam jogo com o forte colorido dos vestidos das mães; do mesmo jeito as mães ciganas carregam seus nenês, quase que mergulhados no colorido de suas saias amplas. Do Japão, tem chegado até nós o costume de segurar o menino nas costas. Não é difícil ver uma mãe japonesa fa-

zendo suas tarefas (em São Paulo, atendendo uma fruteira) com sua criança assomando a cabeça em cima do ombro.

No Brasil o jeito de segurar o filho varia entre as índias de tribo para tribo. No Sul as Caingangues andam com seus filhos carregados nas costas. As guaranis as carregam de lado, amarrados com uma espécie de cinta estreita que varia conforme a tribo.

As australianas, talvez baseadas nos próprios cangurus que transportam seus filhotes nas bolsas existentes na frente de seus corpos, confeccionam umas batas de pano onde está costurada uma bolsa do mesmo tecido, a criança fica colocada como se houvesse um prolongamento do útero materno. Conforme o bebê cresce, torna-se mais prático carregá-lo nas costas, usando uma faixa larga que se prende nas costas através de tiras.

E como nada é novo, as moderníssimas mães hippies, carregam seus filhos em cómodos "porta-nenê", que podem ser confeccionados com um grande lenço, pendurado no pescoço, ou em outro "bercinho ambulante" feito em tela de jeans ou em vistosos estampados.

CARREGAR O FILHO É UM A TO DE AMOR

Carregar o filho é um ato de amor que traz também benefícios físicos para a mãe, porque carregando a criança nas costas ajuda a retificar a coluna vertebral que foi tão sobrecarregada durante a gravidez, ao contrário do que acontece quando se carrega na frente que pode acarretar lordose e ao mesmo tempo a corcunda ou ainda de lado, quando pode ocorrer uma escoliose.

No que respeita ao bebê, pode-se pensar que, carregado nas "mochilas" porta-nenê, as perninhas podem ficar tortas. Os fisioterapeutas asseguram que em determinados tratamentos é recomendável manter as perninhas dos bebês afastadas. Pernas tortas é mais um problema genético. O uso da mochila reflete toda uma preocupação diferente com relação ao filho pequeno.

LITERATURA

● **AUTORES LATINO-AMERICANOS** - Os autores latino-americanos estão na crista da onda. Em Paris as grandes editoras têm no prelo obras de escritores latino-americanos de vários países com perspectivas de pleno êxito. A temporada começou com o lançamento, pela Stock, de "Tieta do Agreste", de Jorge Amado. A Grasset anuncia "Relatos de um Naufrágio" de Gabriel García Márquez, enquanto a Gallimard tem no prelo "A Arpa e a Sombra", romance em que Alex Carpentier reinventa a vida de Cristóvão Colombo, e "Terra Nova" de Carlos Fuentes. De Juan Carlos Onetti saíram ao mesmo tempo sua última obra: "Deixemos Falar ao Vento", e uma seleção de contos e pequenas novelas. A revista "Magazine Littéraire" lançou um número especial sobre a moderna literatura latino-americana, por considerá-la "a mais importante de nosso tempo". E outra revista, a "Littérature", reuniu em seu último número colaborações especiais de bons escritores latino-americanos. Nos Estados Unidos os círculos universitários se preparam para receber a visita dos escritores Julio Cortázar e Ernesto Sábato, ambos argentinos, que vão pronunciar conferências e participar de debates sobre literatura contemporânea.

● **JORGE AMADO E SEU NOVO ROMANCE** - Faria, farião, camisola de dormir, batendo recordes de venda em esgotada a primeira tiragem mal saiu do prelo, provocando debates e entrando no jogo das controvérsias nos círculos literários. Um romance escrito no primeiro semestre do ano é singular porque a ação transcorre fora da Bahia. Agora a história do Rio de Janeiro disputa a vaga na Academia, com gosto de sátira e gozação bem do jeito do grande escritor, que deu ao romance um subtítulo expressivo: "Fábula para Acender uma Esperança". O volume tem ilustrações de Otávio Araújo.

● **TEXTOS PARA VESTIBULAR** - Cinco obras de autores brasileiros foram adotadas para o vestibular da PUC do Rio, no Curso de Comunicação Social: foram "Estrela da Vida Inteira", de Manoel Bandeira, "Uma de José Lins do Rêgo, "O Amante de Belmiro", de Ciro dos Anjos, "O Vampiro de Curitiba" de Dalton Trevisan e "Antologia Poética" (O Menino Experimental), de Murilo Mendes.

● **LIVROS E LIVROS** - "Ciranda de Pedra", de Lúcia Fagundes Telles. Em primeira edição o primeiro romance da escritora paulista, marcando o ponto alto na sua carreira de ficcionista. Narrando uma história de grande densidade dramática, a autora dá-lhe um contorno fortemente poético. Editado já em Portugal, aparece entre nós, com êxito de livreria e de crítica.

● **MULHER BRASILEIRA** (Bibliografia anotada). Fundação Carlos Chagas. Editora Brasiliense. Resultado de ampla pesquisa, este volume contém vasto material bibliográfico sobre a situação da mulher brasileira na história, na família, nas ciências, na literatura. A pesquisa promovida pela Fundação Carlos Chagas, sob os auspícios da Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, foi realizada por uma equipe de especialistas, sob a direção da Professora Elza Siqueira de Sá Barreto.

● **LIVROS PARA CRIANÇAS** - "A cobra, o Sapo e o Jacaré", de Maria Alice do Nascimento e Silva Leuzinger. Editora José Olímpio. Deliciosa história de bichos, para encanto das crianças, escrita de maneira simples e natural, sem o menor sinal de sofisticação de linguagem. Os animais falam e vivem uma maravilhosa aventura no mato. Ilustrações de Bia Adáy.

● **MIAS LITERATURA INFANTIL** - Em virtude do transcurso do Ano Internacional da Criança, várias editoras lançaram planos novos de séries de obras de literatura infantil ou deram impeto aos planos já existentes. Entre elas a Editora Lúcia que, em convênio com o INL, tirou dos prelos a "Coleção Estrela da Manhã", organizada por Lúcio Benedetti. Inicialmente dez volumes, com ilustrações a cores: As três crianças e outras histórias, de José Montello, "Histórias da Rua Alegria" de Stella Leonardos, "A Foca da Coruja" de Walmar Ayala, "O cavalo do Imperador" e outros contos de Raimundo de Magalhães Jr., "A Baía da Espuma" e outras histórias de Dinah Silveira de Queiroz, "Ainda no Reino de Baobá" e "Saci Pererê em Londres", de Antonio Olinto e Zora Seljan, "O Cavalo Cristallino" de Zuleica Melo, "A Maravilhosa Viagem de João e Joana" e outras histórias de Lúcia Benedetti, e "O Navio do Sol" e outras histórias de Zora Seljan.



COMUNICADO

DR. JOSÉ CANDIDO FERREIRA
GINECOLOGIA

Comunica sua clientela que
já está atendendo em seu
consultório no seguinte horário
Das 15:00 às 18:30 com hora marcada
Endereço: Marechal Floriano, 1038
Fone: 74-2582 - Defronte ao depósito do Prosdócimo

LOJAS BERGER

VENDA DE INAUGURAÇÃO
MERCADORIAS A PREÇOS
DE OFERTA

CAMISAS DE VOAL	Cr\$276,00
BIQUINIS DE ALGODÃO	Cr\$138,00
VESTIDOS A PARTIR DE	Cr\$389,00
TOALHAS DE MESA	Cr\$220,00
COLCHAS DE CAMA	
SOLTEIRO	Cr\$240,00
CASAL	Cr\$280,00

Tudo para o verão na:
Rua Marechal Floriano Galeria Center Oeste.

High Society

RONALDO TAVARES

Sempre que podemos devemos lembrar bons momentos. Por isso vamos viver um pouco mais o "Baile Branco" do Floresta Clube.

Ao som de Edinho Santa Cruz Show, o ator Paulo Figueiredo apresentou uma por uma as 26 estrelas que brilharam nesta noite de 27 de outubro.

O Diretor do Floresta Clube, Edson Stelle Teixeira, acompanhado de sua esposa, apresentaram cada debutante com uma lembrança e uma rosa que simbolizou e marcou a festa primeira destas meninas - moças.

ooo•ooo

Como manda o tradicional, o ponto alto do Baile foi a valsa dançada com seus pais, namorados e depois com Paulo Figueiredo. E nós, que marcamos presença, anotamos o nome dos casais: Clóvis Cunha Vianna e esposa, Newton Shimmelpfeng e sra., Emerson Wagner, Geraldo Fernandes Albuquerque, Edson Celante e Helenice, Edson Stelle Teixeira e sra., (ele presidente do Floresta Clube).

ooo•ooo

IX Campeonato Internacional de Pesca ao Dourado alcançou ou superou os anos anteriores? Devido a essa dúvida o jornal HOJE/Foz lança um encarte especial do acontecimento para que você tire a conclusão. Tudo sobre a pesca e pescadores nesta edição.

ooo•ooo

Falando em pesca, é bom lembrar que várias equipes de Cascavel estiveram participando dentre elas a equipe Destro e Clover. A primeira composta por Plínio, Lino "pê frio" Destro e ainda Ronaldo. A Clover com os amigos Celso e Audinir. Diga-se de passagem que para essas equipes o dia estava mesmo propício a uma cervejinha, e não a Dourado. Vai daí que, cerveja não faltou. Voltem sempre, e não esqueçam de nos convidar.

ooo•ooo

ATENÇÃO atenção
CLIENTES da
LAVANDERIA
USINA SOL

A direção pede que retirem urgente suas roupas de inverno.

E informa ainda que está com preços especiais para roupas de verão.

R. Jorge Sanwarys 607 - Foz do Iguaçu-Pr.

Também marcando presença no IX Campeonato de Pesca ao Dourado a Hermes Macedo, que como é de praxe, montou suas barracas e mostrou suas lanchas e motores. Não vamos ser fofoqueiros, mas cerveja e um bom samba não faltou.

ooo•ooo

Atuando no socorro às lanchas enguiçadas, esteve a Jôia Esporte e Som, que recentemente inaugurou o seu departamento náutico. Omar Tosi teve dois dias suados.

ooo•ooo

Já em mãos o convite para o coquetel de inauguração da nova Loja Hermes Macedo S/A, aqui em Foz do Iguaçu. A loja, com 2.700 m², irá comercializar desde eletrodomésticos até implementos agrícolas e industriais, pneus e acessórios com montagem e serviços para automóveis e caminhões.

ooo•ooo

Mais uma vez esta coluna cumpre a diretoria e funcionários da loja Hermes Macedo S/A, desejando-lhes sucesso absoluto, nestes 2.700 m² de bom gosto.

ooo•ooo

Na noite de sexta-feira a Discoteca Whiskadão promoveu um jantar de confraternização, no qual compareceram autoridades, imprensa escrita, imprensa falada e outros convidados. O jantar teve como local a Churrascaria Rafagnin, localizada na BR-277.

ooo•ooo

Representando o Executivo, falou o Dr. Jairo de Oliveira; representando o Legislativo usou da palavra o vereador Dr. Francisco Foltrani Freire e representando o Judiciário falou o Dr. João Kopytowsky. Todos pronunciaram-se enaltecendo o empreendimento dirigido por Ademir e Paulo Pila, diretores da Discoteca, alegando que empreendimentos desta natureza contribuem para o desenvolvimento do turismo de nossa cidade.

ooo•ooo

Continua aberto o III Salão de Ar-



Debutantes do Floresta Clube em visita ao HOJE/Foz.



Paulo Pila e Clemente Neto, no jantar de confraternização da Discoteca Whiskadão.

SANTA MARIA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. PAULO ROBERTO MORATELI RIBEIRO - CRM 1092

RUA ALMIRANTE BARROSO, 806 - FONE: 74-1091
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ



Vereador Francisco Freire representando o Legislativo no jantar da Discoteca Whiskadão.

MONZZA

MONZZA

BUZINAS 3 CORNETAS
RODAS ESPORTIVAS
AUTO FALANTES
RÁDIOS TWETTE'S
AMPLIFICADORES

SOM

Av. Rep. Argentina - 738 - Fone: 73-5773
Av. Rep. Argentina - 1346 - Fone: 73-2843



High Society

tes Plásticas do Iguaçu. Para quem não teve a oportunidade de conhecê-lo é bom ir logo, pois fica aberto somente até o final desta semana.

ooo•ooo

Quem nos agradeceu com sua visita foi o Sr. Arthur Mehl, gerente da Hermes Macedo de nossa cidade. Na oportunidade falou sobre os anos de Hermes Macedo, ou melhor, suas diversas mudanças. A mais recente é de Medianeira para Foz do Iguaçu, e sendo assim, seja bem-vindo.

ooo•ooo

Contraiu matrimônio no último dia 10, na igreja de Santa Terezinha em Curitiba, Léa Rita e Rodolfo. Ela é filha do Prefeito Municipal Engo, Clóvis Cunha Vianna e Léa Leone Vianna. Esta coluna deseja felicidades ao casal.

ooo•ooo

Através dos srs. Alcir Zanão e José Carlos Alves de Lima, a Companhia Geral da Indústria, marcou presença ao IX Campeonato Internacional de Pesca ao Dourado, que se realizou nos dias 27 e 28 do corrente.

ooo•ooo

Aniversariou na semana passada Daniela Vasconcelos Marques, filha do casal Suely e Jonny de Jesus C. Marques, promotor público de nossa cidade. Esta coluna deseja felicidades e canta parabéns a você, Daniela.

ooo•ooo

No último dia 27 foi dia de festival do CHOPP em Medianeira, no pavilhão de Esportes. Promoção: Lions Club de Medianeira e colaboração maciça da população medianeirense que não mediu esforços no sentido de marcar com muito êxito a maior festa popular dos últimos tempos. O povo brincou, pulou, dançou e passou horas agradáveis juntamente com autoridades e familiares, todos num verdadeiro ambiente popular que transcorreu até altas horas da manhã de domingo. O pavilhão ficou completamente lotado, prova do grande prestígio da família medianeirense.

ooo•ooo

Califórnia Disco Club reabriu suas portas no último dia 26 com um coquetel de reabertura que contou com a colaboração de toda a sociedade de Medianeira e região. Califórnia Disco Club agora com suas dependências

completamente remodeladas em modernas instalações com som e ambiente agradáveis. Medianeira está de parabéns no sentido de ambientes noturnos, em especial a sociedade medianeirense que tem duas opções à sua escolha, Califórnia Disco Club e STYLUS Boite Club, ambas dignas de respeito e admiração, dotadas de todos os requisitos necessários de uma boa casa noturna.

ooo•ooo

Direção e funcionários da Editora Hoje-Foz Ltda. cumprimentam os Servidores Públicos pela passagem de seu dia, ocorrido no último dia 28/10. A vocês reitamos nossos votos de estima e elevada consideração.

ooo•ooo

As debutantes do Floresta Clube estiveram em visita na Prefeitura onde foram recepcionadas pelo Prefeito Clóvis Vianna. Depois foi a vez do HOJE/Foz ser visitado pelas belas "debs". Elas conheceram todas as instalações bem como o processo de impressão deste jornal. Edson Stelle Teixeira e esposa, acompanhados de Sadi Buzanello, estavam presentes.

ooo•ooo

Numa promoção da Catedral São João Batista acontecerá neste domingo no Foz do Iguaçu Country Club o Terceiro Concurso Boneca do Ano. O concurso terá início às 16 horas, quando o padre vigário fará a abertura e em seguida haverá desfile das vencedoras do concurso do ano passado, para então desfilar as concorrentes deste ano.

ooo•ooo

Após o desfile será feita apuração dos votos e haverá um coquetel. Também haverá sorteio de brindes e a narração da estória do "Soldadinho de Chumbo". Em seguida acontecerá o desfile coletivo das candidatas e logo após a divulgação das vencedoras.

ooo•ooo

As coordenadoras, Ilca Holler Alves dos Santos e Maria Dominga Barudi de Mattos estiveram no HOJE e trouxeram as garotas para serem fotografadas. Por ordem alfabética o nome delas: Adriana Fugiwara, Alessandra Freitas Matias, Ana Claudia Benites, Ana Lurdes Martinez, Andréia Bavaresco, Cenira Ferreira, Danielle Ribeiro, Fabiana Mendonça Bortollo, Fernan-



O lindo ballet clássico arrancou muitos aplausos do público na "Noite da Criança".



Os palhaços também divertiram a garotada na noite de segunda na Discoteca Whiskadão.



Torne o seu verão mais divertido com os barcos e motores de A JÓIA - esporte e som

Visite nosso departamento náutico.



RUA ALMIRANTE BARROSO S/N FOZ DO IGUAÇU PR.

High Society

RONALDO TAVARES

da Rorato, Juliana Chaves Brandão, Juliana Lemos, Kelly Cristino Schola, Maria de Lourdes Echeverria dos Santos, Mariane da Silva Franceschi, Nilena Marquese, Patrícia Mendes Baptista, Paula Regina de Oliveira, Rubia Silvana Noronha, Scheila Nelissa Donat e Suzana Janna. As três vencedoras do ano passado foram Caroline Bracht, Isabela Cristina Lima e Juliana Mello.

oooOooo

Como havia sido anunciado, ocorreu na segunda-feira à noite na Discoteca Whiskadão "A Noite da Criança", quando foi apresentado o ballet com coreografia da professora Maria Aparecida da Costa Barros. A pista de danças da Whiskadão foi pequena para abrigar o grande público que se fez presente, face à grandiosidade e beleza do espetáculo proporcionado pelas garotas.

oooOooo

Os palhaços, especialmente contratados para divertir a garotada, agradaram a todos, mas foi o ballet que mais agradou, principalmente o ballet clássico ao som do "Tema de Karina" e "Valsa das Flores". Também a apresentação individual de Marcilene Mazzali foi muito aplaudida.

oooOooo

Depois da apresentação, a garotada curtiu discoteca e a seguir houve nova apresentação, tendo em vista que nem todos conseguiram ver o show. A renda da noite foi destinada totalmente à APMI. Parabéns, d. Cida; as garotas estavam divinas.

oooOooo

Temos um convite a fazer à comunidade para a comemoração do 50. aniversário da Igreja Batista de Foz do Iguaçu nos dias 1, 2, 3, 4, de novembro de 1979 às 20 horas, oportunidade em que a mensagem da Palavra de Deus será proclamada. Orador: Pastor Glênio Paranaguá.

No dia 3 de novembro, inauguração do Novo Templo, às 19:30, pelo Pastor Dr. Mauro Serafim. Rua Antonio Raposo, 640, esquina com Almirante Barroso.

oooOooo

No dia 10, de novembro estará fazendo aniversário Dona Guilhermina de Suarez; daqui "mandamos nossos parabéns".



As garotinhas do concurso "Boneca do Ano" em visita ao HOJE.



Paulo Figueiredo, o apresentador das debutantes do Floresta Clube.



Caroline Bracht, Isabela Cristina Lima e Juliana Mello, as vencedoras do concurso "Boneca do Ano" de 1978.

NOVO FONE: **74-2194**



Wilson Jóias Ltda.

SOLICITE A PRESENÇA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES



TRADIÇÃO
EM JÓIAS
FINAS
E ANÉIS
DE GRAU

74 1807

74 1807

74 1807

ED. CENTER FOZ, 2º AND. S. 213

RUA JORGE SCHIMMELPFENG, 600

HOSPITAL N. S. MEDIANEIRA

DR. EDUARDO O. USKOKOVICH
DRA. FIDES SBARDELLOTTI
DR. JUAREZ SANDER

CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
OPERAÇÕES E PARTOS
RAIO X
LABORATÓRIO
BANCO DE SANGUE
RADIOSCOPIA

Rua Minas Gerais, 1107
Fone: 64-1144 - Medianeira - PR.

abertura



**CELIO
EVANGELISTA
DA SILVA**

ESTRALANDO: O Sr. Luiz Bonatto acaba de sofrer uma derrota dentro do seu próprio império. E que o Dr. Adolpho Mariano da Costa tinha sido "cassado" por seis vereadores de Bonatto, em rumoroso processo disciplinar, sob o fundamento de "falta de decoro", por ter lavada a alma com a verdade que sufocava Medianeira, ante a força do império de Luiz Bonatto; e, por segurança judicial sob o patrocínio do Dr. Antonio Wanderli Moreira, o MM. Juiz Olivar Coneglian anulou o processo de cassação e reintegrou o vereador ao cargo. Entretanto, a Ilustre Promotoria, no parecer que emitiu, disse que era favorável à segurança impetrada, sem prejuízo de novo procedimento disciplinar pelo ofendido, Luiz Bonatto; raciocínio que foi sustentado na sentença. E, baseado nisso, o sr. Luiz Bonatto, nem bem Adolpho tinha recuperado a cadeira, já enviou nova representação à Câmara. E vejamos o que aconteceu. Foi rechaçado vergonhosamente pelos seus ex-séis-vereadores.

Sofrido povo de Medianeira, continuam rezando porque o império já começou a ruir aqui em suas bases, onde o sr. Luiz Bonatto, plenipotenciário mandante político, foi derrotado pelos seus próprios generais, certamente cansados de tanto maquiavelismo.

Por esse gesto que se continuar seguido de outros, nos propiciará condições para ajudá-los na recuperação política dos vossos mandatos, aceitem, senhores vereadores, o nosso reconhecimento e a nossa disposição de ampará-los. Pois buscamos a recuperação econômica do Município que nada mais significa do que o zelo pelo nosso próprio patrimônio; a recuperação moral da administração municipal; a independência dos poderes, administrativo, legislativo, policial e judiciário, e enfim, a paz social que tenha por alicerce a confiança de toda a nossa força de trabalho e produção, e de todas as pessoas, em nossos homens públicos, em nossos líderes, em nossas autoridades e em nossas instituições. Por conseguinte, nosso ideal é amplo; mas é santo, por isso, temos certeza absoluta de sua concretização. Não dizemos vitória porque não estamos lutando contra ninguém. Somos uma comunidade buscando a realização do nosso destino; e

nesta luta, o próprio sr. Luiz Bonatto haverá de permanecer em nossa memória não pelo muito que nos tenha prejudicado, perseguido e massacrado, mas pelas migalhas da bondade que rogamos a Deus possamos encontrar em sua administração no dia de nossa ressurreição histórica.

Temos cultura suficiente para analisar desde a sua personalidade, até o seu comportamento por inteiro; e por conseguinte, entendê-lo e suportá-lo quando não buscamos a sua própria recuperação pública, é um dever que essa cultura nos impõe. As nossas visões da função pública, são antagônicas, mas fora das investiduras mandatárias ou funcionais, somos filhos da mesma Pátria e da mesma raça embora no híbrido de nossas procedências genéticas.

Se os homens se limitassem às suas próprias searas, os conflitos coletivos se acabariam, porque o que se constata no comportamento desta Nação, é um índice de cultura científica infinitamente menor ao grau de analfabetismo. E isto gera os conflitos, porque do analfabetismo nasce a prepotência que dissemina a degeneração no poder; e da cultura nasce a astúcia que desarticularia as estruturas de governo ao disseminar a consciência silenciosa nas massas oprimidas.

E quando falo em analfabetos, me refiro à mediocrização de nosso ensino apontando nossa elite universitária que cada vez mais se torna incapaz de redigir uma carta. Aí estão nossas lideranças políticas ressentidas com a tecnocracia de gabinete; mas, não tem razão porque a assessoria de gabinete de Governo é tão empenhada pela realização do bem comum e de nossos destinos nacionais, quanto os mais empenhados sacerdotes por sua respectiva fé. O que acontece é que vivemos numa nação onde as riquezas materiais das pessoas são confundidas com cultura; uma sociedade tipicamente de consumo, porque nela ninguém busca o domínio científico da existência, mas sim, o "status". Uma posição tão degenerada que o próprio termo designativo não é nosso.

E esta situação é conhecida dos povos que nos exploram. Eis que, uma vez um professor, logicamente estrangeiro, ao nos educar sobre o Brasil, dizia que "o povo brasileiro, em nível ju-



rídico ainda não sabia ler um jornal, e em nível político, a nação brasileira sequer tinha vagas noções de sua estruturação governamental". Nessa situação, só não éramos um povo em revolução permanente graças às riquezas naturais da terra que por privilégio histórico nos coube no ciclo das explorações marítimas.

Assim, enquanto os políticos da área parlamentar ingressam em suas atividades para aí realizarem o seu aprendizado, os políticos da área governamental primeiro absorvem tudo o que as ciências oferecem em termos de conhecimento do homem e do seu complexo existencial. E só assim é possível enfrentar-se a sofisticada revolução que os dois hemisférios políticos despejam um na galáxia do outro. E, como não saímos da posição de satélite, a busca de nosso destino é uma tarefa por demais gigante, diante da qual todos os erros de governo são uma insignificância. E nesse contexto, temos de analisar os atos de governo, pelos respectivos empenhos pessoais das congregações governamentais em atividades. E nesta análise, encontramos forças intelectuais divergentes e não convergentes. É o esclarecimento, aliás, já dado pelo Exmo. Presidente João Figueiredo quando disse que havia ana-

lisado todos os antigos partidos políticos e constatado que os seus respectivos programas divergiam quanto aos métodos de governo, mas nenhum quanto ao destino nacional. Pois realmente, vê-se nos antigos partidos políticos a preocupação socializadora da nação. A socialização é nosso destino irreversível, porque ela é o destino do mundo cristão. Tanto assim que uma das maiores autoridades eclesásticas do País, disse à imprensa paulista que a diferença entre Cristo e Marx é apenas pessoal: Um reúne a sabedoria dos homens, a sua inteligência divina, e o outro limita-se ao plano material da vida humana. Quanto ao tempero político das respectivas doutrinas, é o mesmo. E nós somos um povo cristão; do que eu muito me orgulho.

Exemplo concreto do que focalizamos é a conclusão do Conselho Nacional de Segurança ao estudar o problema dos municípios de prefeitos nomeados, por terem sido considerados, área de interesse para a segurança nacional. Determinou ele, a formação de uma comissão para levantar criteriosamente a evolução de cada um desses municípios, no sentido de verificar-se qual foi o seu respectivo progresso em igual período antes dos prefeitos nomeados, e nesse período das nomeações.

Medianeira, por exemplo, antes de Luiz Bonatto, é de dez anos. Assim, o Sr. Luiz Bonatto, por certo já está com o seu relatório pronto para explicar no Congresso de Prefeitos em Curitiba, ao Presidente Figueiredo, como aconteceu essa queda, porque mesmo que ele peça demissão, será mantido no cargo até que dê essas explicações. E deverá lembrar nesse seu relatório, dos relatórios mensais que enviou durante dez anos, ao Governo. Este é pelo menos o raciocínio lógico e coerente da coisa.

Ninguém se engane; o Presidente Figueiredo tem dito frequentemente que pretende prestar contas à Nação, de quinze anos de revolução. E nós confiamos que aqueles que lhe enviavam "relatórios", por dever de encargos revolucionários, tenham guardado as cópias para confrontar aquelas "verdades", com as verdades do povo que esse João por certo está encontrado entre o bôia fria lá do Nordeste e a doméstica que é mandada ao mercado comprar xuxu.

- MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TRANSMISSORES, APARELHOS DE SOM MICRO ONDAS, TELEVISORES
- SISTEMA DE RECEPÇÃO E TRANSMISSÃO FIXAS E MOVEIS
- SONORIZAÇÃO DE AMBIENTES RESIDENCIAL E COMERCIAL
- AUTO SOM
- ESPECIALISTA EM PX E PY
- REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE KITS NOVA ELETRÔNICA COMPONENTES



digifone

**ELETRÔNICA E
TELECOMUNICAÇÕES LTDA.**

Rua Xavier da Silva, 402 - Fone 73-2520 - Foz do Iguaçu - PR.

TOP
TOP



PERNAS

Dizem os modistas que a minissaia estará de volta neste verão. Volta, volta. Só não espanta o "look" - ou seja, o transparente. Não, não parem de provocar os homens, mulheres. Mostrem, mostrem. Praquê é que tem isso que ocêis têm? (Jessé)

MORALISMO?

Agora essa! A nota aí em cima não é de minha autoria, não. É do Juvêncio. Quando é pra meter o pau no governo, na espécie humana e coisas afins, o Juvêncio descasca a lenha e assina embaixo. Quando é pra elogiar belos pedaços femininos, ele põe lá o meu nome. Das duas uma: Ou ele é falso moralista ou tem medo do "Cope e tosse". (Jessé)

Jessé, vamos trocar. Você fica com o governo, que eu fico com os "belos pedaços femininos", tá? (Ju)

PESCA

Gostaria de saber dos pescadores qual é o peixe mais tongo - se o dourado ou surubi. Pelo menos na última Prova de Pesca ao Dourado quem levou a pior foi este último. A pesca ao dourado se transformou em pesca ao surubi. Os dourados devem ter tirado o maior sarro dos pescadores. Eles devem ter infiltrado algum lambari entre os organizadores da Prova e ficaram sabendo de tudo. Quem sabe, fizeram uma greve de fome naquele dia. Só um ou outro mais guloso entrou em fria. (Ju)

MOSQUITO

"Lagarta do soja? - Pena de morte. Broca das axilas? - Pena de morte. Pulgão do trigo? - Pena de morte..." Gostaria de acrescentar mais um bicho para essas execuções: Os mosquitos que a toda hora pousam na cara da gente, entram na boca, nos olhos, ouvidos. Agora mesmo estou aqui numa



nuvem de mosquitos. É mosquito de dia aqui na redação do HOJE; é mosquito de noite na cama. Também não tenho sangue assim para doar a tanto mosquito. Ou acabamos com os mosquitos ou eles nos devoram. Putz! (Ju)

SUICÍDIO

O Ministro do Trabalho da França se suicidou após uma denúncia de corrupção publicada num jornal francês. Interessante, o HOJE denuncia inúmeros atos de corrupção e ninguém se suicida? Como é, corruptos, o pessoal da funerária está brigando por defuntos. Inclusive, tem até defundo sumindo, como aconteceu um caso na semana passada. (Ademonius)

SELEÇÃO

Já que não deram certo os treinos de futebol da Seleção Brasileira, o Said "escultor" Farhat resolveu mandar os jogadores treinar o canto do Hino Nacional. Nem isso deu certo. Vai daí que... (Ademonius)

DOURADO

Durante a pesca ao dourado a equipe do HOJE entrevistou quase todas as autoridades da city. A opinião mais politizada, sem dúvida, foi a do dr. Álvaro Albuquerque: "Se não deu peixe a culpa é da abertura, porque os dourados fizeram greve". (Ademonius)

DONATÁRIO

A coisa está preta para o Donatário de Medianeira. Depois da reintegração do dr. Adolpho na Câmara de Vereadores, o Donatário amargou séria derrota, por isso há quem diga que o reinado daquele mandatário está pedindo extrema-união. (Rozelmus)

CHOPP

Diz que no festival do caneco em Medianeira houve de tudo, desde a anarquia de sempre, a história do rouba-caneco, até a presença de cobradores de contas. Os cobradores ficavam à beira da pista à espera dos foliões para pegá-los pelo colarinho. Na hora em que passavam os devedores do clube da dança, os cobradores agarravam e... "paga aí seu fdp". Se a moda pegar ninguém mais vai querer ficar em dívida com o clube. (Rozelmus)

JUSTIÇÃOZÃO

Polícia prende. Espanca. Julgamentos não condenam ninguém. Presos fogem. Taxistas lincham. Populares lin-



cham. Delegados não sabem mais como agir. Enforcado um cara aí. Massacrado outro acolá. Os fracos são condenados. Os ricos são libertados. Pobre mundão podre, né padre? (Ju)

PRISÃO

"Toda prisão é construída com dinheiro roubado". A frase é de Millôr Fernandes na última VEJA. Então os que prendem deveriam estar na cadeia? Hum...Hum...Há algum inocente aí que poderia atirar a primeira pedra? (Ju)

VOMITADOR

Estou com uma tremenda saudade do cão vomitador da república "Lar dos Sem Mãe". Se vocês achavam nojento aquele pobre cachorro, imaginem quando eu começar a publicar algumas fotos que tenho em mente. Aí sim haverá pranto, ranger de dentes e BILE RRGGGHs à vontade. Aguardem. (Ademonius)

SOLICITAÇÃO

Aos diretores do colégio SÃO JOSÉ uma providência junto ao DETRAN solicitando um guarda para organizar o trânsito nos horários de saída de aula. Tem muitos pais e mães esperando por isso. (lar)



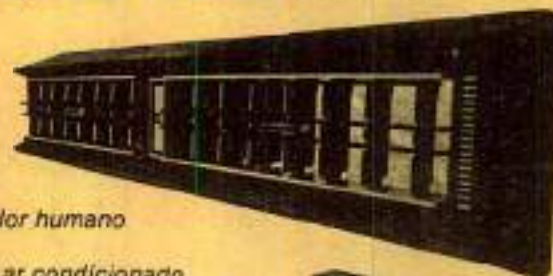
AUTO MECÂNICA BEN-HUR

MECÂNICA EM GERAL - CHAPEAÇÃO E PINTURA

COMPRA E VENDA DE CARROS USADOS

Av. República Argentina, 960 - Fone: 73 - 1571
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Pense friamente.



Apesar de todo o calor humano que possuímos, quando o assunto é ar condicionado, gostamos de tratar nossos dentes com a maior frieza. Isso porque, num clima tropical como o nosso, um bom aparelho de ar condicionado no seu carro pode lhe trazer inúmeras vantagens, entre elas, muito conforto e segurança.

Instale um ar
condicionado no seu carro.

GELAUTO BR 469 N-1969 FONE 73-4832
FOZ DO IGUAÇU

TOP
TOP



CAÇA-PESCA

Algum tempo atrás era para ser realizado um campeonato de tiro ao pombo - (com letra minúscula, sim, por desprezo. Ao campeonato, não ao pombo). Graças a Deus acabou não acontecendo porque os defensores das pombinhas ganharam a batalha. Falta surgirem os defensores dos peixes. Para pescarem uns dourados, os homens dispõem fortunas em promoção e algazarra. Isso aí é festinha de burgueses pouco recomendável. (Jessé)

Jessé, tô contigo e não manco. (Ju)

CHURRASCO

Um vereador licenciado de Medianeira prometeu um churrasco para uma roda de amigos em sua residência. Até o momento, porém, nada feito. Houve quem dissesse que a demora deve-se a uma certa "união" do ilustre com..., com quem mesmo? Mas parece mais provável que a desculpa seja falta de conhecimento do assunto "churrasco". (Roselmus)

ASSALTOS

Está na hora da SUNAB baixar aqui no pedaço fronteiro, como diz o Cauby. A temporada turística vem se aproximando e os assaltos nos bares e restaurantes estão a bandeiras despregadas. O pessoal por aí anda cobrando Cr\$ 25,00 por uma cerveja. Ora, desse jeito como é que vamos sobreviver à sede do calorão dessa sauna permanente que é Foz do Iguaçu? (Roselmus)

EXPOMED

Todos em Medianeira reclamam para breve outra EXPOMED. É a única esperança dos medianeirenses de verem estradas terraplanadas, muros pintados,

calçadas limpas, trevo sem-vergonha com sinalização de pedrinhas brancas... Pessoal, não é isso. O negócio mesmo é batalhar a troca do prefeito. Chega de donatário. (Amóbius)

PESCADOR

Os repórteres do HOJE/Foz, em suas entrevistas com os pescadores da IX Prova, perguntaram a um dos participantes: A que se deve a dificuldade na pesca ao dourado no dia de hoje? Resposta: É porque a água está muito líquida. (Índio)

TROCA

No último domingo, lá no rio Paraná, durante a IX Prova de Pesca ao Dourado, nosso companheiro Cauby distribuiu alguns exemplares do nosso pasquim. Aí veio um garoto vendedor do "Pinoquê" aporrinhando os contemplados com exemplares do HOJE propondo trocar um HOJE/Foz por dois "Pinoquêes". Hum! É bem possível que o menino tenha sido orientado por seus patrões para tirar o HOJE de circulação. (Jessé)

DESAFIO

Os dourados que pesam mais de 10 quilos estão desafiando os mágicos pescadores que, sem ficar vermelhos, pegaram um indefeso dourado de 13,35 quilos. O dourado devia estar no segundo sono, pois, com linha vinte dourado desse porte nem sai do lugar. (Rosalmus)

FILME

Depois de assistir à fita "Pesca ao Dourado 78", com os vibrantes lances de um suculento jantar adubado com peixes de diversas espécies e acompanhado de boa música, resta-nos uma pergunta: Será que os promotores da IX Prova de Pesca ao Dourado entram em economia de guerra? Ou esse tratamento era só para o começo? (Índio)

PROCESSO

É. Como está na moda processar um ao outro, nós aqui do HOJE vamos abrir as baterias. Te prepara "O Guaraná". (Rosalmus)

APRESENTA...

O Clemente, ao apresentar os vencedores da IX Pesca ao Dourado esteve mais atropalhado que cego em tiroteio. Tirou até sarro dos pescadores anunciando que fora capturada uma fêmea de nove mil e quinhentos quilos. Só



faltou dizer que foi capturada com linha 20. (Índio)

MALDITOS

Lá num jornal nestes dias uma história horrorosa sobre a ocupação da Amazônia. Conto pra vocês: Os brancos chegaram na mata dos índios com suas máquinas desbravadoras. Os índios, perplexos, iam à noite ver o que era aquilo, tocar os monstros. Às vezes os índios aventuravam-se a dar uma de mecânico e desmontavam os monstros para investigar o mistério. Os brancos acharam que tinham que acabar com a brincadeira. Por uns dias sobrevoaram as tribos e despejaram chocolate para os índios comerem. Comiam. Dias depois de acostumados ao chocolate, os índios foram brindados com novo cardápio: Os brancos despejaram grande quantidade de chocolate impregnado de cianureto. O resto, bem o resto é o resto. Maldita raça branca! (Ju)

RACISMO

Por falar em maldita raça branca, lembro de quando era professor. Num certo dia transformei uma aula em um sarcástico sermão contra os brancos num panegírico glorificando negros e amarelos. Os alunos me acusaram de racista ao inverso, pois, enquanto todos são racistas discriminando os negros, eu era racista condenando os brancos. Eu sustentei, e continuo sustentando,

que a raça humana branca é a mais criminosa, hedionda espécie. Branco é fanático, prepotente, orgulhoso, ambicioso, assassino, depredador... Preto é bonzinho, humilde, despretensioso... Índio, a mesma coisa. (Ju)

DOCA

Os grandes criminosos condenam os pequenos, mas não se condenam entre eles. O julgamento de Doca Street (assassino de Angela Diniz) foi mais uma festa da "high society" do que um júri. Um subtítulo da VEJA sobre o assunto bradava: "Cinco júris de crimes passionais: quatro réus ricos saem livres; o pobre não". Justiça não existe. Existe é dinheiro e falta de dinheiro. Tanto é verdade que não existe justiça judicial que o povo começou a fazer justiça com as próprias mãos, linchando, crucificando, enforcando. Sinais dos tempos de decadência moral de uma sociedade. Depois da moral, cal a própria sociedade. (Ju)

DOURADO

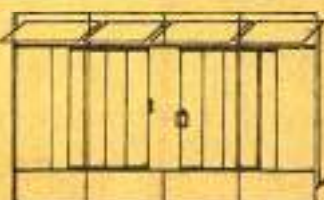
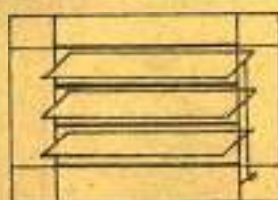
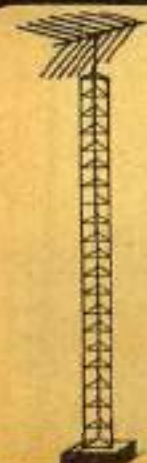
Vou emitir uma opinião muito pessoal. Acho, porém, que muitos têm a mesma idéia. Com que alegria podem os homens fazer festa em cima do sofrimento e da morte dos peixes? Não é uma cena macabra tirar peixe da água espetado em anzol? Pensem um pouco e imaginem-se comendo um pedaço de carne e de repente sentirem a boca com um ferro inapelavelmente cravado na carne. Ou então imaginem-se na posição do peixe embaixo da água. Aparece-lhe um bom bocado e ele, nhock. Em seguida a fatal pontada. Vem a luta. Parte-se a linha ligada ao tentáculo. O pescador lamenta a perda. Mas o animal, que não tem mão nem médico ou farmácia, tem que carregar consigo o ferro cravado na carne, suportar a dor, a infecção, a febre, a morte lenta. Não dói? No peixe dói. E na nossa consciência? Não é melhor deixar disso? (Ju)



COSTUREIRA

Necessitamos de uma costureira; daremos preferência a que atue na profissão já a algum tempo. Interessadas tratar na Rua Jorge Schimmelpfeng, sala 212, 2o. andar, Edifício Center Foz. Foz do Iguaçu - Pr.

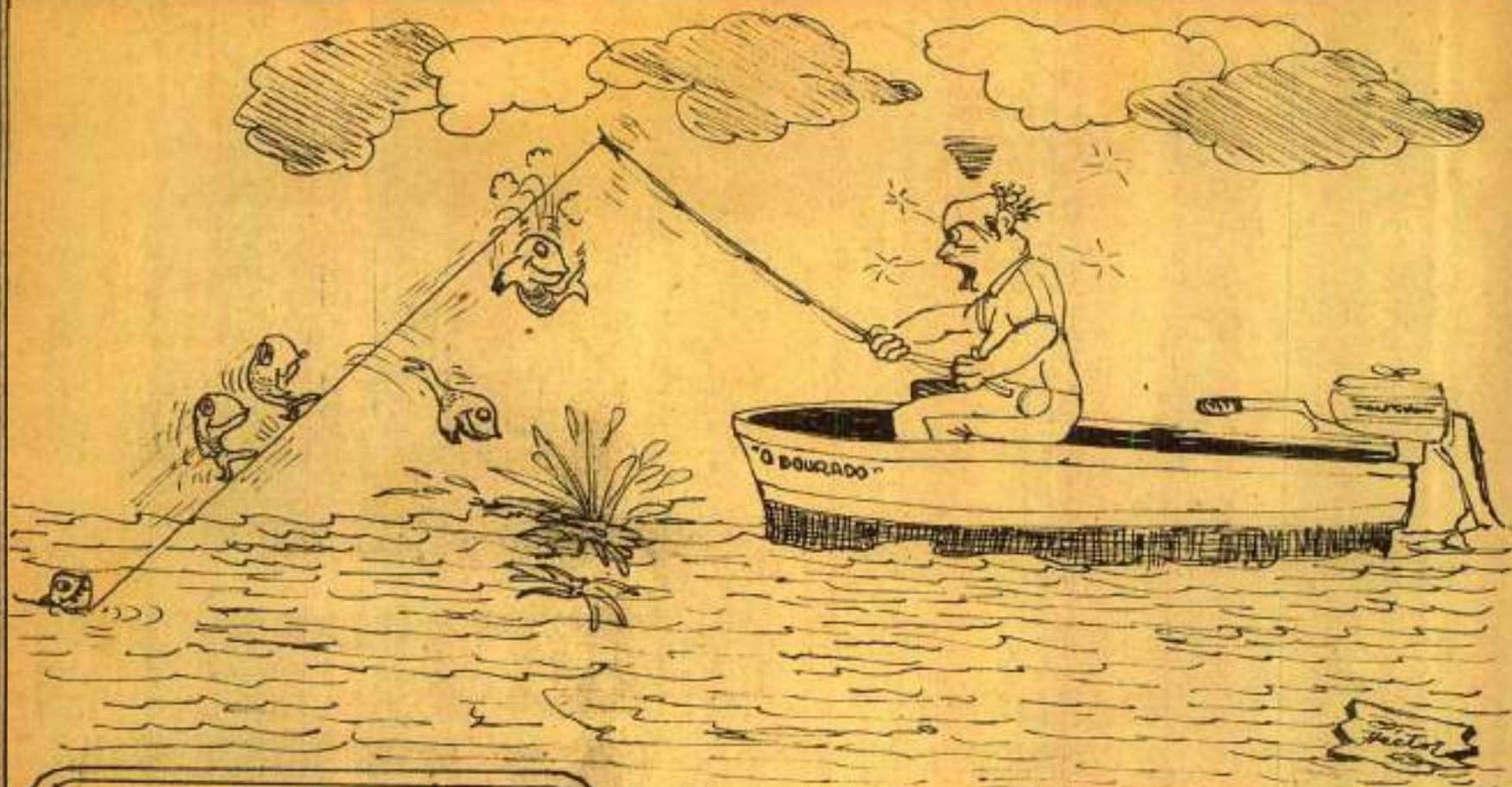
Estruturas metálicas taquaferro Ltda. Foz do Iguaçu



JANELA DE FERRO SIMPLES.
JANELA DE CHAPA DOBRADA.
VENEZIANA DE FERRO.
PRATELEIRA DE ALUMÍNIO.
GRADES DE PROTEÇÃO.
SUPORTE DE FERRO PARA PRATELEIRAS.
DIVISÓRIA DE AMBIENTES.
PORTAS DE FERRO EM GERAL.

RAPIDEZ E GARANTIA

NOVA FABRICA: RUA PARQUE IMPERATRIZ-BR 277-PERTO DA GARAGEM DA SULAMERICANA.FONE 73-44-82.



Lembrança da
**IX PROVA ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA AO
Dourado**



ATENÇÃO

COLECIONADORES DE OBRAS DE ARTES

Estudioso dos trabalhos do pintor Charles Fulton, sabendo que foi adquirida na Vidraçaria Vera uma pequena e rara obra do referido pintor, deseja entrar em contato com o seu atual possuidor. Trata-se de um trabalho a óleo, de tamanho mais ou menos 12 x 9 cm, com 4 molduras superpostas; é o retrato de uma dama veneziana do século XII ou XIII, no estilo da escola italiana da mesma época. A assinatura do referido pintor acha-se encoberta pela moldura. Para qualquer informação, telefonar para 74 - 1077, no horário comercial ou para 73 - 3507, à noite.





FLÁVIA EVARISTO BUENO

Em Chavantes, São Paulo, ela nasceu a 20 de agosto de 1964, filha do casal Neusa e Sílvio Almeida Bueno. Cursa a 8a. série no Colégio Anglo-Americano, curte leitura, e vôlei é o seu esporte preferido. Um bom gosto Flávia tem quanto a artistas: Suzana Vieira e Kadu Moliterno, os cantores Roberto Carlos e Elizângela são os que ela curte. Adora a música "Força Estranha". "Uma Janela para o Céu", o filme que a marcou. Pediatra ou Veterinária são as profissões por que Flávia futuramente optará.



FLORESTA, UM ANO DE SERVIÇOS PARA O LAZER

Se fosse só a Sulamita, mais a Isabel e a Cláudia, já seria uma noite de gala. Nada disso. Tem outras mais: a Simone, lembrança de cantora revelação. E a outra que, além do nome, lembra o sobrenome também: Carmem Silva.

Ozana é louvação e Neiva, muito próxima do som singelo de noiva, estarão ao lado de uma surpresa: você pode não acreditar, mas Maria uma só será chamada e daquelas Marias bonitas.

Em vez de Marias você conhecerá as Elaine, duas deusas.

Poderão aparecer então, Walmuza, Nadagil e Morgana, nomes difíceis de belezas raras, sempre ao lado das gêmeas Doracy e Doralice: qual delas será mais bonita? Qual das Dora será cy, qual delas será lice?

Lucymary, nome composto, e Lara, rainha das águas, poderiam de Vânia e Sônia fazer uma bela rima.

Todos dizem que a Leide das Graças tem sobrenome adjetivo próprio, que Flávia é leira latina e Lylia a branca delicadeta do lório.

Somadas Elda, Nilva e Claudiane, vinte e cinco rosas entrariam para a valsa. Neste caso, só restaria Gracia para quem, se fosse espanhola, eu diria muito obrigado.

O Floresta Clube tem, assim a honra de apresentar as suas debutantes-79 e agradecer, mais uma vez, a todos aqueles que prestigiam suas promoções neste primeiro ano de vida na certeza de que o Balé de Debutantes já faz parte daquelas grandes promoções que também serão oferecidas em seu segundo ano de serviços para o lazer.



SIMONE ROCHA GONTIJO

Estudante do Anglo cursa a 1a. série do 2o. Grau. Nasceu em 7 de fevereiro de 1964 na cidade de Piumbi - Minas Gerais. É filha de Zilda e Wilde Cardoso Gontijo, tem verdadeira paixão pelo piano; no esporte é ligada em natação e vôlei; admira artistas como Débora Duarte, Yara Cortes, Lima Duarte e Francisco Cuoco, curte o som da Bethânia, Simone, Gal, Chico e Caetano. É ligada na música "Balada do Lado sem Luz", gosta de ler romances e revistas atuais; gostou dos filmes "Profecia I e II"; para o futuro pretende conhecer o Brasil e ser Bioquímica.

FLORESTA CLUBE DEBUTANTES - 79

CADERNO ESPECIAL-DEBUTANTES



WALMUZA DE LIMA

Esta jovem nascida aqui na Turisap tem 15 aninhos, cursa a 8a. série, é filha do casal Lucimar e Waldomiro Afonso de Lima. A leitura é seu hobby, a natação seu esporte. Admira o trabalho de Sofia Loren e Paulo Gracindo. Som só feito por Gilberto Gil, Benito de Paula, Katia e Lillian. Filme que viu e gostou: "Amargo Regresso" e a música que mais curte é Casinha Branca. Astronomia a profissão que irá seguir; quanto a casamento, bem, sem comentários.



ISABEL CRISTINA C. DE FARIAS

Esta graça de paulista, gosta de música e leitura, joga vôlei, lê romances e ainda curte os atores: Maria Della Costa e Paulo Figueiredo. Nascida a 8 de novembro de 1964, filha do casal, Alice e Raimundo Nonato de Farias. Cursa a 8a. série no Colégio Anglo Americano, e música só as de Chico Buarque, Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Bethânia e Simone. Isabel, futura Psicóloga, diz que a música que a marcou foi "Negue" e o filme Carrie.



ELAINE CRISTINA AMARAL

Nascida em Osasco - São Paulo, é aluna da 8a. série do Colégio Bartolomeu Mitre. Filha do casal Terezinha e Oswaldo Divino Amaral. Elaine tem como hobby a leitura e a música, e como esporte a natação e o tênis. Toni Ramos, Lúcia Brondi, Lauro Corona e Sônia Braga são os atores que mais dizem a Elaine. A música jovem e descontraída fica a cargo dos Bee Gees e de Lady Zú. Amargo Regresso o filme que a marcou; Mirros, o som que curte. Pediatra é o que pretende para o futuro, mas o casamento, este está em primeiríssimo lugar.



DORACY SILVA

É gêmea de Doralice Silva, outra graça de mineira, que curte dança, natação e adora ler revistas em quadrinhos. Dina Sfat e Paulo Gracindo são os atores que prefere; o som tem que ser Chico Buarque e Maria Bethânia. Filme, gosta os do gênero romântico como "Fruto de uma Paixão". Música que curte: Folhetim. Doracy, como a irmã cursa a 8a. série no Colégio Anglo Americano.



ELDA MARIZE DOS SANTOS

Morena, bonita e paulista de Fernandópolis. Nascida a 7 de fevereiro de 1965, é filha do casal Elza e Detley Alves dos Santos. Adora dançar, nadar e ler um bom romance; fã de Joana Fonn e Mário Lago, curte o som de Gilberto Gil e Gal Costa, sendo que a música "Não Chores Mais" do Gil é sua predileta; curtiu demais o filme "Grease", e futuramente teremos mais uma Psicóloga. Vai firme.



CLAUDIANE DALLE CORTE VOZNIAK

É uma loirinha dessas que encantam a gente, no Clube curte natação e tênis mas seu hobby é colecionar etiquetas; na leitura prefere ficção. Seus atores preferidos são Renee Vielmont e Paul Newmann; como cantor gosta do Travolta e cantora, da Debbie Boone. Gostou muito do filme "Profecia"; música que a marca é Passion Love Time. No futuro a filha do casal Irene/Claudio Vozniak escolherá entre dois caminhos: Veterinária ou Cientista.



MARIA JOSÉ GARCIA DE SOUZA

Matogrossense de Três Lagoas, estudante da 1a. série do 2o. Grau, nas horas de folga curte a música. Nasceu em 13 de fevereiro de 1964, filha de Olga e Antonio Garcia de Souza. No esporte é muito chegada no basquete; para leitura romance ou ficção, depende do dia; Elizabeth Savala e Paulo Autran são seus atores preferidos. Os cantores Gal e Gilberto Gil fazem o seu gênero; a música Folhetim é o maior barato, ela acha. Gostou do filme Sobreviventes dos Andes. Dentre os seus planos futuros estão: conhecer o Brasil e ser Psicóloga.



SÔNIA REGINA ZATONI

Paranaense, nascida em Paranaíba, a 8 de novembro de 1964, Sônia tem como hobby a música, e como esporte o vôlei, mas ainda nas horas de folga diz que lê um bom romance. Sua música preferida: Cavalcada; filme que marcou: Meu Nome é Ninguém. Esta futura professora de Educação Física é filha do casal Ivete e Edes Zatoní. Sônia tem como atores preferidos Lúcia Brondi e Lauro Corona, e como cantores Roberto Carlos e Simone.



CARMEM SILVA

Esta simpática mineira tem 15 aninhos, cursa a 6a. série no Colégio Anglo Americano, e é filha do casal Ilda Maria e Geraldo Braz da Silva. Carmem curte Paulo Autran, Toni Ramos, Glória Menezes e Elizabeth Savalla, bem como os cantores Ronnie Von e Gal Costa. Gosta de uma boa música, de leitura, natação. Quanto a livros, os de José de Alencar. Esta futura desenhista gosta da música Alouete do filme "As Panteras" e olhem o detalhe: quer casar - futuramente é claro.

CADERNO ESPECIAL-DEBUTANTES



IARA SECCO

Paulista, nascida a 5 de dezembro de 1963, filha de Regina e Geraldo Secco, cursa a 1ª série do 2º. Grau no Colégio Anglo Americano. Iara tem como hobby a dança e a língua inglesa. A natação é seu esporte preferido, mas ler um bom romance sempre que lhe é possível o faz. Esta futura engenheira civil gosta da arte de Eva Wilma, Mário Cardoso e Fábio Júnior, bem como as músicas de Gilberto Gil e Olívia Newton John. Curte muito a música Hoplessy Devoted to You. E adorou o filme Grease.



NEIVA SHUARTZ HAUPT

Futura aeromoça, que curte música, joga vôlei, 36 romances, admira Glória Pires e Toni Ramos, é curitibana. Nascida em 9 de junho de 1964, filha do casal Nilza e João Carlos Schutz Haupt, cursa a 8ª série no Colégio Anglo Americano. Neiva curte filmes do gênero ficção, adora a música Alouette bem como o som de Roberto Carlos e Denise Hemer.



LUCIMARY PERES DE ASSIS

Goiana, 15 anos, futura jornalista, portadora de uma simpatia inigualável, Lucimary é filha do casal Zelinda e Deusdney Peres de Assis, que atualmente cursa a 1ª série do 2º. Grau no Colégio Anglo Americano. Filatelia, calendários e moedas é seu hobby. Natação e vôlei seus esportes preferidos. Quanto a leitura prefere romances e revistas atuais. Som, ela curte o de Chico Buarque e Maria Bethânia. Os atores são Glória Menezes e Paulo Gracindo. Música que prefere - "Negue". O filme que marcou - Uma Janela para o Céu.



LEIDE DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA

Oh Gente, Esta graça é mineira. Nasceu a 9 de agosto de 1963, filha do casal Adelaide e Mário de Oliveira. Como boa mineira adora viver em paz, dançar, ler bons romances. Cursa a 1ª série do 2º. Grau no Colégio Anglo Americano. No esporte prefere a natação e a ginástica. Música que curte: Mirror, e o filme Holocausto. Seus atores são Yara Cortes, Glória Menezes, Paulo Gracindo e Paulo Autran. Cantores Patrick Hernandez e Roberto Carlos. Quanto ao futuro pretende ser escritora de peças teatrais e modelo. Diga-se de passagem, que modelo?



GRACIA ALZIRA PIRONE GONÇALVES

É dessas belezinhas que encantam à primeira vista. Sorriso aberto, e de uma das belezas promissoras de Foz. Prática natação e basquete, adora cuidar de animais, para ler um bom romance é sempre uma boa, admira Elizabeth Savalla e Kadu Moliterno e curte o som de Patrick Hernandez. Living Together é a música de sua vida; o filme Embalos de Sábado à Noite marca sua geração; no futuro Gracia quer ser bailarina.



MORGANA DE ABREU VALLE

Goiana, futura pediatra, não quer saber de casamento, o que é uma pena pois Morgana é uma graça. Nascida em 8 de julho de 1964, filha do casal Marlene e Rene Valle, cursa a 8ª série no Colégio Anglo Americano, hobby não tem, mas quanto a esporte curte vôlei, basquete e handebol. Seus atores preferidos são Lauro Corona, Toni Ramos, Elizabeth Savalla e Lúcia Brondi. Curte as músicas de Alcione e Roberto Carlos. Música que a marcou: San Francisco Nights, e o filme foi: A Mão Direita do Diabo.



DORALICE SILVA

É filha do casal Hilda e Geraldo Brás da Silva, nasceu a 20 de agosto de 1962 na cidade Passos (MG). Hoje Doralice cursa a 8ª série do 1º. Grau no Colégio Anglo Americano; seu hobby é dançar e cantar, no esporte, a natação e o vôlei são o seu forte, curte muito a literatura brasileira e é romântica. Seus atores preferidos são Paulo Autran e Glória Menezes e liga-se no som de Fábio Júnior e Gal, e a música que a marcou é "Negue". Amargo Regresso foi o filme que mais gostou; no futuro pretende ser engenheira.



SULAMITA MORAIS DE LIMA

Nascida em 20 de março de 1965, filha de Zilpa e Manoel Pedro de Lima, esta pernambucana tem um sorriso que é só seu. Atualmente cursa a 8ª série do Colégio Anglo Americano; seu hobby é o estudo. Quanto a esporte, vôlei e natação, e nas horas de folga gosta de ler um bom romance. Curte os atores Elizabeth Savalla e Fábio Júnior e os cantores são Roberto Carlos e Kátia. Som - Our Love. O filme foi Meu Nome é Ninguém e sua profissão futura será pediatra e também promete ser exímia violinista.



CLAUDIA MACHADO COSTA

Esta jovem paulista, futura advogada ou psicóloga, nasceu a 30 de julho de 1965, filha do casal Yvone e Antonio Machado Costa. Atualmente cursa a 7ª série no Colégio Anglo Americano, mas fora dos estudos Cláudia adora ouvir música, jogar tênis e vôlei, e ainda ler um bom romance. Jane Fonda e John Voigt, seus atores preferidos. Chico Buarque e Bethânia seus cantores. O filme de que mais gostou - Pânico na Multidão.

CADERNO ESPECIAL-DEBUTANTES



OZANA BERNADETE VIEIRA

É paulista da cidade de Cândido Motta, nasceu no dia 17 de setembro de 1964, filha do casal Nura e Nelson Antonio Vieira; é estudante do Anglo onde cursa a 7a. série. Música é o seu hobby, no esporte vai de vôlei, e gosta de ler um bom romance; é fã de Mirian Rios e Paulo Figueiredo. Curte Eliângela e Benito de Paula; viu e gostou muito do filme "Alien - 80. Passageiro"; no futuro quer ser Comissária de Bordo.



ELAINE APARECIDA GARCIA

Paulista, 15 aninhos, curte música, nada, joga tênis e lê muito José de Alencar. Elaine é capricorniana, nascida em 3 de janeiro de 1964, filha do casal Marília e Antonio Garcia; cursa atualmente a 8a. série no Colégio Anglo Americano. Seu cantor preferido: Roberto Carlos; Toni Ramos e Elizabeth Sallava, seus atores. Alouette, a música que curte, e o filme que mais gostou foi "Uma Janela para o Céu".



NILVA EVANGELISTA

Uma morena pra ninguém botar defeito, que curte música e leitura, nada e joga vôlei e que nas horas vagas lê romances e revistas em quadrinhos. Nilva pelo jeito curte mesmo é o Paulo Figueiredo, pois o escolheu como melhor cantor e ator. Quanto a filme prefere o de aventuras, e o último a que assistiu e gostou foi "Por muitas razões eu te quero". Futura médica, mas casamento e filhos também são planos para o futuro.



LILYA SANDRA DE M. PIMENTEL

Em seu rosto um sorriso contagiante, música e leitura preenchem suas folgas; no clube ou no colégio vai bem no vôlei. Yara Cortes e Glória Menezes, Paulo Gracindo Paulo Autran e Lima Duarte são os seus atores preferidos. Chico Buarque, Roberto Carlos, Belhânia, Simone e Gal são os cantores que ela curte; a música "Outra Vez" é sua preferida; o bom filme a que assistiu foi Os Dez Mandamentos. Ser Artista Plástica é o seu sonho; muitas viagens e conhecer gente famosa também fazem parte de seu futuro.



VANIA PENHA LIMA

É filha de Efigênia e Idoni Lima, nasceu em Rezendes, Rio de Janeiro a 25 de janeiro de 1965. Vânia é estudante da 7a. série no Colégio Anglo Americano como hobby tem a leitura romântica e no esporte vai bem mesmo é no basquete. Seus atores preferidos são Regina Duarte e Toni Ramos e curte como todo bom carioca o bom samba de Benito de Paula, Clara Nunes. Sua música "Viva o Sol". Como menina romântica só curte filmes do gênero; no futuro pretende ser uma boa psiquiatra.



NADAGIL DE L. GARCIA

Lábios grandes e bem feitos, e de muita expressão no olhar. Paulista de Ourinhos, nascida no dia 19 de março de 1964. Estuda a 8a. série no Anglo e tem a leitura como hobby, pratica natação e vôlei, gosta de fotonovelas, é admiradora da Beth Faria e do Fernando Eiras. Roberto Carlos e Alcione são seus cantores preferidos; a música de sua vida é Heart of Glass; o filme que viu e gostou, "Uma Janela para o Céu"; para o futuro pretende fazer teatro. É filha do casal Alda e Antonio Garcia.

NÓS DA CIDADELA TEMOS UMA COISA MUITO IMPORTANTE PARA DIZER A VOCÊ HOJE, MUITAS FELICIDADES NESTA DATA.

Apartamentos, casas, terrenos em Curitiba

EDIFÍCIO METRÓPOLE - SALA 211 - FONES: 74-3097 e 74-1107

EDIFÍCIO METRÓPOLE

CONJUNTO COMERCIAIS - TOTALMENTE FINANCIADOS PRONTA ENTREGA

Projeto e Construção



**SIMAMURA
DAIWA HOUSE S.A.**

TRAVESSA CRISTIANO WEIRICH, 91 -
1o. ANDAR - SALA 108 - FONE: 74 - 1552

IX

PROVA ABERTA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO

Como a propalada vinda de Pelé para a VIII Prova Aberta Internacional da Pesca ao Dourado do ano passado, não passou de fantasia, do mesmo modo a alardeada vinda do ex-governador do Estado, Jaime Canet Jr., ficou na esperança dos organizadores da IX Prova. Não seria este propriamente o fator que definiria o sucesso ou o insucesso de uma ou de outra competição. Como não foi a ausência de Pelé que fez do certame do ano passado um enorme sucesso pela quantidade de peças capturadas além da expectativa, não foi a ausência de Canet a responsável pela captura de uma quantidade de peças aquém das expectativas na prova deste ano.

Por menor que tenha sido a quantidade de dourados trazidos pelos pescadores até a balança que classificaria as peças, o Cataratas late Clube e todos os que participaram como organizadores, como pescadores ou simples torcedores, consideraram a festa "um sucesso".

De fato, o sucesso não foi só dos peixes - ajudados pelas condições da água e da meteorologia que os livrou da sanha das morenitas traidoras espetadas em anzóis fatais. Os homens também cantaram suas glórias e vantagens, apesar do tempo, do nível do rio e das águas turvas...

A organização, em geral aplaudida, o grande número de

participantes (muitos vindos de fora), a ausência de incidentes sérios, o clima de festa e a grande ocorrência de público, todos esses foram fatores suficientes para que se possa falar em "exitoso evento".

E os pescadores, afinal os reais fazedores da festa, se não pescaram o quanto queriam, tiveram o consolo de serem premiados tão ricamente quanto desejavam.

Reconstituindo aquele que foi considerado "o dia do peixe", o HOJE/Foz convida o leitor a um passeio pelas histórias e impressões levantadas com a VICOpa Desafio e a IX Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado através das páginas que se seguem.



IX
PROVA
ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA
AO DOURADO



FÊMEA DE 13 QUILOS VENCE A COPA DESAFIO

Embora com o céu azul e um sol causticante, a VI Prova Desafio, realizada no sábado, não aconteceu como era esperado. A água turva, em consequência das constantes chuvas dos últimos dias, fez com que os pescadores suassem para conseguir algum dourado.

Por volta das 9:00, as equipes participantes obedeceram ao sinal de largada, com um tiro dis-

parado pelo comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná, dentro da lancha gentilmente cedida pela Prefeitura Naval de Puerto Iguazú. Na lancha encontravam-se as principais autoridades de Foz do Iguaçu, que foram prestigiar a VI Copa Desafio. A presença do ex-governador Jaime Canet Júnior, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, não aconteceu e nem tampouco a do secretário Fernando Fontana. Somente no dia seguinte é que apareceu um representante do governador Canet: Era o presidente da Paranatur, Ernesto Gubert Valente.

VENCEDORES

Às duas horas da tarde é que começaram a chegar os primeiros competidores: só decepção. Poucos participantes conseguiram fischer peixe. Mais tarde é que começaram a aparecer as primeiras peças, ficando a classificação final desta maneira:

1o. LUGAR - Luiz Adolar Bordin, da Equipe Amambay, com uma fêmea de 13 quilos e 350 gramas. Com uma linha de 0,20 ele conseguiu 5.134 pontos.

2o. LUGAR - Irineu Meireles, também da Equipe Amambay, com uma fêmea de 9 quilos e 50 gramas. Ele utilizou uma linha 0,20 e conseguiu obter 3.480 pontos.

3o. LUGAR - Olaís Bernardes, da



belvedere hotel

O BELVEDERE HOTEL presta sua homenagem aos participantes e organizadores da IX Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado - um grande acontecimento esportivo e turístico para Foz do Iguaçu.



Rodovia das Cataratas, Km 10,4
FONE (DDD 0455) 74 1344
TELEX: 452251 BEHL BR.
FOZ DO IGUAÇU. PR. BRASIL CEP 03431



Na IX Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado a MONZZA SOM tem muitas histórias e estórias para contar, como os participantes e fiscais que enfrentaram "o tigre" das águas do Paraná, Monday, Acaray, Iguaçu. A MONZZA SOM viveu a mesma emoção dos pescadores. Por isso saúda e cumprimenta a todos os que fizeram tão grandioso acontecimento.

MONZZA

MONZZA SOM

**BUZINAS
3 CORNETAS**

**RODAS
ESPORTIVAS**

Av. Rep. Argentina - 738 - Fone: 73-5772
Av. Rep. Argentina - 1346 - Fone: 73-2843



IX
PROVA
ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA
AO DOURADO



Casemiro Domareski, comodoro, e Sérgio Lobato Machado, vice-comodoro, exibem a taça da "Copa Desafio" para a imprensa.

Equipe Sadia, fogueou uma fêmea de 9 quilos e 900 gramas. Com linha 0,30 conseguiu fazer 1.941 pontos.

4o. LUGAR - Agenor de Paula Marins, da Equipe Amambay, com 1.509 pontos. Para isso ele pescou uma fêmea de 7 quilos e 700 gramas, utilizando uma linha 0,20.

5o. LUGAR - Coube a Gregório Dotto, da Equipe Crioulos I. Ele fez 1.452 pontos, pescando um dourado macho de 3 quilos e 50 gramas, com uma linha 0,20.

A SOLENIDADE DE PREMIAÇÃO E ENCERRAMENTO

Marcada para as 20h30, a solenidade de entrega dos troféus e prêmios aos competidores da IX Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado e da VICopa Desafio, iniciou precisamente às 21h do dia 28 de outubro, no salão de atos do Clube Floresta, no Conjunto "A" da vila residencial de Itaipu.

Presentes ao acontecimento estavam as mais altas autoridades do município e da Itaipu Binacional, e um número de aproximadamente 200 pessoas, quase todas ligadas à pesca, direta ou indiretamente. Também estavam no local fotógrafos e jornalistas locais, de outras cidades e outros estados. Se for para lamentar a ausência de determinadas pessoas, a observação deve ser voltada para o significativo número de pescadores participantes das competições ausentes à solenidade de coroamento e de conclusão da programação.

Sobre o palco do salão do Clube Floresta estavam expostos os troféus e prêmios oferecidos aos competidores melhor colocados por diversas empresas e instituições de Foz do Iguaçu e de outras localidades. Uma grande mesa estava posta para as autoridades que comporiam a mesa dos trabalhos.

No comando do serviço de alto-falantes e cumprindo a função de mestre de cerimônias estava o sr. Clemente Neto, secretário do Turismo da Prefeitura de Foz do Iguaçu. Entusiasmado, mas não menos claudicante no domínio da locução frente ao microfone, Clemente abriu a sessão cumprimentando a todos e traçando a pauta dos trabalhos, passando em seguida a palavra ao sr. Sérgio Lobato Machado, vice-comodoro do Cataratas Iata Clube - entidade promotora de todos os programas esportivos e sociais pertinentes às competições do dia 27 (Copa Desafio) e 28 (Prova Aberta Internacional

de Pesca ao Dourado). Embora presente, não usou da palavra o sr. Casemiro Domareski, comodoro do Clube, tendo-se o mesmo limitado a largos sorrisos e efusivos cumprimentos e abraços aos contemplados com troféus e prêmios.

RESULTADO VIBRANTE

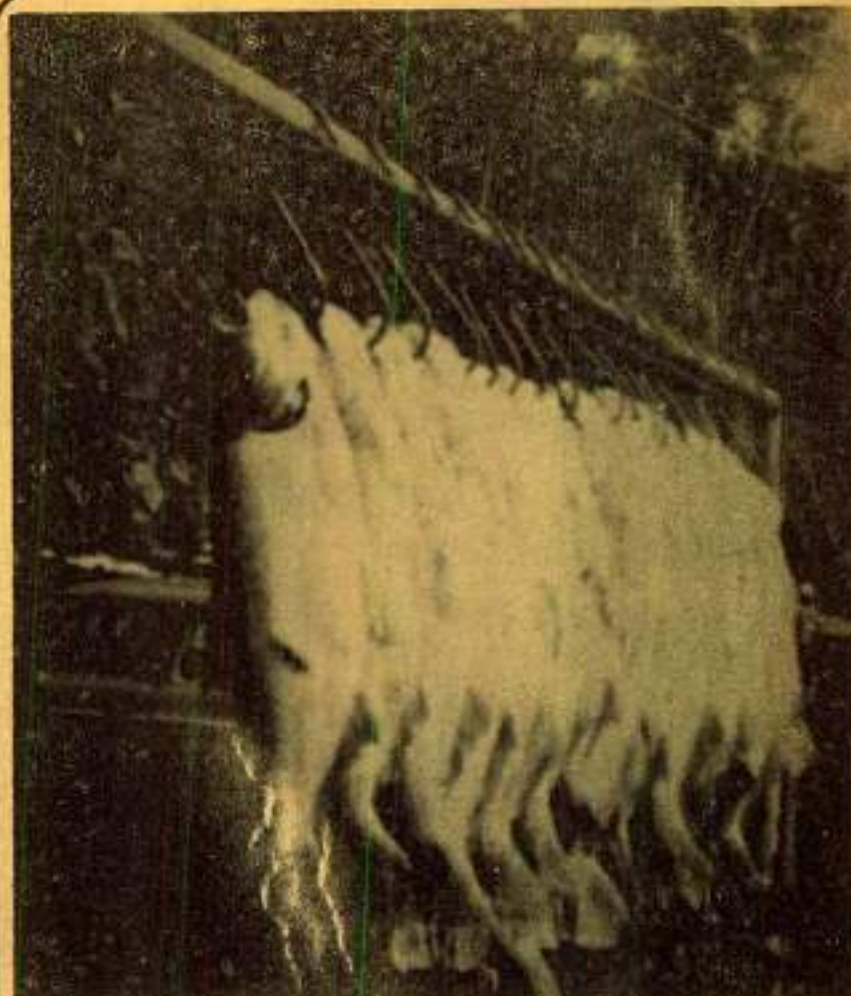
"Em nome da comissão que organizou esta festa, é com prazer que nesta oportunidade gostaria de enfatizar que a festa da pesca ao dourado de Foz do Iguaçu é fruto de união de todas as forças de toda esta comunidade". Com essas palavras, Sérgio Lobato Machado iniciou sua breve alocução revelando todo o contentamento dos promotores dos certames pelo êxito obtido com a festa esportiva que ali se encerrava. Disse Lobato que "é completamente impossível chegar a um resultado como esse que alcançamos sem a união de forças". Destacou de modo saliente a cooperação dispensada pelo prefeito Clóvis Cunha Vianna, pelo comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná, Fernando Villa Alvarez - a quem chamou de "futuro almirante". Citou e enalteceu igualmente o trabalho das autoridades de Puerto Iguazú (Argentina) e de Ciudad Puerto Presidente Stroessner (Paraguai).

Lobato invocou a seguir, com elogiosas referências, a presença e o trabalho da imprensa pela divulgação e cobertura feita de toda a promoção.

Disse ainda o orador que queria aproveitar a presença do presidente da Paranatur, sr. Gubert Valente, para lançar um apelo no sentido de que se reúnam esforços para que no próximo ano a festa seja ainda mais brilhante.

Fez ainda questão de fazer uma menção especial à única equipe feminina que participou do certame, e finalizou estendendo cumprimentos e agradecimentos a autoridades, em-

G COMPANHIA
GERAL DE INDÚSTRIAS



A verdade contida no provérbio da sabedoria popular "a união faz a força" ficou comprovada na realização da IX Prova Internacional da Pesca ao Dourado. Pela gloriosa união de esforços para o brilhantismo desta competição, a CIA GERAL DE INDÚSTRIAS homenageia a todos os que se dedicaram a tão auspicioso acontecimento em Foz do Iguaçu.



IX

PROVA
ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA
AO DOURADO

presas e ao povo que prestigiou e ajudou para o feliz êxito da festa esportiva.

"VIVER É COMPETIR"

Após a alocução do vice-comodoro do Cataratas Iate Clube, usou da palavra o comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná, Fernando Villa Alvarez, saudando os dirigentes do Cataratas Iate Clube, as autoridades e os empresários de Foz do Iguaçu. "Ao encerramento da VI Copa Desafio e da IX Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado, apresentamos nossos agradecimentos, nossa sensibilidade diante de tanta beleza que se configura na prática dos esportes, o colorido das embarcações, o rancor dos motores e a busca da vitória, enfren-

tando condições adversas, o tempo e as águas escuras do rio Paraná, que exigiram redobrado espírito marinho de todos aqueles que se puseram no rio", disse Alvarez.

"Viver é competir" - continuou. E nessas competições, para o oador, os homens se aperfeiçoam. Disse Alvarez que "o espírito de competição, a vontade de ser melhor, é indispensável para se conseguir a perfeição", assegurando que isso foi o que se viu na Copa Desafio e na Prova Internacional da Pesca ao Dourado.

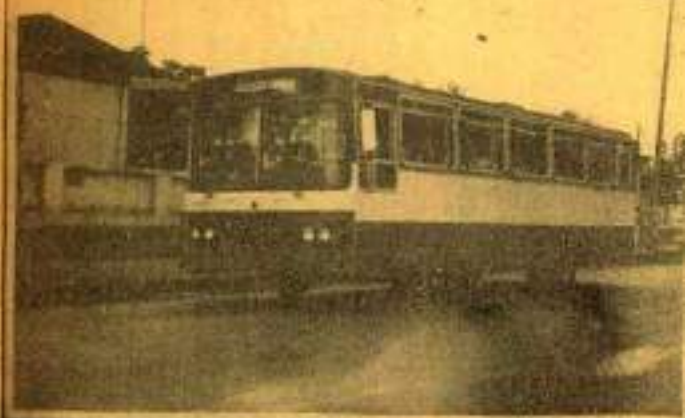
"O campeonato foi um sucesso", disse -, apesar de prejudicado pelas condições atmosféricas adversas que assim fizeram com que o dourado fosse, na verdade, o grande vencedor".

Felicitou então os organizadores, colaboradores e pescadores por terem conseguido realizar uma promoção de tão grande envergadura. "Podemos nos orgulhar de termos cumprido nossa missão, não pelas colocações ou pelos troféus obtidos, mas acima de tudo pelo muito com que contribuímos na continuidade da política de implantação de uma consciência marítima fluvial no Oeste paranaense através deste desporto náutico". E finalizou reafirmando a disposição da Capitania dos Portos de ajudar e incentivar para que esse tipo de promoção continue e para que os participantes demonstrem sempre o espírito inteligente de trabalho e desportividade.



ALGUNS FLASHES DA ENTREGA DE PRÊMIOS.

Quem pescou, pescou. Quem não pescou, não se preocupe, o rio não estava para peixe e no ano que vem tem mais. Aos vencedores, parabéns.



TRANSBALAN

AV. CATARATAS - KM. 6
FONE: (0452) 74-1005

85.809 FOZ DO IGUAÇU
PARANÁ



IX
PROVA
ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA
AO DOURADO

VEJA QUEM "PAPOU" PRÊMIOS NA PESCA AO DOURADO

1o. LUGAR - TROFÉU PROMAR (MERCURY) - 16,8 pontos; Equipe Jackson no. 150; Foz do Iguaçu; Pescadores: Wilson Domarecki; Rubens Rodriguez; Gilson José Gonzaga.

2o. LUGAR - TROFÉU CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO PARANÁ - 12,1 pontos; Equipe Amambai 3 no. 134; Foz do Iguaçu; Pescadores: Alexandre Serafim; Irineu B. Metreles e Vitellio Krause.

3o. LUGAR - TROFÉU 1o. BATALHÃO DE FRONTEIRA - 11,6 pontos; Equipe Márcio no. 188; Pescadores: Valdir L. Roratto, Celso Maciel e Teodoro Martins.

4o. LUGAR - TROFÉU ROTARY CLUBE - 10,0 pontos; Equipe Jardim Eliza no. 193; Foz do Iguaçu; Pescadores: Alberto Koelbel Roberto Keller e Moacir Chaves.

5o. LUGAR - TROFÉU RENNEN - 9,3 pontos; Equipe Ostenero no. 161; Misiones/Puerto Iguaçu; Pescadores: Eduardo Adrian Ostenero, Roberto Rios e Agustín Arcenio García.

OUTROS PRÊMIOS

TUCANO DE OURO - ofertado pela VARIG para o Maior Dourado coube a: Equipe Jackson no. 150 de Foz do Iguaçu. Pescador: Wilson Domarecki. Pêso: 14,850 Kg. 102 Cms.

TROFÉU SECRETARIA DA CULTURA E ESPORTE - Maior Média, Equipe Jackson no. 150 de Foz do Iguaçu. Pescadores: Wilson Domarecki, Rubens Rodriguez e Gilson José Gonzaga.

TROFÉU PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU - Maior Macho. Equipe Galera no. 121 de Cascavel. Pescador: Alvaro Largura. Macho: 5,750 Kg. 76 Cms.

TROFÉU BANESTADO - 1a. Equipe Argentina Classificada - Equipe Ostenero no. 161 de Misiones/Puerto Iguaçu. Pescadores: Eduardo Adrian Ostenero, Roberto Rios e Agustín Arcenio García.

TROFÉU GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ - 10. Lugar da Classificação Geral - Equipe Jackson no. 150 de Foz do Iguaçu. Pescadores: Wilson Domarecki, Rubens Rodriguez e Gilson José Gonzaga.

TROFÉU PREFEITURA NAVAL ARGENTINA.

Sorteado entre as Equipes que apresentaram Dourados, a saber:

120	Sari Dourado	Curitiba
121	Galera	Cascavel
134	Amambai 3	Foz do Iguaçu
136	Crioulo 1	Foz do Iguaçu
139	Cunhatay	Foz do Iguaçu
140	Muffato Kruger	Foz do Iguaçu
150	Jackson	Foz do Iguaçu
154	Oliveira Discos	Foz do Iguaçu
161	Ostenero	Puerto Iguaçu - RA
188	Márcio	Foz do Iguaçu
193	Jardim Eliza	Foz do Iguaçu
197	Sartori	Cascavel

OBS: Troféu deveria ser para o maior número de peixes, como houve igualdade, a Comissão optou pelo sorteio, sendo o vencedor a equipe no. 150.

TROFÉU PARANATUR - Equipe de procedência mais distante.

Equipe: Pega e Larga no. 141 - Procedência: Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Participando das Provas desde 1975. Pescadores: Manoel Francisco Abdele, Salvador Mazzetto e Cláudio Ostrufo.

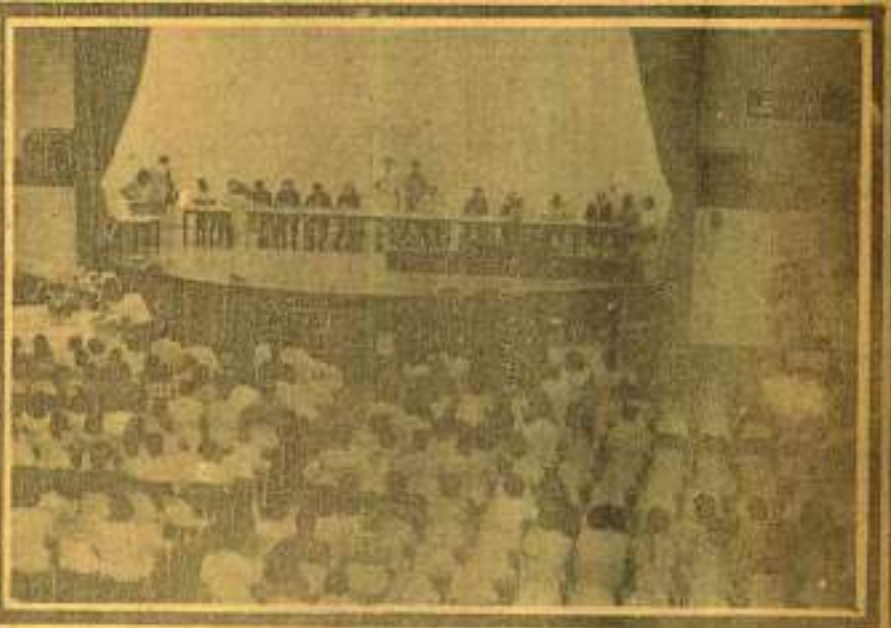
IX PROVA ABERTA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO.

VISITANTE BRASILEIRO

1o. LUGAR - TROFÉU SUPERMERCADO MARINGÁ - 9,4 pontos - Equipe Paranaguá. Procedência - Paranaguá. Pescador: Boleslau Raby (Boh).

2o. LUGAR - TROFÉU EXPORTADORA LIDER LTDA. - 7,7 pontos. Equipe Galera no. 121 - Procedência: Cascavel - Pescadores: Henrique Feuerichuette, Alvaro Largura e Assis.

3o. LUGAR - TROFÉU "COBIL" - COMISSARIA BRASILEIRA DE IMOVEIS. 5,7 pontos - Equipe Sartori no. 197 - Procedência: Cascavel - Pescadores: Adevílio Sartori, Daniel Bez Batti e Nadir Sartori.



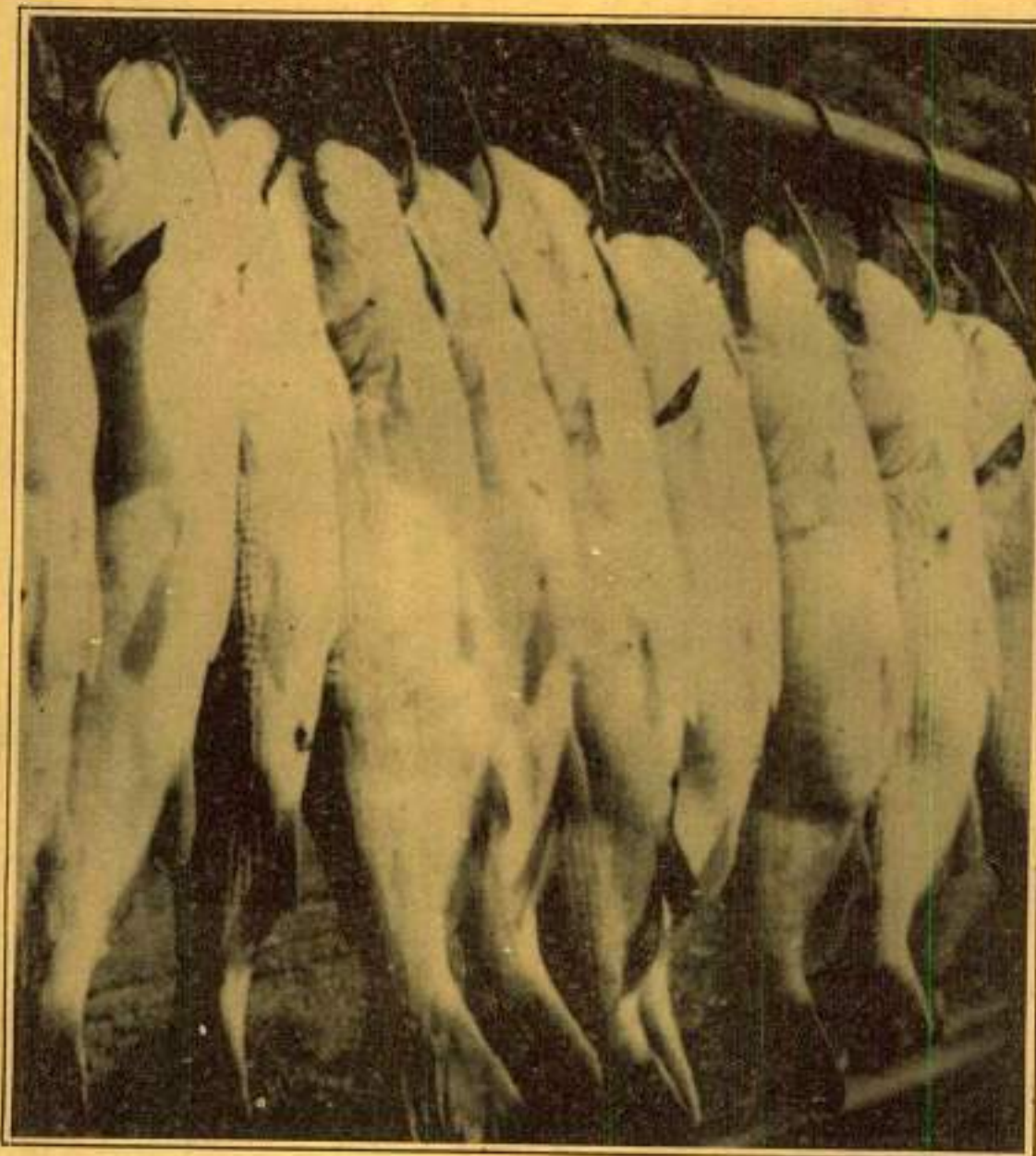
Pesagem dos peixes.

prosdócimo

S. A. Importação e Comércio

MODULADOS VOGUE
IMAGEM E SOM
ELETRODOMÉSTICOS
MÓVEIS EM GERAL

AR CONDICIONADO
COZINHA
FORRAÇÕES
FÔRMICAS



A Prosdócimo quer parabenizar os promotores e participantes da IX Prova Internacional de Pesca ao Dourado esperando que no próximo ano proporcionem uma festa tão bonita quanto a que tivemos em 1979.

PROSDÓCIMO S/A - Av. Brasil, 997, Fone 74-1773



IX
PROVA
ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA
AO DOURADO

FISCAL DE "FIM DE CANCHA" SÓ TEVE UM PROBLEMA

Antonio Pinheiro era fiscal. Ele ficou no fim da cancha, isto é, até o local onde era permitido pescar. Pinheiro conta que "apenas uma equipe, a no. 152, teve a petulância de ultrapassar a linha estipulada. É lógico que essa equipe foi desclassificada". Pinheiro garantiu que esse foi o único problema que teve. "As outras equipes nos trataram com muita polidez e respeitaram os sinais de final de cancha".

Ele fez algumas considerações finais: "Eu acho que a equipe organizadora da Pesca ao Dourado deveria ouvir os clubes de pesca, sejam eles pequenos

ou grandes. Com isso poderia haver uma série de mudanças, para melhor, nos próximos anos, porque neste, nem sequer os outros clubes foram comunicados".

BETO LEVOU AZAR

O vereador Alberto Koelbel é a terceira vez que participa das provas de pesca ao dourado. Esta vez ele não foi feliz porque não conseguiu pegar quase nada. Apenas o fiscal que estava na sua lancha conseguiu se classificar entre os primeiros cinco colocados.

Beto achou ótimo o nível da competição mas fez algumas considerações: "Sempre teve algum problema, seja quanto a fiscalização, horário de che-

gada ou largada, etc., mas isso são falhas perfeitamente compreendidas e esperamos que nos próximos anos não venham a acontecer. Este ano, por exemplo, ouvi pela rádio que o prazo máximo para a entrega dos peixes seria as cinco horas, mais tarde ouvi que seria até as 5:30. É lógico que a gente sabia que no regulamento estava 18 h, mas muita gente ficou confusa".

CAMPEONATO SÓ DE DOIS EM DOIS ANOS?

Alcione Alba, chefe da equipe de fiscalização da SUDEPE, também estava marcando presença na pesca ao dourado.

Juntamente com a marinha realizamos um trabalho de fiscalização durante todo este período, com o principal objetivo de controlar o pessoal quanto a preservação deste recurso natural que é a pesca.

Alcione não acha que o campeonato seja uma forma de pressão à fauna aquática, desde que "sejam obedecidos os limites do concurso e a legislação da pesca" mas ele acredita que "o número de 8 peças ainda é bastante elevado, pois dependendo do número de equipes pode representar um desfalque muito grande para a espécie".

Para melhor preservar a espécie Alcione acredita que "além de reduzir o número de peças deve ser estudada a possibilidade de realizar este campeonato de dois em dois anos".



DOMUS - IMÓVEIS

A DOMUS contribuiu com dedicado trabalho para que a IX Prova Aberta Internacional da Pesca ao Dourado fosse exitoso acontecimento esportivo e turístico. Hoje, a DOMUS sente-se orgulhosa de ter ajudado a escrever mais esta página gloriosa na história de Foz do Iguaçu.

A MELHOR IMOBILIÁRIA DE FOZ

DOMUS - administração de Imóveis

Para quem participou da IX Prova Internacional de Pesca ao Dourado o nosso abraço e esperamos que no ano que vem o rio esteja mais para dourado do que para outros peixes.

LÚCIO NUNES DE FARIA



IX
PROVA
ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA
AO DOURADO

PESCA AO DOURADO EM TODO O PAÍS

Quem não assistiu aqueles documentários sobre a pesca ao dourado exibido em vários cinemas do país? Pois bem, o realizador daquelas curtas-metragens é Volney Novak, que também falou ao HOJE/Foz: "Fizemos um curta-metragem sobre a Pesca ao Dourado em 77. Em seguida fizemos um filme sobre a Pesca ao Surubi. Em 1978 fizemos outro sobre a Pesca ao Dourado. Esses três filmes estão sendo exibidos quase em todos os cinemas do país, mas o mais importante nisso tudo é que os filmes tinham alguma publicidade indireta, mas mesmo assim despertou o interesse dos exibi-



dores que hoje procuram a fita, devido a qualidade de técnica e àqueles tomadas ao vivo".

Volney continua: "Esses dois últimos documentários foram adaptados com nova trilha sonora, nova mixagem e estão no Rio de Janeiro aguardando o Decreto. O decreto é o seguinte: existe uma Lei no Brasil para incentivar o produtor de curta-metragem, em que os cinemas, ao exibirem filme estrangeiro, obrigatoriamente, terão que exibir um curta-metragem brasileiro. Cinco por cento da renda sobre o filme será destinado ao produtor".

Volney não filmou este ano porque achou que "cinco vezes repetir as mesmas cenas dos anos anteriores não dá certo" mas não descartou a possibilidade de outro documentário para Foz do Iguaçu, alegando que para isso será

preciso "elaborar um novo roteiro onde será mostrado o que não foi visto nos filmes anteriores. Isso evidentemente, necessitará de um longo estudo e muito tempo para preparar as tomadas principais".

Volnei aproveitou para fazer um comentário sobre as outras provas: "Desde 1977, quando eu participei pela primeira vez, acredito que esta foi a que melhor esteve organizada, isto talvez porque o Iate Clube já esteja quase que totalmente concluído" e finalizou fazendo um comercialzinho da sua empresa: "A OBJETIVA tem o seu escritório central em Florianópolis. Estamos atendendo com exclusividade a publicidade de 7 cinemas de Florianópolis, atendemos grandes cidades daquele estado e também Foz do Iguaçu, Guarapuava e Ponta Grossa no estado do Paraná".



CONSUL PARAGUAIO ESTEVE PRESENTE

O consul paraguaio, Norberto Morinigo, presente na 9ª. Pesca ao Dourado Também deu a sua opinião ao HOJE/Foz: "É admirável como o pessoal prestigia e admira esta competição. É magnífico ver estes pescadores entusiasmados, ver toda essa gente participando e é por isso que nós também estamos presentes. Gostaria de saudar todo o público aqui presente e felicitar os organizadores desta fabulosa competição e também a imprensa local pelo magnífico trabalho que vem desenvolvendo".



CODEFI

CIA DE DESENVOLVIMENTO DE FOZ DO IGUAÇU

A Cia. de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu, responsável pelo aparelhamento da Infra Estrutura Viária da cidade, saúda os pescadores participantes do IX Campeonato de Pesca ao Dourado. Que sejam felizes aqui, e que na volta levem a melhor imagem da Capital do Turismo.

⊕ Empreendimentos Imobiliários Santos

Av. Brasil, 1135 - 1o. andar - Fone: 74 - 2935.

EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS une-se aos promotores e participantes da grandiosa Prova Internacional da Pesca ao Dourado e com o mesmo orgulho de todos cumprimenta Foz do Iguaçu por este acontecimento esportivo e turístico.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Foz do Iguaçu desperta hoje com seus rios pontilhados pelas embarcações de pescadores que pretendem realizar mais uma monumental façanha: a captura do "tigre dos rios" o dourado.

O Prefeito do Município quer, nesta oportunidade, saudar a todos os participantes da VI COPA DESAFIO e IX PROVA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO, desejando uma estada repleta de emoções, e que cada pescador leve o melhor troféu = para rememorar sempre a grande conquista.

Foz do Iguaçu, 27. outubro. 1979.


ENGº CLOVIS CUNHA VIANNA
Prefeito Municipal





IX
PROVA
ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA
AO DOURADO

OMAR TOSI: "MAIS EXPERIÊNCIA DO QUE SORTE"

"Foi fraca em relação aos anos anteriores, devido ao rio estar muito cheio durante estes dias de competição. As intensas chuvas também prejudicaram bastante o andamento da pesca, tanto para os pescadores como organizadores e imprensa que não conseguiu documentar esta promoção". Esta foi a opinião de Omar Tosi, proprietário da Jóia Esporte e Som, sobre a 9a. Prova Aberta Internacional de

Pesca ao Dourado.

Omar Tosi participa de todos os campeonatos de Pesca. As primeiras vezes como pescador e depois passou a fornecer assistência aos participantes, uma vez que é proprietário de uma casa especializada em equipamentos náuticos. Omar acredita que a pesca ao dourado "requer muita experiência, se bem que, muitas vezes, a sorte também é válida".

Omar é totalmente favorável à criação de novas promoções como a da Pesca ao Dourado "porque isto irá incrementar ainda mais o turismo da nossa cidade". Não é favorável entretanto a promoções como corridas de lanchas porque "torna-se perigoso devido às pedras existentes nos nossos rios" bem como a pesca submarina "porque as águas geralmente estão turvas. Melhor seria difundir mais a pesca ao surubi, ao lambari e outras que estão necessitando de melhor divulgação".

Com relação à potência das lanchas, Omar Tosi explicou que o motor mais potente que participou da IX Prova Internacional de Pesca ao Dourado foi um de 175 HP JOHNSON, de propriedade de Ozires Santos, adquirido da Jóia. Uma das melhores lanchas participantes foi a de Gregório Dotto, uma Lotus 16, com motor de 140 HP, também adquirida da Jóia Esporte e Som.



Em tempo: A Jóia Esporte e Som colocou 3 lanchas à disposição dos pescadores para fornecer assistência técnica gratuitamente. A cada chamado uma lancha da Jóia se deslocava para atender os participantes da Pesca ao Dourado.

ÁLVARO ALBUQUERQUE: A CULPA É DA ABERTURA

Dr. Álvaro de Albuquerque também afirmou que "hoje foi o dia do peixe". Alvaro faz parte da Equipe Criulos 3 e falou em tom de gozação que "se alguém tem que levar a culpa



ÁLVARO é a abertura. Os peixes fizeram greve e ninguém conseguiu pegar ninguém. Os peixes começaram a se libertar da opressão humana".

GREGÓRIO DOTTO: "É PRECISO AUMENTAR O LIMITE DA CANCHA"

O campeão do ano passado, Gregório Dotto, chefe da equipe Criulos 1, também falou à reportagem do HOJE/Foz: "Existem quatro equipes com esse nome (Criulos), todas elas comandadas pela família Dotto. Para Gregório," a grande dificuldade des-



POSTO INTERNACIONAL

de

Gelmini e Sogari Ltda.



A Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado é uma competição que atrai a cada ano milhares de pessoas para presenciar um acontecimento sensacional em Foz do Iguaçu.

Por isso parabenizamos os organizadores e participantes desse tão importante acontecimento e manifestamos o desejo de que as futuras promoções tenham êxito sempre maior.

ENDEREÇO: Rua Jorge Schimmelpfeng, 1172
Fone 74 1194 - Foz do Iguaçu - Paraná.



DR. ROBERTO BARROS: AS FALHAS SÃO ESQUECIDAS



te ano foi a água. Estava muito suja e o rio estava subindo muito. Por isso só conseguimos pescar só um dourado, já no final do tempo estipulado".

Gregório acha que para os próximos anos deve ser aumentado o limite da cancha. "Atualmente o limite é o rio Jacundaí e, se o limite fosse prolongado pelo menos mais 10 quilômetros, viria a beneficiar sobremaneira os participantes.

"Mais uma vez a pesca ao dourado aqui em Foz do Iguaçu reveste-se de total sucesso. Isto porque a gente nota o interesse que esse tipo de competição vem trazendo e tornando Foz do Iguaçu um centro visto por todo o país". Esta foi a opinião do diretor do Fórum, dr. Roberto Sampaio da Costa Barros, sobre a 9a. Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado.

Dr. Roberto declarou que "e-

videntemente existem muitas falhas, mas isto tudo é contornável e esquecido ante o brilhantismo da competição".

— Que sugestões o sr. teria para o próximo ano?

— "Eu não sou muito do metiê mas tenho a impressão que deveria ser melhor organizada a questão dos fiscais em cada barco. Não sei de que maneira isso poderia ser solucionado. Tenho certeza que a cada ano que passa a organização da promoção está melhorando e é por isto que todos devem participar, pois em torno do esporte todos nós reunimo-nos, seja de qualquer raça ou de qualquer cor".

WILSON AGUIAR: "HOVE O ÊXITO SOCIAL"

Interrogado pela reportagem do HOJE sobre o sumiço ou não do dourado após o represamento da usina de Itaipu, o ministro Wilson de Souza Aguiar ponderou que "Essa é uma pergunta técnica, porque eu desconheço peixe. Sou do Amazonas e nunca pesquei na minha vida. Desconheço totalmente a técnica da pesca do peixe e por isso não posso responder. Estamos aqui para prestigiar o Iate Clube, o comodoro e vice-comodoro e desejar que os pescadores tragam uma quantidade razoável de peixes. Não



houve êxito em quantidade de peixes como no ano passado, mas houve o êxito social. O povo está todo aqui confraternizando e isso é muito bom para Foz do Iguaçu".

— O Sr. teria alguma sugestão para as provas dos próximos anos?

— "A minha sugestão é que o comodoro e o vice-comodoro sejam reeleitos por vários anos".

FÁVERO HAUS: "FOI O DIA DO PEIXE"

O Presidente da Câmara de Vereadores, Aguielo Fávero Haus, foi "ver de perto a prova deste ano". Ele achou espetacular, mas não participou como concorrente por ser este "um esporte muito caro. Mas tenho certeza que neste ano eu saí ganhando".

**Congratula-se com os pescadores
da IX Pesca Internacional ao Dourado e
felicitá o campeão.**



DECORAÇÕES

SEÇÃO COMPLETA DE TAPEÇARIA

TECIDOS E ACESSÓRIOS PARA CORTINAS EM GERAL

RUA ALMIRANTE BARROSO, 506
Fone (0455) 74-2871 - Cx. Postal, 111

5590 FOZ DO IGUAÇU
PARANÁ



IX
PROVA
ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA
AO DOURADO

CLÓVIS VIANNA: PESCA INDISCRIMINADA ERA UM ABSURDO



Além da colaboração que a Prefeitura Municipal deu à promoção, o prefeito Clóvis Vianna prestigiou quase o dia todo, com a sua presença a esta 9a. Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado. Ao falar à equipe do HOJE, Vianna falou que a prova "não é para quem gosta, é para quem sabe e gosta de pescar. Este ano, ao invés de ser o dia do pescador, foi o dia do peixe e isso eu acredito ser até de grande valia porque, embora este ano tenha sido limitado o número de peixes em 8 peças, sempre há aquela preocupação com a preservação do

meio-ambiente. Se por um lado prejudicou de certa forma os pescadores, de outro percebemos que eles estão se conscientizando e estão tentando disciplinar, porque a pesca indiscriminada que vinha sendo feita por alguns pescadores é um absurdo".

Quanto à organização o prefeito achou que "foi muito bem organizada" e que "a cada ano que passa o Cataratas Iate Clube apresenta melhores condições para sediar esta prova. O comodoro, Casemiro Domareski e o vice, Sérgio Lobato Machado, são homens interessados e a cidade deve muito a eles por estarem à frente desta promoção que desenvolve muito o nosso turismo".

ANTONIO BORDIN: "RELÂMPAGOS E TROVÕES ASSUSTARAM OS PEIXES"

O empresário Antônio Bordin também deu a sua opinião sobre a pesca do dourado: "Foi tudo muito bem organizado. Começou bem e terminou muito bem. Estava chovendo e atrapalhou um pouco, mas Deus sabe o que fez, né. O resultado, embora não foi



o que o público estava esperando, foi satisfatório".

Bordin disse também porque é que se pouco peixe este ano: "Este ano os peixes se esconderam. Com as trovoadas e com os relâmpagos que deram esta manhã os peixes desceram para o fundo da água".

Depois anunciou a "Festa dos Navegantes": "Vamos fazer uma festa das 3 fronteiras. Essa festa terá início na sexta-feira, dia primeiro de fevereiro e continuará até domingo. Durante estes três dias haverá uma pescaria e quem conseguir pescar maior número de peixes - não interessa a qualidade - será o vencedor. Toda a espécie de peixe será válida: pode entrar jacaré, tubarão, tataruga, capivara, enfim tudo..."

do por não ter ido pescar porque hoje é o dia do peixe e não do pescador".

Fávero já participou de duas provas e não tem nenhuma sugestão a fazer. "Acho que o Domareski e o Sérgio entendem do assunto e daí o sucesso alcançado nesta e nas outras provas".

**A INFORMATA, INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS,
CONGRATULA - SE COM OS PROMOTORES E PARTICIPANTES
DO IX CAMPEONATO DE PESCA AO DOURADO.
INFORMAMOS QUE NO PRÓXIMO ANO ESTAREMOS
PRESENTES PARA PRESTIGIÁ-LOS.**



INFORMATA

Informações Confidenciais Ltda

FONTES:
SEPROC
JUNTA
COMERCIAL
CARTÓRIOS
DE
PROTESTOS,
CARTÓRIOS
DE
REGISTRO
DE
IMÓVEIS,
FONTES
BANCÁRIAS
COMERCIAIS
JORNAIS
LOCAIS DE
TRAB. RESID.

**CADASTRO PARA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**

**AGENTES EM
TODO
O BRASIL**

**COBRANÇA E
CADASTRO DE
SÃO PAULO
PARA FOZ/
SÃO PAULO**

**COBRANÇA E
CADASTRO
PARA TODA
A REGIÃO**

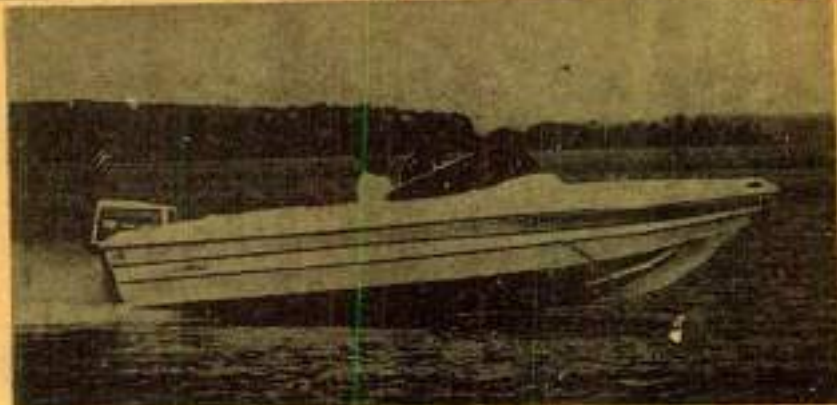
**EQUIPE DE ASSESSORES:
ADVOGADOS, ECONOMISTAS, ADMINISTRADORES E CONTADORES.**

**RUA CAP. PACHECO CHAVES, 1115 - 1o. ANDAR
FONE: 273 - 5123 - VILA PRUDENTE - SÃO PAULO**

**EDIFÍCIO METRÓPOLE - 4: ANDAR - SALA 413 - FONE: 74-1516
FOZ DO IGUAÇU - PR**

**SUCURSAIS
EM
SÃO PAULO
RECEBE**

**CADASTRO
PARA
BANCOS
INDÚSTRIAS,
COMERCIAIS,
ETC.**



Esporte é vida. Som é vida. É nessa vida que se movimenta a JÓIA - Esporte e Som Ltda. quando se diz presente a acontecimentos da importância da IX Prova Internacional da Pesca ao Dourado.



A JÓIA-esporte e som ltda.
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE SOM, ARTIGOS ESPORTIVOS E NÁUTICOS



IX
PROVA
ABERTA
INTERNACIONAL
DE PESCA
AO DOURADO

COMANDANTE ALVAREZ TEM SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA COMPETIÇÃO

Durante a entrevista concedida ao HOJE/Foz, o capitão de fragata, Fernando Vila Alvarez, comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná lamentou que "esse ano não tivemos as mesmas condições de tempo do ano passado e isso realmente prejudica um pouco, mas, de qualquer forma, temos hoje uma festa muito boa que o povo prestigiou em massa. Estamos presenciando uma beleza de festa, com muito colorido e



muita gente. Tenho a impressão que os objetivos foram alcançados".

Fernando Alvarez tem sugestões para o próximo ano: "Eu vou sugerir ao Cataratas Iste Clube que toda a parte de inscrição, e toda a parte burocrática de preparação do pescador para o campeonato, seja feita na Capitania dos Portos. Isto porque nós estamos presenciando há três ou quatro semanas a ida do pessoal para se regularizar e apanhar informações sobre o campeonato lá na Capitania e acredito também que as inscrições seriam feitas com muito mais antecedência porque a gente conhece o espírito brasileiro: deixa tudo para a última hora. A outra sugestão que eu pretendo levar ao Casemiro Domateski e ao Sergio Lobato é que façamos uma reunião em que compareçam todos aqueles que desejam dar alguma contribuição para o campeonato porque todos tem opiniões muito boas que devem ser apro-

veitadas na prática da realização da prova. Todas essas opiniões devem ser ouvidas e analisadas. Com isso tenho a impressão que estaremos colaborando para um aperfeiçoamento cada vez maior desta brilhante competição".

O comandante da Marinha ressaltou a grande participação da Argentina durante a realização desta última competição. "Temos 4 lanchas, gentilmente cedidas pelo comandante Dom Ismael Bubul da Sub-Prefeitura Naval de Porto Iguazu que teve uma participação importante durante a realização do certame. Foi um apoio de imenso valor. O Comandante Pedro Rivajara da Capitania do Paraguai, infelizmente não pode dar o apoio que gostaria de ter dado porque recebeu uma série de autoridades. Mas ele esteve rapidamente aqui marcando presença e o nosso relacionamento foi o melhor possível".

SUDEPE APREENDEU 350 QUILOS DE PEIXE

Durante a atuação que os fiscais da SUDEPE - Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, fizeram na Pesca ao Dourado, foram apreendidos 350 quilos de peixe, pescados ilegalmente, de acordo com o artigo 29 da Lei No. 221 do Código de Pesca.

O engenheiro Alcione Alba, da Sudepe, determinou que os peixes apreendidos fossem entregues à APMI, fato ocorrido na

manhã do dia 29 último.

O QUE DIZ O ARTIGO

Esta é a íntegra do artigo 29 da Lei no. 221:

Art. 29 - Será concedida autorização para o exercício da pesca a amadores, nacionais ou estrangeiros, mediante licença anual.

§ 1o. - A concessão da licença subordinar-se-á ao pagamento de uma taxa mínima anual de dois centésimos ao máximo de um quinto do salário mínimo mensal vigente na Capital da República, tendo em vista o tipo de pesca, a Região e o turismo, de acordo com a tabela a ser baixada pela SUDEPE.

§ 2o. - O amador de pesca só poderá utilizar embarcações arroladas na classe de recreio.



A Rádio Cultura, através dos radialistas Anezio Gonçalves e Oliveira Jr. deram ampla cobertura ao desenrolar do campeonato.

Da união e participação de todos é que surgem os feitos que dignificam e engrandecem a participação humana dentro da comunidade. Pensando assim é que o SUPERMERCADO MARINGÁ., saúda e homenageia os homens que idealizaram e realizaram a IX Prova de Pesca ao Dourado. É assim que se faz a grandeza de uma comunidade.



SUPERMERCADOS MARINGÁ



CAMPEÃO FALA SOBRE A PESCA AO DOURADO

A equipe campeã da IX Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado foi a "Jakson", que tinha como capitão o sr. Wilson Domareski, composta ainda por Rubens Rodrigues e Gilson Gonzaga.

O HOJE conversou com Wilson, Rubens e Gilson muito eufóricos depois da vitória. Eles disseram que é a segunda vez que participam da competição, sendo que na primeira vez sequer ficaram entre os classificados.

Em meio à alegria da vitória, Wilson Domareski também queixou-se das dificuldades que a



Prova deste ano apresentou, especialmente a água suja e a chuva.

Contou Wilson que o dourado que deu o primeiro lugar à sua equipe foi fígado às 12:30,

perto de 80 quilômetros longe do local de largada. O peixe foi capturado nas proximidades de uma ilha. Dizem ainda os componen-

tes da equipe Jakson que o dourado vencedor foi o único peixe a ser fígado por eles durante todo o dia, pelo que assinalam ter sido este um dia desfavorável para a pesca ao dourado.

Sobre o horário de chegada com a peça capturada, Wilson disse tê-la entregue às 17:32 aos membros da comissão de pesagem e medição. Acrescentou não se preocupado em chegar antes pois tinha conhecimento de que o prazo regulamentado permitia chegar até as 18:00.

A equipe Jakson ficou muito satisfeita com os troféus e prêmios recebidos pela vitória na solenidade realizada no Clube Floresta na noite do mesmo dia da Prova. Pelo primeiro lugar a equipe recebeu o "Troféu Jóia", oferecido pela JOIA - Esporte-Som, e mais três troféus menores.

Sobre a competição Wilson diz que foi muito bem organizada. "Foi excelente mesmo", disse. Achou também que a Prova está bem assim e que nada teria a sugerir para a próxima promoção desse certame.

Wilson declarou-se favorável à pesca livre nessa competição, fazendo valer o maior peixe capturado, não importando a espécie. Ele é, então, favorável a um campeonato de pesca, sem ser especificamente do dourado.

Finalizando, disse Wilson: "A pesca é meu esporte preferido, e a vitória neste campeonato foi a maior alegria da minha vida".



A IX PROVA ABERTA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO

é uma festa que fica na história de Foz do Iguaçu pela sua importância no contexto estadual, nacional e mesmo internacional.

Congratulamo-nos com os promotores e participantes

desta fabulosa competição, desejando que

os próximos campeonatos sejam como

este: coroados de êxito.

MUFATO & KRUGER

JOÃO BATISTA KRUGER
Sócio-Diretor

SUPERMERCADO - RUA PORTINARI, 392 - FONE: 73-1162 - 73-5463
EXPORTAÇÃO - RUA 10 JARDIM JUPIRA - FONE: 73 - 3031
ATACADO - RUA 11 No. 44 - FONE: 73 - 2784
FOZ DO IGUAÇU - PR.



"TUDO VOLTARÁ AO NORMAL"



O vice-comodoro do Cataratas Leste Clube, Sérgio Lobato Machado, viu

assim a 9a. Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado. "Muito tranquila, com o apoio de todas as autoridades e da imprensa. Essa promoção foi criada com o intuito de atrair para a nossa região maior número de turistas".

Sérgio não acredita que o pouco número de peixes fígados nesta prova será uma constante: "O número de peixes diminuiu devido à cheia do rio e à água turva. A hora em que a água voltar ao normal o peixe virá igual, como todos os anos. Não vejo, em absoluto, depredação da espécie no rio Paraná porque as pescarias estão sendo normais e limitadas".

Com relação a novas competições Sérgio garantiu que não é por falta de apoio da Embratur e Paranatur. "Nos temos recebido um apoio muito grande da Embratur e Paranatur". Acrescentou que "essa promoção é uma contribuição que nós estamos dando para a cidade. É nas horas de folga que podemos dispensar tempo para essas atividades. Aqui em Foz poderíamos explorar o esporte náutico, corridas de lanchas, competição de esqui, pesca fluvial; tenho certeza que nossos irmãos paraguaios e argentinos estarão sempre do nosso lado".

Sérgio Lobato afirma que a participação da imprensa nestas promoções é de vital importância. "A grande preocupação do empresariado iguaçuense é com o ciclo de Itaipu que já está chegando ao fim. Todos os que têm propriedades, que residem e que pretendem continuar mantendo residência aqui, estão preocupados com o futuro da cidade. É por isso que estamos lutando frente a essa promoção e frente a outras que poderão surgir".

EQUIPE FEMININA PERDEU TRÊS PEIXES

A única equipe feminina participante desta pesca ao dourado também falou à reportagem do HOJE/Foz. A equipe Goldfischer II é composta por 3 mulheres e a Goldfischer I é composta pelas esposas delas. Elas afirmaram que tiveram um grande azar "porque perdemos 3 peixes e não nos conformamos" e garantiram que não é história de pescador. "Muitos pescadores viram nós perdemos aqueles peixes; foi um acidente inexplicável". Mesmo assim "adoramos demais e no ano que vem estaremos aí novamente, prontas para vencer".

A equipe Goldfischer II é composta por Gioconda Seeling, Márcia Brites

e Jamile Terabain e a equipe Goldfischer I é composta por Evaldo Adolfo Seeling, Emerson Wagner e Edmundo,



Ivan Jorge de Oliveira comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade - Pr. Fica a mesma sem efeito por ter sido requerida segunda via. Foz do Iguaçu, 02 de novembro de 1979.

O sr. Alceu Dimas Beltrame comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Prontuário No. 45.085 - exp. Jundiai em 29.3.79 - São Paulo. Ficando os mesmos sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 03 de novembro de 1979.

Ivan Jorge de Oliveira comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade - Pr. Fica a mesma sem efeito por ter sido requerida segunda via. Foz do Iguaçu, 03 de novembro de 1979.

O sr. Alceu Dimas Beltrame comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Prontuário No. 45.085 - exp. Jundiai em 29.3.79 - São Paulo. Ficando os mesmos sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 01 de novembro de 1979.

O sr. Alceu Dimas Beltrame comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Prontuário No. 45.085 - exp. Jundiai em 29.3.79 - São Paulo. Ficando os mesmos sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 02 de novembro de 1979.

Ivan Jorge de Oliveira comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade - Pr. Fica a mesma sem efeito por ter sido requerida segunda via. Foz do Iguaçu, 01 de novembro de 1979.

Parabéns a todos os pescadores que participaram da IX Prova Internacional de Pesca ao Dourado pelo espírito desportista demonstrado no decorrer da competição. Obrigado ao belo dourado, que não resistindo ao charme de nossa morenita, tornou a nossa equipe campeã.

EQUIPE JAKSON



IX PROVA ABERTA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO



No ano passado Francisco Fukushima foi bem. Este ano não deu nada.

Equipe da Comercial Destro de Cascavel se fez presente.



Autoridades procedem o hasteamento às bandeiras na abertura da Pesca ao Dourado.



Nesta última prova deu mais surubi do que dourado.

IMPORTAÇÃO,
EXPORTAÇÃO

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
MÁQUINAS AGRÍCOLAS E
FERRO PARA CONSTRUÇÃO



A. PENTEADO & CIA

CASA INTERNACIONAL

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - FERRO PARA CONSTRUÇÃO
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Estrada BR 277, ao lado da Fiat - Fone 73-4431 - Foz do Iguaçu

Nossos parabéns e votos de sucesso sempre
renovado aos que participaram da
tradicional Prova Internacional
de Pesca do Dourado. Foz do
Iguaçu orgulha-se de
poder realizar um
feito de tal
envergadura



Grande público prestigiou o acontecimento.



Alguns flashes do ano passado. O número de peixes foi bem maior.

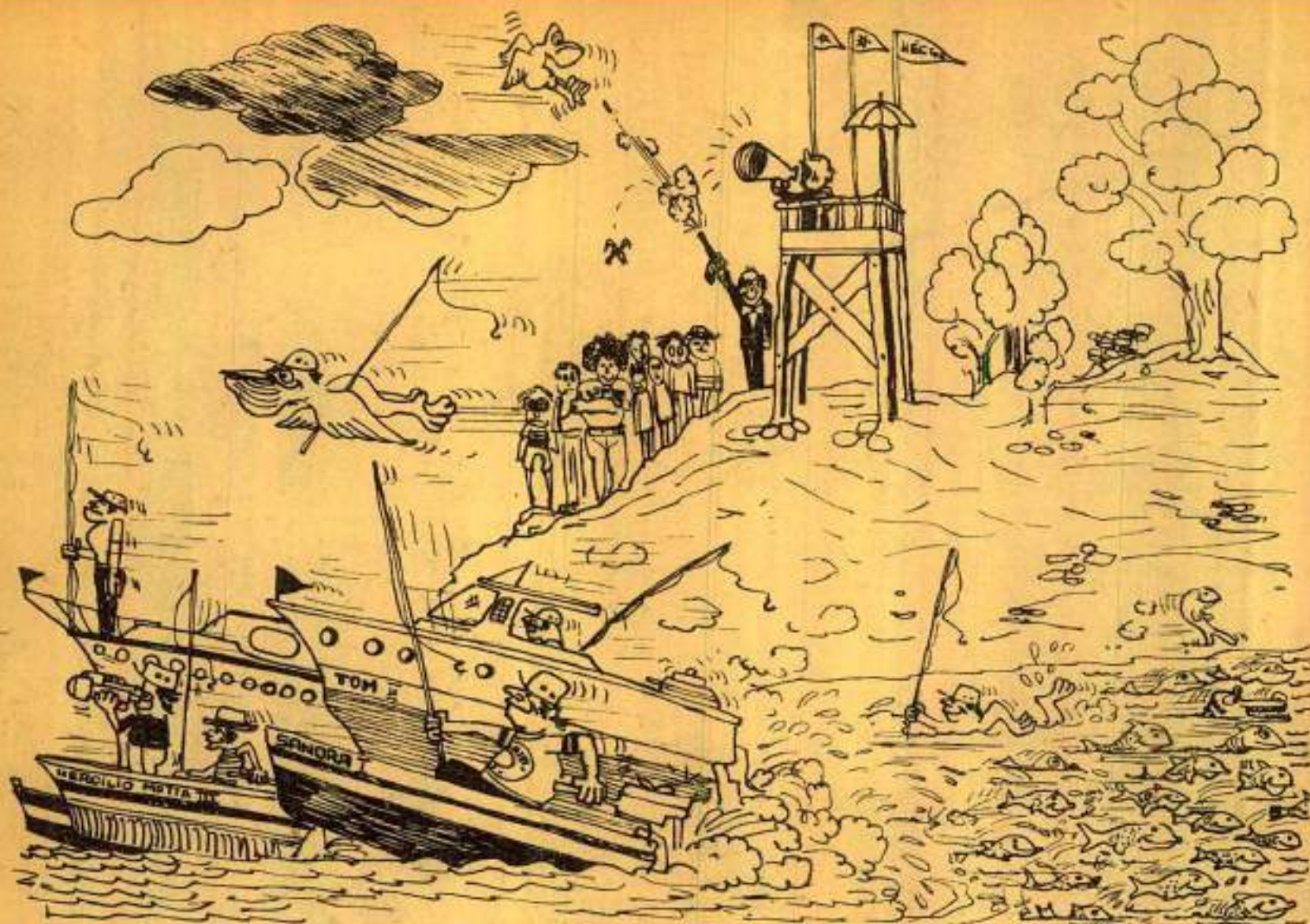


Autoridades durante a largada.

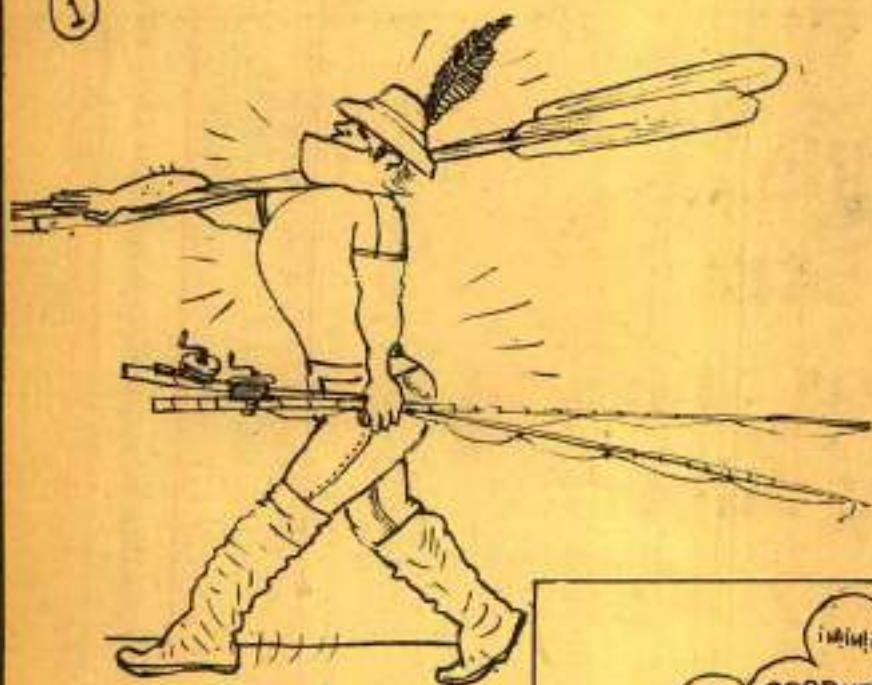


Momentos antes da largada da Pesca ao Dourado.

**A Imobiliária
Adriana Ltda.,
através dos seus
proprietários Alberto
Koelbl e Ernesto Keller,
cumprimentam os promotores
e participantes da IX Prova Aberta
Internacional de Pesca ao Dourado
Abraço especial para a equipe campeã.**



①



"A SAÍDA"

②

"A CHEGADA"



ANH! AN! PESQUEI
MOLIS UMA ARIS
DE OBRA, ANH! ANH!



ANA